ANNO IV

Numero 2.138

1. EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Terça-feira, 28 de Novembro de 1933

Espera-se que o coronel Lindbergh reinicie hoje, rumo ao Brasil, o seu grande vôo transatlantico

A voz feminina na Assembléa Constituinte

COMO A DRA. CARLOTA PEREIRA DE QUEIROZ, DEPUTADA PAULISTA, NOS FALOU DOS IDEAES FEMINISTAS NO BRASIL

A ORGANIZAÇÃO FEMININA EM SÃO PAULO

"As forças femininas precisam se incorporar e nunca se organizar em partidos de opposição" — declara a illustre senhora

RACHEL CROTMAN
(Redactora do DIARIO DE NOTICIAS)

A illustre deputada paulista Dra. Carlota de Queiroz ao ser entrevistada pela redactora do DIARIO DE NOTICIAS

Foi no Hotel Central, onde se acha hospedada, que tive a honra de ser recebida, como redactora do DIARIO DE NOTICIAS, pela unica Representante feminina á Assembléa Nacional Constituinte. A dra. Carlota Pereira de Queiroz, medica, ex-professora, laureada pela Academia de Medicina desta capital, entre outros titulos, é membro do C. O. P. Central da Federação dos Voluntarios de S. Paulo, do Conselho Consultivo da Associação Civica Feminina e da Liga das Senhoras Catholicas. A sua acção nos meios feministas de São Paulo tem sido consideravel. Portanto, ninguem poderia, com mais autoridade, nos falar sobre os problemas feministas no Brasil.

ORGANIZAÇÕES FEMININAS DE S. PAULO

Começou a dra. Carlota Pereira de Souza a nossa palestra, em que ha a admirar o brilho da sua palavra e a justeza do seu conceito, por nos dizer da obra das organizações femininas de São Paulo. Ellas têm, nos disse, uma grande importancia na vida do Estado e destacou, desde logo: *Liga das Senhoras Catholicas, Associação Civica Feminina* e *Cruzada Pró-Infancia*. A primeira desenvolve uma acção social intensa em favor da mulher e da creança — proseguiu a deputada paulista. Tem dois serviços de real efficiencia: os restaurantes femininos e a assistencia aos menores abandonados. Neste momento, estão organizando uma colonia para menores nas proximidades da capital. Os donativos têm chovido, sendo que tres particulares offereceram, cada um, 100 contos de réis. A Liga tinha contacto, mediante mensalidade, com os asylos, onde internava as crianças, de cujo sustento e educação se encarregava. A colonia, que procura fazer nos moldes mais modernos, não será um asylo e a criança crescerá livremente, sem prejuizo para a sua saude e natural alegria. A assistencia á mulher é tambem efficiente e traduz-se em todas as fórmas de apoio: obter empregos, pensões modicas, restaurantes e cursos. Collaboram, nesse serviço, numerosas senhoras da alta sociedade paulista.

ASSISTENCIA AOS MUTILADOS DA REVOLUÇÃO

— Foi a Liga — continuou enthusiasmada a dra. Carlota — que ficou incumbida da assistencia aos mutilados e ás familias das victimas da revolução de 32, com o producto da renda de parte do dinheiro offerecido á campanha e que foi encaminhado á Santa Casa.

A ASSOCIAÇÃO CIVICA FEMININA

Esta outra associação, a que me referi acima, desenvolveu, na campanha eleitoral ultima, um serviço notavel, alistando uma grande quantidade de pessoas. Dentre as suas obras de assistencia, convem destacar os cursos de todo genero, artes, etc., accessiveis ás classes remediadas, sendo seu objectivo incentivar a instrucção da mulher por todos os meios. O ensino nocturno ás operarias, nas proprias fabricas, para o que obtem uma sala nellas mesmo, é um serviço admiravel.

— E tem despertado interesse, interrompemos.

— O maximo possivel e se nota entre ellas o prazer da aprendizagem e o reconhecimento que dedicam ás suas professoras.

A CRUZADA PRÓ-INFANCIA

E' outra instituição, ajuntou a illustre senhora, que tem prestado grandes serviços a S. Paulo. Foi organizada e dirigida por d. Perola Byington, espirito esclarecido, de grande cultura e notavel philanthropia, sendo, além disso, realizadora da candidatura feminina no Estado, em conjunto com d. Oliveira Penteado.

(Conclue na 5.ª Pag.)

LINDBERGH CHEGOU A PORTO PRAIA

— (*) —

Para Cabo Verde

MADRID, 27 (U. P.) — O correspondente da Agencia Trans-Radio, em Villa Cisneros, informa que o famoso aviador americano coronel Charles Lindbergh e sua esposa, partiram para Cabo Verde, ás 8.40.

Para São Vicente

FUNCHAL, 27 (U. P.) — Foi interceptado aqui um radio de bordo do apparelho de Lindbergh, dizendo que o referido piloto voava na direcção de São Vicente.

Em Porto Praia

PORTO PRAIA, 27 (U. P.) — O aviador Charles Lindbergh chegou a Calheta, nas proximidades daqui, ás 12.30 horas, hora local.

Esperado em Natal

NATAL, 27 (U. P.) — Noticias particulares recebidas nesta capital, dizem que o coronel Charles Lindbergh tenciona partir amanhã de Cabo Verde com destino a Natal.

ABUSO NÃO PREVALECE

Com a abertura da Constituinte, a idéa da amnistia geral ganhou força, tomou impulso e não pode mais parar.

E' indubitavel que ella creou para o governo uma situação moral delicada, que visivelmente o preoccupa. Seu "leader" na Assembléa viu-se constrangido a uma longa explicação, na qual não disse realmente grande coisa, mas o sufficiente para tomar-se o pulso do governo na questão.

Porque a sua responsabilidade é enorme, e não poderão disfarçal-a todas as bellas palavras de brandura e conciliação do illustre ministro-leader.

Os anteriores governos, pois que eram sanhudamente reaccionarios, repelliam "a priori" a medida de clemencia; conseguintemente, nada prometteram e não se comprometteram com o povo.

O governo actual, não. Queira ou não queira, pela sua origem e pelos antecedentes que influiram no seu advento, elle prometteu e se comprometteu. A amnistia geral e incondicional devia ser-lhe um dogma. Cumpria-lhe decretal-a sem subterfugios, sem segundas intenções, sem delongas e, sobretudo, sem explicações ociosas sobre as razões da sua evasiva indefensavel.

Eis por que não se admitte sem protesto que um deputado da maioria revolucionaria suba á tribuna da Constituinte para estranhar — e censurar — os que reclamam a providencia retardada, e que o faça valendo-se de um pretexto pueril, irrisorio, qual o de que os reclamantes de hoje não abrissem a boca para analoga exigencia nos tempos em que os revolucionarios viviam perseguidos, foragidos, exilados pela prepotencia oligarchica.

Esse deputado é o sr. Cesar Tinoco, a quem o resumo dos debates de sabbado ultimo attribue estas palavras: — "Os que menos soffreram, isto é, os que puderam com vida chegar até agora, vieram passando toda sorte de horrores nos ergastulos policiaes, victimas de processos, perseguidos de todas as fórmas, privados de seus empregos, feridos na sua liberdade, sem que, então, vissem a seu lado muitos dos que, hoje, em pleno regime discricionario, clamam por essa amnistia, que nunca tivemos, e pelos direitos todos, que sempre nos foram negados."

Eis um argumento inadmissivel. Pela estranha logica do sr. Tinoco, porque houve bocas caladas no passado, cumpliciadas com a deshumanidade da intolerancia oligarchica, não se justifica que outras bocas hoje se abram e clamem pela amnistia. Porque as passadas dictaduras legaes se obstinaram em negar a amnistia, deve negal-a a dictadura discricionaria, precisamente porque é discricionaria.

Mas, onde já se viu um abuso prevalecer, ao ponto de tornar legitimo e toleravel outro abuso? Para que se fez, então, a revolução? Para que os actos detestaveis servissem de copia, ou fossem abolidos?

Um dos motivos capitães da revolução não terá sido, precisamente, a perseverante, revoltante, malvada recusa da amnistia? E, pois, não foi a promessa de que ella seria o fundamento da nova ordem liberal de coisas que enthusiasmou o povo e o decidiu a pegar em armas?

Naquella epoca, admitte-se a procedencia de reparo ou censura official ou officiosa aos que na imprensa e nas camaras reclamavam a medida essencialmente pacificadora, inscripta, aliás, na Constituição da Republica. Se os governos é que não queriam ouvir falar nella, como haveriam de tolerar que lh'a impuzessem?

Hoje, porém, toda censura é absurda e pode resvalar sobre a compostura do governo: absurda, porque elle proprio se lhe declara favoravel, resolvido a amnistiar, embora infindavelmente contemporize; contraproducente ante a compostura official, porque pode dar a impressão de que o governo está longe de querer o que não cessa de dizer que quer.

Foi, pois, infeliz, a oratoria revolucionaria do constituinte fluminense. Esperemos que daqui por deante exerça elle menos desattento auto-controle verbal.

SARMENTO DE BEIRES EM ESTADO GRAVE

— (*) —

Preso e accommettido por uma angina de peito

Tres medicos procuram salvar o grande "as" portuguez

LISBOA, 28 (U. P.) — A United Press veiu a saber que o major aviador Sarmento de Beires, detido sob a accusação de actividade revolucionaria, está gravemente enfermo de angina do peito, no quartel do 5º Batalhão de Caçadores, a que foi recolhido, nesta capital.

Tres medicos estão attendendo ao famoso piloto militar.

A COOPERAÇÃO ECONOMICA ENTRE A ARGENTINA E A SUISSA

Os dois paizes iniciarão brevemente negociações para a conclusão de importante tratado commercial

A questão tarifaria

GENEBRA, 27 (U. P.) — Os governos da Republica Argentina e da Suissa inaugurarão muito em breve negociações para um accordo commercial semelhante aos que a Argentina concluiu recentemente com a Inglaterra e a Italia — segundo informações hoje obtidas pela "United Press," de fonte autorizada.

O principal objectivo das negociações é de desenvolver importantes relações commerciaes e financeiras entre a Argentina e a Suissa. Os dois paizes jamais tiveram um tratado, embora na pratica a Argentina sempre garantiu aos productos suissos um tratamento de nação mais favorecida.

Ambos os paizes, segundo a "United Press" foi informada, estão ansiosos por iniciar negociações. Os mercadores e banqueiros suissos desejam obter um accordo que permitta a transferencia de consideraveis sommas de capital suisso, presentemente "conge-

(Conclue na 3.ª Pag.)

Ainda a encampação da E. F. Therezopolis

Um communicado do gabinete do ministro das Relações Exteriores

O "Correio da Manhã" voltou a occupar-se, em sua edição de domingo, do caso da encampação da Estrada de Ferro de Therezopolis. Fel-o, porém, com a mesma deselegancia que lhe é habitual, usando, ainda, de "indirectas" pouco amaveis aos jornaes que, tratando do assumpto, verberaram a leviandade e a mesquinhez do ataque, já inteiramente pulverizado, ao chanceller Mello Franco.

Não é preciso adduzir quaesquer novos esclarecimentos aos que já foram publicados em torno da operação que serviu de pretexto ao "Correio da Manhã" para a injuriosa referencia ao ministro das Relações Exteriores.

Dos documentos divulgados pelo Ministerio da Viação resalta a calumnia, perfeitamente caracterizada, do velho orgão, useiro e vezeiro nesse genero de sensasionalismo que tanto deprime a imprensa do paiz e que sempre foi, por illogismo, o segredo da prosperidade do "Correio da Manhã".

O que já agora nos interessa é a referencia que faz o jornal de Edmundo Bittencourt a "certos malandros da politica e da imprensa", indignado ao verificar a repulsa que no seio da propria imprensa carioca determinou a sua attitude desprimorosa e insolita.

O DIARIO DE NOTICIAS não se esquiva de declarar-se alvejado pela referencia do famoso matutino e como não receia novas aggressões do "papão" da Avenida Gomes Freire, devolve-lhe, de publico, a insinuação e o adverte de que o povo brasileiro continua a ter, em nosso jornal, um orgão de defesa contra a actuação impatriotica, odienta e nefasta que sempre imprimiu o sr. Edmundo Bittencourt ao seu jornal.

UMA NOTA DO GABINETE DO MINISTERIO DO EXTERIOR

Recebemos do gabinete do Ministerio das Relações Exteriores a seguinte nota:

"O "Correio da Manhã", de 23 do corrente, attribuiu ao filho do antigo constructor e proprietario da Estrada de Ferro Therezopolis uma declaração a proposito da encampação daquella estrada, que importaria em insinuação contra a honorabilidade do actual ministro das Relações Exteriores e do "leader" da bancada de Minas Geraes na Assembléa Constituinte.

No mesmo dia 23 do corrente, o engenheiro Armando Dias Vieira, que era a pessoa alludida na publicação, oppoz em carta amplamente divulgada o mais categorico desmentido á affirmação que lhe foi attribuida.

Deante do desmentido, o "Correio da Manhã", injuriando o mencionado engenheiro e insistindo na calumnia, invocou o testemunho do ministro da Viação e do prefeito de Therezopolis, que teriam ouvido a declaração attribuida ao sr. Dias Vieira.

Ao mesmo tempo, porém, por solicitação do ministro das Relações Exteriores, o seu honrado collega da Viação deu á publicidade os documentos que constituem o processo da encampação da Estrada de Ferro Therezopolis, pelos quaes ficou demonstrado á saciedade que essa medida foi inspirada no parecer de todos os technicos e do consultor geral da Republica, realizando-se em condições excepcionalmente favoraveis para o Thesouro Nacional e dentro da mais escrupulosa correcção administrativa.

Não obstante, o "Correio da Manhã" perseverou hontem, ao que parece, nas insinuações calumniosas, appellando mais uma vez para o testemunho do illustre ministro da Viação, que, segundo aquella folha, teria ouvido as palavras attribuidas ao sr. Dias Vieira.

Pois bem: — esse testemunho, deu-o espontaneamente o honrado dr. José Americo de Almeida, na carta em que, com seu cavalheirismo habitual, respondeu á solicitação de seu collega das Relações Exteriores no sentido de serem divulgados os documentos relativos á encampação da Estrada de Ferro Therezopolis. Nessa carta depoz o digno ministro da Viação o seguinte:

"O que posso assegurar é que seu nome (o do ministro das Relações Exteriores) não foi referido em nenhuma passagem, nem tampouco, alludi eu á encampação da Therezopolis".

Ahi está.

Mas importa recordar aqui que a calumnia do "Correio da Manhã", já foi por elle assacada ha alguns annos e que o actual ministro das Relações Exteriores teve opportunidade de confundir então o calumniador, da tribuna da Camara dos Deputados. Ao ser, pois, reeditada agora a torpeza, convém dar conhecimento ao publico da carta que o autor dos artigos calumniosos dirigiu ao sr. Mello Franco, ás vesperas deste deixar o cargo de ministro da Viação, a 29 de julho de 1919, isto já depois de decretada a encampação da Estrada de Ferro Therezopolis":

— "*Fazenda da Bella Vista, 26 de julho de* 1919.

Meu prezado amigo sr. dr. Afranio de Mello Franco.

Hontem á noite, já tarde, encontrei em casa a sua bondosa carta, e, tambem, a noticia de que meu filho Aloysio havia adoecido na fazenda. Resolvi partir esta manhã, e cá estou com elle. E' um caso benigno de hespanhola, apanhado no Bananal, onde está grassando. Encontrei-o em boas condições, já medicado. Eu queria de viva voz agradecer-lhe todas as suas bondades commigo e, ao mesmo tempo, pedir-lhe desculpa dos aborrecimentos que lhe tenho dado, aliás nas melhores intenções.

Pelo que ouvi nos poucos dias da minha permanencia no Rio, o senhor não fica no governo. Os seus verdadeiros amigos devem sentir prazer com isso, embora haja grandes desvantagens para a administração publica. A sua pasta é immensamente trabalhosa; um homem da sua tempera, que quer decidir tudo com pleno conhecimento, tem de

(Conclue na 3.ª Pag.)

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

"PARA OS GOVERNADOS, UM LEMMA, E, PARA OS GOVERNANTES, UMA ADVERTENCIA: — TODOS OS PODERES EMANAM DO POVO E DEVEM SER EXERCIDOS, NO SEU INTERESSE, DE ACCORDO COM A LEI"

Foi o que affirmou, hontem, em seu discurso, o sr. Carlos Maximiliano

Iniciaram-se os debates propriamente constitucionaes. E' verdade que, por ora, o regimento approvado está sendo impresso, de sorte que materia alguma foi officialmente lançada na ordem do dia. Mas o sr. Carlos Maximiliano aproveitou a hora do expediente para, em longo, pausado, doutrinario e, por vezes, caloroso discurso, iniciar a discussão de principios propriamente constitucionaes ou que estão contidos no ante-projecto offerecido á casa pelo Governo Provisorio.

A oração de s.ª s.ª, annunciada por nós, faz poucos dias, em notavel entrevista que aquelle constitucionalista nos concedeu, estava sendo esperada ansiosamente. E por muitos motivos. Primeiro, por se tratar de um dos melhores conhecedores e commentadores da Constituição de 24 de fevereiro. Segundo, porque s.ª s.ª, em carta energica, divulgada pela imprensa, fez criticas acerbas ao ante-projecto apresentado pelo governo. Terceiro, porque s.ª s.ª foi eleito pelos seus pares para o alto cargo de presidente da Commissão de Constituição, chamada a Commissão dos 26, cuja missão é apresentar ao plenario o projecto, em sua forma definitiva.

Sr. Carlos Maximiliano

O sr. Carlos Maximiliano não é orador. Sua voz é fraca e sem estremecimentos gongoricos. Mas a sua phrase, dita com fluencia, correcção e certo tom didactico, foi ouvida em silencio e extrema attenção pelos constituintes.

Depois de referir-se aos apressados constitucionalistas, que hoje pullulam por todo o Brasil, s.ª s.ª fez uma critica logica e incisiva a certas e determinadas alterações feitas no ante-projecto, pela commissão governamental para tal nomeada, contra os pontos de vista por elle defendidos.

Do seu discurso, que tomou todo o expediente e entrou pela ordem do dia, a parte mais digna de registro foi a final, em que s.ª s.ª defendeu a redacção que dera ao preambulo do ante-projecto, declarando que "todo o poder emana do povo", declaração esta que a commissão, posteriormente, houve por bem de supprimir.

Desta parte do seu discurso, resalta que o sr. Carlos Maximiliano é partidario da democracia, mas admitte a existencia da dictadura, quando para ella se apresente um estadista possuidor daquillo a que se pode chamar genio politico, na mais lata expressão da verdade, como a historia registra em um Frederico, em um Napoleão, em um Cromwell e em outras figuras, cujo elogio o orador fez com enthusiasmo. Como, porém, as constituições são feitas para os governos das mediocridades politicas, s.ª s.ª acha que é necessario dizer que o poder vem do povo, sem endeusamentos perigosos do Estado, afim de que não venhamos a ter prussianismo sem Frederico ou bonapartismo sem Napoleão.

O INICIO DA SESSÃO

Aberta a sessão á hora regimental, o sr. Antonio Carlos, após a chamada que accusou a presença de 128 deputados, determinou que fosse feita a leitura da acta da sessão anterior.

Ao ser posta esta em discussão, pediu a palavra o sr. Henrique Dodsworth, para reclamar contra a omissão de documentos que juntou ao seu ultimo discurso.

Passando-se ao expediente, que careceu de importancia, foi dada a palavra ao sr. Carlos Maximiliano, inscripto na vespera, para abrir os debates constitucionaes.

NA TRIBUNA O SR. CARLOS MAXIMILIANO

Ao assomar á tribuna o illus-

Conclue na 5ª pagina

Suffocado um novo levante revolucionario em Portugal

O MOVIMENTO ERA PROMOVIDO POR ANTIGOS PRISIONEIROS POLITICOS

Uma nota official

LISBOA, 27 (U. P.) — Uma nota official annunciou que um grupo de elementos extremistas preparava um levante para hoje, segunda-feira, lamentando que o movimento tenha tido á sua frente antigos prisioneiros politicos que foram amnistiados em dezembro ultimo.

O governo decidiu intensificar a vigilancia nas fronteiras, em vista da recente chegada de diversos expatriados procedentes da França e da Hespanha.

As autoridades determinaram a deportação para Angra e Peniche, dos presos recentes. A nota diz mais que os conspiradores sabiam que o governo estava sciente de seus planos e que o movimento fôra precipitado pelos recentes acontecimentos de Bragança.

Harbin, 27 (U. P.)-Os guerrilheiros chinezes assaltaram a guarnição japoneza nas proximidades de Tapingtsun, na estrada de ferro de Supingkai a Taonan, matando nove soldados nipponicos - - - - -

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno . . 55$ | Trimestre . . 15$
Semestre 30$ | Mez . . . . 5$
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno . . 80$ | Trimestre . . 25$
Semestre 45$ | Mez . . . . 10$
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno . . 140$ | Trimestre . . 40$
Semestre 75$ | Mez . . . . 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados a S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 2º andar. Telephone: 2-7079.

ALGARISMOS QUE DESNORTEIAM

EM meados deste anno, previu-se que o exercicio financeiro da União, neste findante 1933, se encerraria com um saldo maior de 100.000 contos.

A seguir, corrigiu-se o optimismo da estimativa ou previsão: o saldo seria apenas de 50 e poucos mil contos. Agora, balanceado o Thesouro, de janeiro a outubro, verifica a Contadoria Central da Republica que não superavit, mas deficit é que existe, e no respeitavel total de 240.420:148$.

E' motivo para entristecer, tanto mais quanto o exercicio não está ainda encerrado? Não. Não é. Não é porque em 27 de outubro ultimo o ministro da Fazenda fez, pelo seu orgão officioso, declarações de tal modo confortadoras, que o deficit, mesmo que attinja 500.000 contos em dezembro, é apenas uma gota dagua no oceano da fartura de 1934.

Com effeito, segundo declarou o ministro, frisando que o resultado seria attingido sem augmento de impostos, dar-se-á no entrante exercicio um accrescimo de receita superior a 200.000 contos comparativamente á receita deste anno.

Além disso, continuou s. ex.: — "o governo tem dinheiro. Devido, de um lado, aos accordos sobre os congelados e, de outro, ao accordo sobre as dividas, o governo dispõe, na realidade, de mais de um milhão de contos".

Mas — perguntar-se-á — o dinheiro dos congelados e o das dividas é do governo? Deve ser. Não o fosse, e o ministro da Fazenda não annunciaria que desse milhão é que vae sair o capital do Banco Central.

Conseguintemente, ha muito com que matar o "deficit" e tambem com que pagar a divida fluctuante, para a qual já se abriu avultado credito.

Se, depois disso, houver quem negue que, emfim, chegou para o Brasil a idade de ouro, a coragem do negador será tal e tanta, que o ha de fazer negar tambem o sol, a chuva, o raio e o proprio "deficit" actual.

FALTA DE PROFESSORES NO COLLEGIO MILTAR?

OS jornaes divulgaram algumas declarações do marechal Espiridião Rosas, a proposito da pleiteada medida das promoções por média no Collegio Militar. Entre os motivos allegados pelo venerando educador, para justificar a medida, contra que se insurgiu o Estado Maior do Exercito, figura o da insufficiencia de professores naquelle estabelecimento. Ora, ahi está uma coisa em que não se poderia acreditar, se a a affirmação não partisse de quem partiu. O Collegio Militar é mantido pelo governo federal, dispõe de formidavel renda mensal, proveniente das contribuições de seus quasi dois mil alumnos. O numero de matriculados este anno duplicou, e duplicaram tambem as mensalidades, que, de 40$000 passaram a 80$000. Depois de tudo isto, vem-se a saber que ha falta de professores no collegio. Positivamente, deve haver engano. No Rio de Janeiro não faltam professores competentes para todas as disciplinas, tantos quantos desejar o governo, para instruir a mocidade que fugiu dos estabelecimentos particulares, attrahida pelas tradições de organização e de excellentes methodos pedagogicos do Collegio Militar. Por que o sr. director do collegio não contracta professores? Por que, ao invés disto, accumula turmas e mais turmas no mesmo professor, com prejuizo total do ensino? Ha professores no Collegio Militar que leccionam a 5, 6 e 7 turmas, "diariamente", o que é o absurdo dos absurdos em materia de pedagogia, porque esse professor não é de ferro e suas ultimas 3 ou 4 aulas não terão a minima efficiencia. Em compensação, o accumulador percebe excellente remuneração por cada turma. Não será por este criterio erroneo que "faltam" professores? Por que não se põem em concurso as cadeiras vagas? O marechal Espiridião Rosas poderia prestar um serviço dos melhores ao collegio sob sua direcção, se acabasse com o regimen das interinidades eternas e do afilhadismo na escolha dos docentes, que, muitas vezes, vão aprender a ensinar no Collegio Militar.

CONFUSÃO RUINOSA

Uma decorrencia logica da inopinada decretação do augmento no valor do mil réis-ouro é a terrivel balburdia que não poderia deixar de produzir a providencia, nos circulos do commercio importador de todo o paiz.

Telegrammas do Rio Grande do Sul e de Pernambuco communicam que a situação dessas importantes praças — e deve ser a mesma nas dos demais Estados — é de insopitavel indignação, em face do acto verdadeiramente arbitrario do governo, mas principalmente pelo golpe de surpresa que desferiu na normalidade dos negocios.

O Banco do Brasil e a Alfandega, nessas praças, achavam-se desprovidos de quesquer instrucções para applicar, sem mais vexames, o decreto-bomba da dictadura.

Facil é imaginar os effeitos da improvisação a que se vêem constrangidas aquellas repartições fiscaes, em virtude da ignorancia em que as deixou o Ministerio da Fazenda acerca da applicação da medida, posta em vigôr por forma não só desabusada, do ponto de vista dos grandes e graves interesses em jogo, mas tambem ostensivamente violadora do preceito legal.

Infelizmente, a irreflexão continua a perverter ainda a noção dos mais altos deveres da administração publica neste paiz.

Estipula o Codigo de Contabilidade que qualquer augmento de direitos aduaneiros não poderá vigorar antes de 90 dias decorridos após a publicação do acto official que lhe concerne. Ora, como temos exhaustivamente demonstrado, o valor do mil réis-ouro foi majorado de 28%, isto é, de 1$773.

Em consequencia, estabeleceu-se em todo o paiz uma confusão ruinosa.

Mas, se faltaram ás estações arrecadadoras as instrucções necessarias, se se viram ellas ás tontas na imprevista mudança do processo de cardagem fiscal, como poderiam ellas agir com presteza e relativo acerto? E' muito facil de comprehender os resultados da inevitavel e innominavel barafunda. Basta saber-se o que vae occorrendo em Pernambuco e no Rio Grande do Sul.

Desgraçadamente, é tudo assim em nosso paiz.

Nas decisões mais serias, affectando interesses de vulto da economia nacional, não ha ponderação, não ha ordem, não ha methodo, não ha mesmo o escrupulo de uma cogitação cautelosa e assisada.

UMA REVOLUÇÃO IMMORTAL

A ACADEMIA de Letras, em toda a sua já longa existencia, não conhecia a ebulição das grandes discordias, a agitação das graves crises domesticas.

Se exceptuarmos o memoravel episodio do rompimento de Graça Aranha, por motivo do futurismo, nenhuma perturbação abalou a vida patriarchal daquelle insigne cenaculo de velhos que pararam na velhice e de novos que envelhecem depressa, para parar tambem.

Mas agora, imprevistamente, estala gravissimo conflicto na casa de Machado de Assis. Embora rapido como as trovoadas tropicaes, nem por isso as consequencias foram menos impressionantes.

O Presidente, na propria cathedra presidencial, foi objecto de vehemente accusação de um academico. O Presidente, indo a Bello Horizonte evangelizar o integralismo, teria, em mangas de camisa... oliva, desancado barbaramente a propria instituição que chefiava.

Apanhado nesse flagrante terrivel, especie de corpo a corpo literario, o Presidente defendeu-se como póde, mas o resto da illustre companhia desamparou-o, e elle não teve outro remedio senão abandonar o cargo, acto no mesmo instante acceito por unanimidade.

A trovoada durou poucos minutos, e o unico raio que caiu em casa foi direito em cima da cadeira presidencial.

Apesar de curta, é esta a maior crise da Academia de Letras. Foi verdadeira revolução, porque importou na deposição obstetrica e integral do presidente integralista.

Villipendiada, a Academia reagiu; e, se o presidente deposto não foi recolhido a um forte de Copacabana, teve de recolher-se ao silencio, que é tambem uma forma de prisão.

Ainda em torno do Banco Rural

— III —

JAYME C. L. DE VASCONCELLOS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A Sociedade Rural Brasileira, que representa, em S. Paulo, profundos interesses no maior centro de producção agricola do paiz, dirigiu, ha pouco tempo, um significativo memorial ao titular da pasta da Fazenda sobre o plano de organização do Banco Rural Nacional. Resaltam affinidades fundamentaes entre o que sustentei aqui mesmo nestas columnas, tratando do assumpto, e as idéas em torno das quaes gravitam as suggestões daquelle memorial.

A Sociedade Rural Brasileira tem, realmente, uma alta autoridade para opinar quanto á melhor solução que deve ser dada ao velho e debatidissimo problema do credito agricola no Brasil. Quem acompanha as actividades da prestigiosa instituição se acha bem ao par da segurança do conceito que acabo de emittir. De modo que, tendo tido a primazia de abrir individualmente, pela imprensa, o debate da materia, para opinar pela necessidade da descentralização do novo apparelho, me sinto evidentemente em bôa companhia.

Vou, porém, synthetizar os pontos de vista da mencionada corporação. Invocando o exemplo do que occorreu mesmo em São Paulo, a Sociedade Rural Brasileira considera essencial, em materia de credito agricola, existir uma agencia em cada cidade do interior, destinada a operar directamente com o lavrador, conhecendo perfeitamente as condições da vida local. Ora, isso é impossivel — conclue — com um só banco na capital de S. Paulo ou no Rio de Janeiro.

Faz-se preciso medir, bem o sentido de semelhantes palavras. As suggestões da Sociedade Rural Brasileira visam aos interesses da agricultura nacional, em conjuncto, tanto que, mesmo vencendo-se a idéa da organização de um banco rural em São Paulo, ella acha que o problema do credito, destinado á lavoura, fica collocado sob o prisma de uma solução impossivel.

Noutras palavras, foi o que eu disse aqui, ha mais de quinze dias. De certo, as minhas ponderações, reforçadas agora pelo apoio que lhe vem prestar o memorial da Sociedade Rural Brasileira, encontram o melhor éco no espirito lucido e bem intencionado do sr. Ministro da Fazenda. Por outro lado, não posso esperar senão que seja dada ao credito agricola, no Brasil, uma solução de conformidade com as circumstancias e exigencias do hinterland nacional. O problema conta ao seu serviço com a collaboração e a assistencia directa de um banqueiro de grande envergadura. Refiro-me ao sr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil. Ascendendo a esse cargo em momento difficil da vida financeira nacional, deve S. S. o posto ao seu proprio merito. Vindo exercel-o fóra dos quadros da politica, como um verdadeiro profissional de carreira, são-lhe familiares, pela pratica e pela competencia, todos os detalhes executivos da nossa politica de credito. Ainda lhe sobra outro requisito, que é o do conhecimento do interior do paiz.

A primeira Republica consumiu quarenta annos, dispersivamente, a discutir a organização do credito agricola-hypothecario. Quanto aos resultados effectivos de todo esse debate, nada se conhece. A Sociedade Rural Brasileira disse muito bem, ao se dirigir ao ministro da Fazenda, que a primeira cousa de que a lavoura precisa, para produzir, é dinheiro. Quando se procura fixar, numa formula decisiva, predominante, a razão da nossa productividade relativamente diminuta, basta dizer que somos um paiz que não proporciona aos lavradores o credito especial de que elle carece, para custear as suas colheitas e desdobrar a sua capacidade de producção. Como estranhar, pois, o abandono do interior? Como não querer que os capitaes fluctuam para as cidades financiando industrias tão protegidas quanto artificiaes?!

Applaudo o governo provisorio pelo proposito que está demonstrando no sentido de prover o paiz com o Banco Rural Nacional. Esse apparelho será a cobertura imprescindivel do plano de reorganização financeira que elle vem executando. A' época em que se debatia, se o Brasil devia ou não realizar o "funding", tive o ensejo de mudelar um esboço do plano financeiro, baseando toda a sua estructura no surto da economia publica. Isso é não só de meridiana evidencia, mas fundamental em o ponto de vista de qualquer obra do governo, no assumpto vertente.

Não ha falta de capitaes fluctuantes, capaz de impedir a creação de bancos regionaes de credito rural nas quatro zonas cardeaes do Brasil. Não existe mesmo carencia desses capitaes. A questão a resolver consiste em agrupal-os, pela salvaguarda com que saibamos amparal-os, pela confiança que lhe saibamos incutir no tocante á estabilidade dos destinos nacionaes.

Renovo, pois, os mesmos pontos de vista anteriores que expendi sobre a materia, já agora firmado na concordancia de idéas que ha entre o que aqui sustentei e as suggestões do memorial apresentado ao governo provisorio, por intermedio do seu illustre ministro da Fazenda, ácerca das bases do futuro Banco Rural Nacional. Creemol-o quanto antes, sob o pensamento e o proposito de uma descentralização tão ampla quanto as circumstancias da propria vida nacional tornem possivel.

LENDO A MENSAGEM

Fernando Xavier da Silveira

Engenheiro civil

VII

Suppomos que aconteceu ao leitor, ao inteirar-se do total da nossa divida externa divulgado por nós, o que se deu comnosco quando, depois de alinharmos as varias parcellas della, procedemos á respectiva somma: deante da brutalidade das cifras, tivemos o folego cortado ao meio e com a aggravante de ficarmos com a metade mais curta.

Mas, decerto e ainda como se deu comnosco, o leitor engullu alguns goles d'agua, accendeu um cigarro e, recuperando a calma, foi dizendo lá de si para comsigo: "Ora, adeus; demos que assim seja. Tristezas não pagam dividas. O Brasil é um paiz rico e tem recursos para pagar até mais. A mensagem deve consignar as reservas de que o governo já dispõe para satisfazer aos compromissos assumidos e retomar os pagamentos em ouro, ao terminar o "funding".

E tratamos logo de proceder a uma rigorosa busca nas 56 paginas que a mensagem occupa no "Diario Official". Mas a mensagem é inteiramente muda a esse respeito.

"Bom", dissemos nós, "o ouro para pagamento das despesas da administração no exterior é obtido do saldo da nossa balança commercial. Vejamos esse saldo."

Depois de muito procurar, achamos na antepenultima pagina um quadro da importação e exportação nos ultimos annos, até 1932 e, na penultima, outro, dando informes identicos, referentes ao 1º semestre deste anno. Desses quadros extrahimos os seguintes algarismos referentes aos annos de 1931, 1932 e 1933:

Annos	Importação	Exportação	Saldo
(Em milhares de libras esterlinas)			
1931 . .	28.751	49,545	20,794
1932. .	21,744	36,622	14,878
1933 . .	16,913	22,318	5,405
(1º semestre)			
Total dos saldos, libras			41,077

E' essa a somma que o governo reconhece ter tido á sua disposição, desde janeiro de 1931, até julho deste anno. Além della, porém, o governo lançou mão de cerca de libras 7 e meio milhões da Caixa de Estabilização e do Banco do Brasil, o que perfaz ao todo libras 48,500,000.

Mas já em 1931 o governo restringiu as operações do mercado de cambio, resultando disso que, no fim desse anno, os pagamentos commerciaes no exterior estavam atrazados de 250,000 contos de réis ou, a 50$ a libra, libras 5,000,000, o que eleva o total disponivel a libras 53,500,000.

Vejamos agora o emprego desse dinheiro. O exercicio de 31 encerrou-se, conforme diz a mensagem, "graças aos recursos de .... 28,116:992$, ouro, da C. de Estabilização. Isso quer dizer que os pagamentos em ouro absorveram o saldo da balança commercial e mais os milhões da caixa. Quanto aos 4 milhões do Banco, foram remettidos, decerto, para amortizar o debito do Banco no exterior. Deduzindo dos 53 e 1|2 milhões acima o saldo de 1931, no total de libras 20,791,000 e mais os 7 e 1|2 milhões da Caixa e do Banco, restam libras 25,209,000.

O governo diz na mensagem que pagou no exterior, em 1932, libras 12,562,000 e mais libras 6,500,000, do descoberto do Banco do Brasil, ou libras 19,000,000.

Restam, portanto, libras .... 6,200,000.

Addicionando-se a isso 300,000 contos atrazados, commerciaes desse anno, ou libras 6,000,000, o saldo disponivel sóbe a libras 12,200,000. Mas os atrazados continuaram a accumular-se este anno; e o governo não diz a quanto montam.

Por outro lado o despesa ouro effectuada no primeiro semestre deste anno foi, segundo a mensagem, de 18.000 contos ouro, ou libras 2,000,000. Ha assim um saldo, que monta a mais de libras, 10,000,000, que o governo não sabe que fim levou, nem nós tão pouco.

AS PROMOÇÕES NO CORPO DIPLOMATICO

— (*) —

As ultimas promoções havidas no Corpo Diplomatico, que publicámos ante-hontem, recairam sobre funccionarios competentes e distinctos, demonstrando mais uma vez o carinho e solicitude com que o ministro Mello Franco cerca os seus actos, no attinente ao pessoal do Itamaraty. Pela sua reforma, estabeleceu uma commissão de promoções, delimitando assim o arbitrio nas promoções por merecimento, pois que, mesmo para essas, é necessario que o funccionario esteja nos dois primeiros terços de antiguidade, o que é muito justo, pois o merecimento, nos primeiros postos, se faz tambem pelo tirocinio e assiduidade do funccionario.

A primeiros secretarios foram promovidos os drs. Camillo de Oliveira e Carlos Maximiano de Figueiredo, ambos com longo tirocinio, tendo occupado postos de destaque e merecido sempre não só louvores dos seus superiores, como ainda o conceito dos seus collegas. Este é actualmente official de gabinete, e aquelle foi até o anno passado, do ministro Mello Franco.

A segundos secretarios, foram promovidos os srs. Guimarães Gomes, que por muitos annos foi auxiliar de consulado e ora serve no gabinete do chefe do Governo Provisorio, e o dr. Teixeira Soares, nosso companheiro de imprensa e antigo redactor deste jornal, escriptor brilhante e uma das affirmações mais significativas do movimento intellectual moderno no Brasil, sendo tambem autor de varios livros.

Todos os promovidos deverão em breve, partir para os postos, que lhes forem designados, pois o ministro Mello Franco deseja, sobretudo, entre os seus auxiliares directos, dar o exemplo do justo cumprimento da reforma de 1931, que estabelece o rodisio entre os serviços no exterior e na Secretaria de Estado.

TER SORTE

OS moralistas, em regra, despreoccupam-se deste problema, eminentemente humano: a "chance", que nós podemos traduzir por "sorte", depende da condição social ou intellectual do individuo?

Em these, a sorte, como o sol, é para todos. Mas esta regra soffre restricção. Assim como o sol é para todos, excepto para os cegos, é para todos a sorte, desde que aptos a percebel-a e aproveital-a. Quem nega que na vida de ignaros a sorte se manifeste, sem que a percebam, impossibilitados, portanto, de aproveital-a?

Demais, ter sorte não é tudo. Porque preciso se faz o esforço, de quem a tenha, parallelo á acção della. Numa palavra: a sorte deve ser ajudada. Ora, para percebel-a, assimilal-a, ajudal-a, é indispensavel intelligencia alerta, espirito agudo, vontade esclarecida, tudo que, numa palavra, provoca e alimenta a ambição.

Então, decididamente, a sorte não é para muita gente? Parece. No emtanto, ella, como todos os imponderaveis, causa surpresas, que, de certo modo, confirmam a regra.

Veja-se o caso desse presidiario de Fernando de Noronha que honradamente cumpriu a pena de 30 annos e retomou a liberdade com 200 contos de economia... "Chance", onde, por vezes, vaes anichar-te?!" E' o caso. E por ahi se prova que, sendo a fortuna cega, póde, com mais propriedade, preferir os cegos... de espirito.

Veiu aquillo em telegramma de Recife; e outro telegramma, da mesma procedencia, informa que, liberado condicionalmente, Antonio Silvino sahiu no encalço de vultoso peculio que teria deixado em poder de certa pessoa na Parahyba.

Sahir da cadeia rico, eis o que não é nada banal. Mas prova que, quando a sorte chega, chega até ao carcere.

Quando o ministro do Trabalho receberá os presidentes de syndicatos

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, resolveu marcar as quintas-feiras para receber os presidentes dos syndicatos que desejem tratar de assumptos que interessem a essas associações reconhecidas pelo Ministerio do Trabalho. As audiencias para os presidentes dos syndicatos serão das 15 ás 16 horas. Fóra desses dias e do horario fixado, o ministro não receberá nenhum representante dos syndicatos.

Um coronel addido ao Departamento da Guerra

Foi mandado ficar addido ao Departamento da Guerra, afim de aguardar classificação o coronel Alcebiades Barreto.

POLITICA

OPINIÕES A FIXAR

Como todos sabemos, o ante-projecto do estatuto magno foi lavrado por encommenda expressa do governo.

Não é licito affirmar que haja o governo influido concretamente na feitura da peça. Mas, tendo escolhido os artifices, em maioria nos circulos revolucionarios, é claro que teve em vista imprimir ao pacto uma orientação accorde com as directrizes da revolução, exactamente as pelas quaes se rege o mesmo governo.

Para todos os effeitos, pois, o ante-projecto saiu da rua Larga para o Palacio Tiradentes com a chancella governamental, que lhe appoz, aliás, o proprio chefe do governo, porquanto, antes de ser levado á Assembléa, esteve elle em mãos de s. ex.

Em condições taes, não se comprehende como possa coherentemente um ministro da dictadura "arrazar" aquelle legitimo fruto da arvore dictatorial.

Admitte-se que um constituinte, seja qual fôr o seu matiz politico, o ataque e repugne. Ainda ha pouco assim fazia, por exemplo, o sr. Alcantara Machado, dizendo a um jornal: — "O ante-projecto não póde servir para coisa alguma. E' um projecto-tudo e é um projecto-nada. E' federalista e não é federalista. E' presidencialista e não é presidencialista. Emfim, é a propria confusão."

Nada ha que estranhar... no sr. Alcantara Machado. Muda de figura o caso, porém, quando o arrazador é um ministro do governo que mandou levantar o edificio, inspirando-lhe o estylo e indicando a qualidade dos materiaes, embora de maneira indirecta.

E' o caso do ministro da Agricultura. Na opinião de s. ex., expendida sem reservas a um jornal, o ante-projecto é "um trabalho monstruoso, sem orientação doutrinaria".

Monstruoso! Haverá mais vehemente repulsa? Mais flammejante achincalhe? Sem duvida alguma, o ministro tem o direito de pensar assim; não, porém, o de manifestar em publico o seu pensamento, por uma simples questão de coherencia, pois que está moralmente obrigado a endossar a "monstruosidade"...

Em homenagem aos exilados paulistas.

S. PAULO, 26 (União) — Pelo feliz regresso do dr. Pedro de Toledo e demais exilados paulistas, no proximo dia 30, na capella do Juvenato do SS. Sacramento, no Alto do Ypiranga, será rezada missa em acção de graças, sendo celebrante o revmo. padre doutor Alboim Pequeno.

Após o acto religioso, o celebrante fará uma saudação aos illustres patricios ora restituidos á patria e ás suas familias.

O regresso do sr. Borges de Medeiros.

PORTO ALEGRE, 26 (União) — Noticias particulares recebidas asseguram que o ex-presidente Borges de Medeiros, actualmente no Recife, estará de regresso a este Estado, indo fixar-se na sua fazenda de Irapuazinho, antes do proximo natal.

O sr. Juarez Tavora vae ao Paraná.

CURITYBA, 26 (União) — A cidade prepara-se para receber, na segunda quinzena do mez vindouro, o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, que vem, em nome do Governo da Republica, inaugurar a Exposição Feira Interestadual de Curityba.

Um deputado paraense que vem para a Constituinte.

BELEM, 26 (União) — Pelo avião de amanhã, segue para essa capital, afim de participar dos trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte, o deputado Abel Chermont, director do "Diario do Estado".

Deverá substituil-o, durante a sua ausencia, na presidencia do Partido Liberal e na direcção daquelle orgão, o dr. Abelardo Condurú, prefeito municipal.

As eleições em Santa Catharina.

FLORIANOPOLIS, 26 (União) — Os jornaes publicam e commentam o manifesto lançado pelo Partido Republicano Catharinense e Legião Republicana, indicando os nomes dos srs. Adolfo Konder, Henrique Rupp Junior, João Bayer Filho e Norberto Bachmann como candidatos ás eleições do proximo dia 3, para a constituição da representação catharinense na Assembléa Nacional Constituinte.

Esse manifesto conclue: "Com taes nomes, e com tal flammula, não têm a Legião Republicana e o Partido Republicano receio de supportarem, cohesos, dispostos a todas as resistencias, indifferentes a todos os sacrificios, o julgamento do eleitorado catharinense.

E nutrem-se mesmo da certeza de que, na memoravel assembléa, onde se processa a reintegração do Brasil na ordem juridica, ha de repercutir, na voz de seus candidatos, já então eleitos, o éco das tradições impollutas e das esperanças do povo catharinense, no seu indomavel patriotismo."

Interventoria cearense.

S. PAULO, 27 (D. N.) — Devido ter sido o nome do tenente Walter Pompeu prestigiado pelo ministro José Americo e general Góes Monteiro, indicado para substituir no governo do Ceará o capitão Carneiro de Mendonça, que pretende abandonar o posto ainda este anno, o Syndicato União dos Operarios da Companhia Docas de Santos, em assembléa realizada no dia 23 do corrente, resolveu passar o seguinte telegramma áquelle bravo militar, ora servindo com o general Daltro Filho, na 2ª Região, em São Paulo:

"Deparou-se-nos hoje ao ler os jornaes do dia a nova agradavel da indicação vosso nome para interventor no Ceará, com apoio dos grandes brasileiros general Góes Monteiro e ministro José Americo, titular da Pasta da Viação. Por essa razão, 3.893 operarios syndicalizados da Companhia Docas de Santos, representada por seu syndicato, em assembléa hoje realizada, não podendo calar ante tão auspiciosa noticia, que tanto jubilo causou, hypotheca a v. s. as nossas gratas e sinceras felicitações. Pelo Syndicato União dos Operarios da Companhia Docas de Santos. — Antonio Lourenço Machado, presidente."

O interventor Capanema telegraphou ao sr. Virgilio de Mello Franco.

Do sr. Gustavo Capanema, interventor federal em Minas, recebeu o sr. Virgilio de Mello Franco o seguinte telegramma:

"Dr. Virgilio de Mello Franco — Rio. — Agradecendo-lhe, e por seu intermedio, aos demais signatarios do radiogramma de hontem, as generosas expressões que tanto me penhoraram, apraz-me enviar-lhes minhas effusivas saudações e ao mesmo tempo exprimir-lhes a confiança que deposita o povo mineiro na actuação esclarecida da bancada progressista, visando a obra de elaboração constitucional, a que patrioticamente se devotou. (a) Gustavo Capanema."

Conferencias na Agricultura.

Estiveram hontem em conferencia com o sr. ministro da Agricultura os srs. capitão Martins de Almeida, interventor no Maranhão, e dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

O interventor Armando Salles de Oliveira visitou hontem a secretaria da bancada paulista

Esteve hontem, á tarde, em visita á secretaria da bancada paulista, installada no Edificio Guinle, o sr. Armando Salles de Oliveira, interventor federal em São Paulo.

Recebido pelo "leader" da referida bancada, prof. Alcantara Machado, e varios outros deputados paulistas, teve opportunidade o sr. Armando Salles, de examinar detidamente todas as installações da secretaria da bancada de seu Estado, demorando-se no salão de honra, em amistosa palestra com os seus conterraneos.

UM TELEGRAMMA DO SR. CORDELL HULL

Do sr. Cordell Hull, secretario de Estado dos Estados Unidos da America, o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu o seguinte telegramma: "Desejo externar a v. ex. a minha gratidão e o meu reconhecimento pela grande bondade que têve em transformar a minha visita ao Brasil em tão grato prazer, desde o momento em que as suas saudações me forem transmittidas pelo sr. Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, e tambem pela maneira por que a minha viagem a São Paulo e a Santos foi organizada, com o maior conforto e attenta solicitude, sob os cuidados efficientes e amaveis do sr. Coelho de Almeida. Levarei commigo as mais agradaveis lembranças da recepção cordial que me foi proporcionada pelo governo brasileiro e por v. ex. A sra. Hull pediu-me para que lhe transmittisse o quanto apreciou a attenção de v. ex. em enviar-lhe flores a bordo."

Para Todos

— Guaraná... japonez.
— A cerveja e a longevidade.
— Um nobre exemplo belga.
— A brutalidade no sport.

AO interventor no Pará — diz um telegramma — foi offertada uma garrafa da bebida "Gorona". Que é isso? Nada mais, nada menos do que uma bebida japoneza fabricada com o extracto puro do nosso guaraná. De maneira que os japonezes importam o guaraná amazonico e com elle fabricam uma bebida em que ha "realmente" guaraná? E' verdade. Pois é singular! E' singular porque no Brasil as bebidas que se diz serem feitas com guaraná têm tanto guaraná como nós temos ouro na tripa. Ainda uma lição que nos chega de fóra. Ser-nos-á util? E' pouco provavel.

* *

ACABA de fallecer, na Baviera, um homem com 105 annos. Nada de extraordinario. A longevidade não é rara. Mas o que é extraordinario é que esse Matusalém tivesse gozado sempre perfeita saude, bebendo, até ás vesperas da morte, diariamente, forte porção de cerveja. Que dirão a isto os que condemnam o alcool e lhe attribuem a funcção de reduzir, e não distender, o curso da existencia? Dirão, talvez, que o caso presente é uma excepção. Mas, então, o alcool não é um factor "systematico" de morte, pois que pode até prolongar a vida... Em todo caso, é bom beber, de preferencia, agua do pote.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 28 de novembro — Em 1824, as forças principaes da Confederação do Equador, vencidas no Recife, seguem para a Parahyba e o Ceará, a juntar-se aos revolucionarios dessas provincias. — Em 1861, naufragio do vapor "Hermes", nos recifes a nordeste de Macahé, os quaes têm hoje o nome desse vapor, perecendo no naufragio o escriptor fluminense Manoel Antonio de Almeida, autor das "Memorias de um Sargento de Milicias". — Em 1869, o tenente-coronel Fidelis Paes da Silva derrota no Jejuhy-Guassú, Paraguay, a guarda avançada do tenente-coronel Quintana, ataca e toma a ponte de Jejuhy-Guassu e entra em Iguatemy, onde é destruida a fabrica de polvora do inimigo.

* *

OS belgas amam de verdade os animaes domesticos, e provam-no com factos, e não com declamações sentimentaes. O ministro da Instrucção Publica do reino acaba de enviar uma circular a todos os directores de estabelecimentos de ensino, recommendando que dêm aos alumnos uma lição de bondade para com os animaes uteis, taes como os cães e os cavallos. Ao mesmo tempo, vão ser projectadas nos cinemas fitas de louvor a esses bichos, aos serviços que prestam, ao seu devotamento, á sua fidelidade; e serão convidados todos os belgas, grandes e pequenos, a protegel-os e a testemunhar-lhes gratidão e ternura. O ministro belga tem razão. Que bello exemplo a ser imitado no Brasil!

* *

NOS Estados Unidos, a brutalidade faz funcção de sport. Ultimamente, um viajante europeu, escandalizado e horrorizado, assistiu em Nova York a um jogo sportivo de novo genero. E que genero! Consistia no esmagamento dos dedos das mãos nas portas de um escriptorio. Os jogadores vigiavam-se attentamente e, logo que um, por inadvertencia, punha a mão no ponto de contacto de uma folha de porta com outra, o adversario precipitava-se e batia a porta violentamente. Dois dos brutos já tinham varios dedos amputados. E parece que o engraçadisimo divertimento fazia succeso...

CONFERENCIA SOBRE JOAQUIM NABUCO

O sr. Monteiro de Carvalho realizou, na Universidade de Chicago, uma conferencia sobre a acção diplomatica de Joaquim Nabuco, sendo muito applaudido.

O sr. Pedro Ernesto no Ministerio do Trabalho

Esteve, hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, em conferencia com o sr. Salgado Filho, o dr. Pedro Ernesto, interventor federal nesta capital.

A questão dos preços dos medicamentos e as firmas estrangeiras

Defendendo o credito do Brasil

Uma carta do Comité de Debenturistas da "S. Paulo-Rio Grande" ao ministro da Fazenda da França

Quando surgiu, intempestivamente, o decreto francez de compensação compulsoria de cambios, provocador, posteriormente, de medidas de represalia do Governo Brasileiro, teve o DIARIO DE NOTICIAS opportunidade de encarecer a necessidade de se estabelecer rigorosa fiscalização externa, por parte de nosso corpo diplomatico, sobre os vehiculadores do nosso descredito.

Paiz novo, e portanto necessitado do auxilio de capitaes estrangeiros, natural é que o Brasil tudo faça por dispor, permanentemente, de um ambiente que lhe seja favoravel nos altos meios, evitando que os interesses contrariados se insurjam, insidiosamente, jogando com a sua honra e com o seu nome, para tirarem proveito, nas baixas criminosas de Bolsas.

Agora, que já se vão encetando novas negociações para cohibir os males da luta tarifaria entre o Brasil e a França, paizes tradicionalmente amigos, vem muito a proposito a transcripção de trechos de uma carta dirigida, ha algum tempo, pelo "Comité de Défense de Obligataires de la Cie. Chemins de Fer São Paulo-Rio Grande" ao Ministro da Fazenda de França, com referencias altamente desvanecedoras para o Governo Brasileiro.

E' um documento que bem dispensa maiores commentarios. Sua leitura é o seu elogio. E' o seguinte:

"O governo brasileiro agiu, sempre, para com os portadores francezes, no caso da São Paulo-Rio Grande, com o mais largo espirito de equidade e mesmo de generosidade.

O contracto primitivo da Companhia concedia uma garantia de juros de 30 contos papel por kilometro. Como, porém, o cambio brasileiro baixasse e essa somma não mais bastasse para o pagamento dos juros das obrigações, o Governo Brasileiro transformou a garantia de juros sobre 30 contos papel em garantia sobre 30 contos ouro.

Tendo a Brasil Railway tomado o controle da São Paulo-Rio Grande, e com grande imprevidencia excedido de cerca de 50 % o capital garantido na construcção das linhas, o Governo Brasileiro, para lhe impedir a fallencia, acceitou por decreto n. 11.905 de 19 de janeiro de 1916, elevar a media do capital garantido a cerca de 45 contos ouro por kilometro, de maneira a collocar a Companhia em condições de assegurar o serviço de suas obrigações.

Em virtude deste contracto, o Governo Brasileiro pagou á São Paulo-Rio Grande cerca de .. . £ 3.500.000, ouro, (libras ouro), além do que devia em virtude do contracto.

Caindo o cambio francez, a Companhia continuou a embolsar a garantia de juros em ouro, a armazenar os adeantamentos que lhe fazia o Governo Brasileiro em virtude do decreto 11.905 e a pagar as obrigações em franco-papel!!

A Côrte de Pau deu ganho de causa aos debenturistas e a Companhia retirou os seus bens activos do França, fazendo com que nos dirigissemos á justiça brasileira e ao mesmo tempo ao exmo. sr. ministro da Viação e Obras Publicas, no Rio de Janeiro, para lhes expôr a nossa situação. Essa alta autoridade, que faz provas de elevado sentimento de justiça, suspendeu o pagamento da garantia de juros e fará depositar, até ulterior solução dos Tribunaes, o producto da alienação do seu activo, que a Companhia tentava realizar com o Governo Brasileiro. Graças a tal disposição, não se verificou tal acto, sendo amparados os interesses dos portadores de debentures.

Devemos fazer justiça ao Governo Brasileiro, que sempre fez o que lhe tem sido possivel em correspondencia á confiança dos debenturistas da Companhia São Paulo-Rio Grande.

Infelizmente, porém, sr. ministro, apesar de nossas solicitações, não tivemos a ventura de contar com o apoio da embaixada de França no Brasil.

Não podemos comprehender em que se baseou o sr. embaixador de França, no Rio, quando declarou á imprensa brasileira, segundo os jornaes que nos vieram ás mãos, que o Governo Francez não estava satisfeito com a attitude do Governo Brasileiro em face dos portadores da São Paulo-Rio Grande.

A embaixada de França sustentou sempre os accionistas da São Paulo-Rio Grande, que exploraram em beneficio proprio, o Governo Brasileiro e a "épargne" franceza. Os documentos inclusos mostram que 147.000 acções da São Paulo-Rio Grande, num total de 150.000, são detidas pelo "Chase Bank" (banco americano), como caução de compromissos da Brasil Railway, proprietaria destas acções, sociedade americana de triste memoria para a nossa economia. Taes acções representam somente o valor da concessão. **Todo o dinheiro destinado á construcção das linhas foi subscripto pelos debenturistas, que são exclusivamente francezes.** Por que prejudicar os interesses nacionaes, em proveito de uma sociedade extrangeira (Brasil Railway) em a qual a França quasi não tem interesses hoje?

Teria a imprensa brasileira interpretado mal o pensamento do sr. embaixador? Não podemos comprehender a attitude da embaixada no Rio, porque não é crivel que os laços de familia do "attaché commercial" da embaixada de França no Rio, com o presidente da Brasil Railway sejam sufficientes para fazer esquecer tão avultados interesses nacionaes.

Pedimos, pois, a v. exa., sr. ministro, sua poderosa intervenção junto ao sr. ministro das Relações Exteriores, para que os nossos esforços tenham o apoio que merecem.

Com os antecipados agradecimentos, pelo "Comité de Défense des Porteurs d'Obligations de la Cie. São Paulo-Rio Grande". (a) director-secretario".

Frutas brasileiras na Italia

Os jornaes italianos, segundo communicação recebida pelo Itamaraty, têm commentado o incremento havido entre nós, da cultura das frutas de mesa, salientando a crescente exportação de laranjas, cujas plantações contam 12.000 pés, só em Minas, Rio de Janeiro e S. Paulo.

"Il Sole", de Milão, em correspondencia de Santos, prevê a paridade dos productos citricos ao café, na riqueza brasileira.

CONTRA A IMMIGRAÇÃO ESTRANGEIRA, EM MASSA

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres enviou um memorial, nesse sentido, ao ministro do Trabalho

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, recebeu um memorial da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, solicitando apoio do chefe do governo para a campanha que, em defesa do trabalhador nacional, aquella instituição vem emprehendendo contra a immigração de grandes massas de colonos estrangeiros.

NO PALACIO DO CATTETE

No palacio do Cattete, estiveram, hontem, em conferencia, e despacharam com o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça, e Washington Pires, ministro da Educação.

— Estiveram, hontem, no palacio do Cattete, em visita de cumprimentos ao chefe do Governo Provisorio, os srs. K. Iyesaka, gerente geral da America do Sul da Osaka Shosen Kaisha, e A. J. de Souza da mesma empresa, que se encontram de passagem por esta capital.

— O chefe do Governo Provisorio mandou apresentar cumprimentos, pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, ao embaixador da Belgica, sr. Fernand Peltzer, acreditado junto ao nosso governo, por motivo da passagem, hontem, da data natalicia de Sua Majestade o rei Alberto I.

— Esteve no palacio do Cattete, o sr. almirante Aristides Mascarenhas, presidente da commissão, que foi agradecer ao chefe do Governo Provisorio, o ter-se feito representar na inauguração do monumento a Nilo Peçanha, realizada em Petropolis.

— O capitão Affonso de Carvalho, interventor federal em Alagôas, foi hontem recebido pelo chefe do governo, a quem apresentou suas despedidas por estar de partida para aquelle Estado.

— Esteve, hontem, no Cattete, onde foi recebida pelo chefe do governo, a Liga Brasileira de Hygiene Mental, representada pelos srs. dr. Ernani Lopes, srs. Julio Porto Carrero e almirante Araujo Beltrão, deputado Xavier de Oliveira, dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, dr. Januario Bittencourt, dr. Miranda Caldas e Oscar Meira, que foi solicitar o auxilio do governo para a obra da mesma Liga.

— No palacio do Cattete, esteve, hontem, afim de deixar as suas despedidas ao chefe do Governo Provisorio, e agradecer a sua nomeação, o secretario da embaixada, dr. Abelardo B. Bueno do Prado, por ter de seguir para Montevidéo, onde vae assumir as suas funcções de secretario da delegação brasileira á Conferencia Internacional.

— O chefe do Governo Provisorio mandou archivar o processo referente ao inquerito procedido na Directoria Geral de Educação, por uma commissão composta dos srs. Raul Leitão da Cunha, Alcino Vieira Carneiro, Ary Pimentel de Paiva Lessa e Affonso Costa.

Sobre a localização de 100 familias immigrantes no Estado do Paraná

Tendo recebido um aviso do Ministerio do Exterior, consultando se as autoridades brasileiras estão dispostas a dar seguimento á offerta da Companhia de Estradas de Ferro e Colonização do Estado do Paraná, para os refugiados do Irak, o ministro do Trabalho mandou que se informasse áquelle ministerio que, a titulo de experiencia, póde-se consentir na vinda de 100 familias garantindo a Sociedade das Nações serem de agricultores, desde que se compromметta a companhia que se propõe recebel-os, localizal-os convenientemente.

Autorizada a abertura de concorrencia para as obras no Monróe

O engenheiro chefe do Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores foi autorizado, pelo respectivo ministro, a abrir concorrencia publica, até o limite de 14:000$000, para obras no Monroe.

Ainda a encampação da E. F. Therezopolis

(Conclusão da 1ª pag.)

empregar um esforço enorme, que esgota. Além do cansaço physico, que representa um grande sacrificio para a saude, ha as contrariedades, as injustiças, as calumnias, os falsos amigos, que incommodam, por mais habituado que se esteja aos contactos da maldade humana. E não ha compensação para isso, num meio ingrato e desmemoriado, como o nosso. A impressão que eu tenho é que um homem honesto e escrupuloso que vae uma vez ao governo, no Brasil, tem grandes decepções, e por mais que faça, se o faz com modestia e consciencia, acham que é pouco. Disponha sempre do seu amigo grato. — (a.) *Edmundo Bittencourt*".

CARTA DE UM LEITOR

A proposito desse caso da encampação da E. F. de Therezopolis escreve-nos um leitor que se diz perfeito conhecedor da operação, uma ligeira carta em que se lê o seguinte trecho, por si só capaz de confundir o jornal calumniador:

"De facto, a Empresa Therezopolis recebeu 3.000 apolices pela encampação de sua Estrada, com todo o material terrestre e maritimo, etc., avaliado em importancia superior. Dessas apolices, ficaram em deposito, sem juros, no Thesouro, 900, para garantia da importancia maxima do resgate da reversão da Estrada para o Estado do Rio de Janeiro. As restantes 2.100 apolices foram recebidas não pela Empresa, mas, pelo Banco do Brasil, seu procurador em causa propria, que lhe entregou o saldo, depois de pagar-se de seu credito, de importancia superior a 1.200 contos de réis. A Camara Syndical poderá certificar o resgate do emprestimo da Empresa por "debentures", effectuado depois de recebido o referido saldo pelo Banco do Brasil.

Onde iria a Empresa buscar essas quantias se só tivesse recebido 750 contos, ponto de partida para a intriga insidiosa?"

A PEDIDOS

A Companhia «Serras» de Navegação e Commercio

A's altas autoridades da Republica, aos directores do Banco do Brasil, ao commercio desta e das demais praças do paiz e ao publico em geral

Levada a uma situação passageira de carencia de recursos pecuniarios, pelo acto intempestivo do BANCO HOLLANDEZ DA AMERICA DO SUL, que embora usando de um direito, encerrou repentina e inopportunamente a conta corrente com que financiava os seus serviços, a COMPANHIA "SERRAS" DE NAVEGAÇAO E COMMERCIO viu-se de um dia para outro na impossibilidade de honrar os compromissos com os seus credores, um dos quaes requereu a sua fallencia na 3.ª Vara Federal e outro effectuou a penhora de seus navios na 1.ª Vara Federal. Nesta conjunctura, afim de evitar a sua ruina completa, que seria tambem o prejuizo quasi total dos seus credores, procurou a COMPANHIA "SERRAS" o apoio financeiro de quem estivesse em condições de negociar com estes um accôrdo, que salvasse a Companhia e os interesses delles.

Depois de varias tentativas, foi assentado como base do accôrdo, que o grupo que ia dar o seu apoio financeiro á COMPANHIA "SERRAS", afiançaria o pagamento integral de todos os credores desta, em 32 prestações mensaes.

Foi esta a primeira condição do accôrdo proposto: "Que o pagamento integral de todos os credores da COMPANHIA "SERRAS" ficasse garantido por fiança idonea".

Daqui invocamos, de publico, o testemunho do Sr. Domenic, gerente do Banco Hollandez e do Dr. Targino Ribeiro, advogado deste Banco, para dizerem se é ou não verdade que o accôrdo se fazia, para **GARANTIR** com a fiança de um grupo financeiro absolutamente idoneo, o pagamento **INTEGRAL** de **TODOS OS CREDORES** da **COMPANHIA "SERRAS", SEM EXCEPÇAO DE UM SO'.**

Aliás, temos em nosso poder, e opportunamente publicaremos, a minuta do contracto que para esse fim ia ser feito **COM TODOS OS CREDORES** da **COMPANHIA "SERRAS"**, minuta com varias correcções e apontamentos do proprio punho do Dr. Targino Ribeiro.

Porque ao accôrdo já tinham adherido quasi todos os credores, faltando apenas uns dois ou tres, com os quaes se continuavam as tratativas. Estavam as coisas neste pé, quando um Sr. Pedro Brando, que nunca teve negocio com a **COMPANHIA "SERRAS"**, que não era nem nunca fôra credor della por nenhum titulo, e que não tinha nenhum interesse legitimo de intervir na sua vida, adquiriu o credito hypothecario do Banco Hollandez, pagando 225 contos de réis á vista e obrigando-se a pagar o resto a curto prazo, com fiança da Sociedade Anonyma Lloyd Nacional e Henrique Lage, por cuja conta esta agindo. Ainda ficaram obrigados o dito Brando, Lloyd Nacional e Henrique Lage a substituir dentro de 45 dias a sua fiança pela do Banco do Brasil ou do outro que o Banco Hollandez acceitasse, sob pena de ficar vencido, e immediatamente exigivel de ambos, o saldo de 1.000:000$000 do preço da cessão.

Com a cessão deste credito ao Sr. Pedro Brando, que manifestamente o adquiriu, em condições tão onerosas, por conta da Companhia que o afiançou e que só visou levar á ruina a "Companhia Serras", com prejuizo total de todos os outros credores que não se garantiram com hypothecas como o seu cedente, para eliminar um concorrente, o accôrdo fracassou. O que depois occorreu consta da petição do advogado da Companhia "Serras" que foi transcripta na imprensa.

Deante do exposto, que não soffre contestação, saberão todos ajuizar quem são os que estão procedendo deshonesta e criminosamente neste caso.

Pela Companhia "Serras" de Navegação e Commercio.

PEDRO DE CARVALHO VILLELA
Director-gerente.

Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1933.

A cooperação economica entre a Argentina e a Suissa

(Conclusão da 1ª pag.)

lados" na Argentina. Por outro lado a Argentina pretende augmentar sua balança commercial favoravel, que estava ultimamente em declinio.

Os banqueiros suissos applicaram approximadamente quinhentos milhões de francos suissos na Argentina, principalmente na industria electrica. Um total de cerca de quarenta milhões de francos suissos, com juros e dividendos, não pode ser transferido, por motivo das restricções cambiaes da Argentina. O total preciso não pode ainda ser calculado.

A Suissa, é sabido, reclamará que ao menos uma parte desses creditos seja transferida pela utilização de uma balança commercial argentina favoravel. Dado o facto da Argentina ter uma balança commercial em seu favor, com a Suissa de trinta e cinco milhões de francos, presume-se que a Suissa pedirá cerca de dez a quinze milhões de francos desse total para ser utilizado annualmente na liquilação dos creditos "congelados" possuidos pela Suissa em Buenos Aires.

Ao mesmo tempo a Suissa provavelmente pedirá que lhe sejam feitas as mesmas concessões tarifarias que á Inglaterra e á Italia. Esse pedido deverá ser satisfeito — diz-se — porque as exportações suissas para a Argentina são relativamente pequenas e consistem praticamente em relogios e artigos de luxo.

No proposito de manter seu padrão ouro, a Suissa tentou diminuir sua balança commercial desfavoravel com varios paizes, entre os quaes a Argentina. A menos que receba concessões em capital suisso bloqueado na Argentina ou obtenha um accordo da Argentina para comprar maior quantidade de productos suissos, é provavel que adopte medidas no sentido de reduzir as exportações argentinas de trigo, carne e lãs para a Suissa.

Esse processo já se acha parcialmente em vigor. As cifras para os ultimos quatro annos demonstram uma diminuição crescente da balança commercial da Argentina. Nos primeiros nove mezes deste anno ella foi de 31.000.000 de francos suissos e calcula-se que o total do anno será de cerca de quarenta e dois milhões. Em 1929 ella fôra de cincoenta e quatro milhões e oitocentos e dez mil.

Não se reuniu, hontem, a commissão encarregada da divida fluctuante

Não se reuniu hontem, conforme fôra noticiado, em vista de terem faltado dois dos seus membros, a commissão nomeada pelo chefe do Governo, afim de tratar da liquidação da divida fluctuante.

Os proprios nacionaes occupados por officiaes do Corpo de Bombeiros

O commandante do Corpo de Bombeiros do Districto Federal recebeu um aviso do Ministerio da Justiça, em que o titular desta pasta declara aguardar o resultado da nova avaliação dos proprios nacionaes occupados pelos officiaes daquella corporação, para responder á Directoria do Dominio da União.

O PONTO DE VISTA DO SR. WERNER KLEIBER, SOCIO-GERENTE DA SHERING-KALBAUM LTDA.

Como se regulamentou a profissão e o commercio pharmaceuticos na Allemanha

No proseguimento do inquerito que o DIARIO DE NOTICIAS vem realizando afim de se esclarecer completamente a momentosa questão do preço dos medicamentos, a opinião dos fabricantes e representantes de firmas estrangeiras adquire excepcional importancia. O conflicto surgido entre o Syndicato e algumas grandes casas da especialidade, a proposito da tabella de preços que será posta em vigor a 1º de dezembro, veiu collocar as firmas estrangeiras numa situação difficil. Não são necessarios grandes esforços para se aquilatar da delicadeza dessa situação. Gozando, embora, dos direitos que as nossas leis lhes asseguram, as firmas estrangeiras entraram nesse conflicto arrastadas pela força dos acontecimentos e não por vontade propria.

Naturalmente, estão ao lado das organizações de classe, embora todos ou quasi todos mantenham-se na espectativa de uma resolução official sobre o assumpto.

De accordo com a orientação que vamos seguindo desde o inicio da rumorosa contenda, fomos hontem ouvir a opinião de algumas dessas firmas.

E a primeira que nos attendeu, pondo-se gentilmente á disposição do DIARIO DE NOTICIAS foi a importante casa Shering-Kalbaum Ltda., fabricantes de numerosos productos pharmaceuticos de grande acceitação entre nós.

O QUE NOS DISSE O SR. WERNER KLEIBER

O sr. Werner Kleiber, socio gerente da importante firma, recebeu-nos attenciosamente, pondo-se desde logo á nossa disposição.

Em resposta á pergunta que formulámos sobre qual seria a attitude da sua firma na momentosa questão do preço dos medicamentos, respondeu-nos o sr. Kleiber que acataria a decisão dos maioraes da classe. A entrada da firma Shering para o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Drogarias verificou-se muito antes de estalar o actual conflicto entre essa associação de classe e varias casas do ramo, a proposito da tabella de preços. Por um principio, pois, de disciplina, como, ainda, porque espera os resultados da experiencia que o Syndicato tenta com a unificação dos preços, para então se pronunciar em definitivo o sr. Kleiber prestigiará a sua classe.

O QUE SE FEZ NA ALLEMANHA

— Na Allemanha — continuou o gerente da Shering — a unificação de preços dos medicamentos está em vigor ha muitos annos. A regulamentação da profissão e commercio dos artigos pharmaceuticos data, mesmo, do seculo XVI. Os dispositivos desse regulamento, no intuito, precisamente, de evitarem os males da excessiva concorrencia, estabelecem certo numero de pharmacias para tantos mil habitantes. Cada districto possue, assim, o numero exacto de estabelecimentos que as proprias necessidades reclamam e nada mais.

Combate-se, dest'arte, o apparecimento de pharmacias superfluas e que, por isso mesmo, ou teriam vida precaria ou seriam obrigadas para cobrir as despesas, a lançarem mão de recursos que a ethica commercial e profissional condemna. Limitando-se o numero de estabelecimentos do ramo ao estrictamente indispensavel, não só se melhora o exercicio da profissão, como se evitam, na Allemanha, os conflictos do genero do que vimos presenciando.

E, com estas informações, o sr. Kleiber deu por terminada a sua entrevista para o DIARIO DE NOTICIAS, cuja attitude, na questão, lhe mereceu elogios.

OUTRA CARTA DIRIGIDA AO "DIARIO DE NOTICIAS"

Do nosso leitor que assigna A. A. A., recebemos hontem outra carta, versando o assumpto em apreço, e rebatendo os argumentos apresentados pelos que defendem a acção do Syndicato na momentosa questão.

Eis a carta de A. A. A.:

"Sr. director do DIARIO DE NOTICIAS — Insistem os benemeritos srs. pharmaceuticos em ameaçar a população com a gréve enaltecendo seus serviços como se fossem generosos e desinteressados. O actual movimento do Syndicato está demonstrando o contrario e provando que a sua funcção social é uma funcção retrograda e nefasta. Quando a moderna orientação economica de todo o mundo é baixar o preço da mercadoria para vender mais, os pharmaceuticos congregam-se para augmentar os preços. Quando toda a gente faz gala de auxiliar o seu semelhante, cooperando para o bem commum com todos os meios ao seu alcance, o Syndicato pretende onerar a vida do que soffre com mais pesados encargos. E' tambem grande motivo de auto elogio o estarem algumas pharmacias abertas de noite para servirem a quem tenha a infelicidade de precisar de medicamentos depois de encerradas as pharmacias e drogarias. Vejam como os altruistas servidores do publico se querem pagar dum sacrificio que deve ser uma das caracteristicas da profissão: alguns milhares de contos por uma rapidas horas de mero dever. Quanto se lembrarão de pedir os padeiros e os guardas-nocturnos, se se lembram de estabelecer que são igualmente esforçados protectores da população? Rio 25-XI-33. — A. A. A."

Falleceu, hontem, nesta capital, D. Carloto Tavora, bispo de Caratinga

Falleceu hontem na residencia do dr. Belisario Tavora o bispo de Caratinga, D. Carloto Tavora.

O venerando prelado succumbiu em consequencia de graves lesões provenientes de um desastre de automovel.

Internado na Casa de Saude Pedro Ernesto D. Carloto experimentou, no decurso de algumas semanas, sensiveis melhoras, sendo por isso mesmo, removido para a casa do seu irmão dr. Belisario Tavora. Ali os seus padecimentos se aggravaram, vindo a fallecer.

D. Carloto contava 79 annos de idade, era natural de Jaguaribe-Mirim, no Ceará e recebera as ordens sacerdotaes em 1899, sendo distinguido pela Santa Sé, em 1921, para chefiar a diocese de Caratinga, em cuja situação a morte o colheu.

Seus funeraes realizar-se-ão hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Marquez de Abrantes para o cemiterio de S. João Baptista.

O NOVO PRESIDENTE DA CAIXA ECONOMICA

O sr. Solano da Cunha, em reunião de hontem do Conselho Administrativo da Caixa Economica, passou a presidencia ao sr. Astolpho Rezende, vice-presidente, afastando-se da direcção daquelle instituto de credito, emquanto durarem os trabalhos da Constituinte.

O interventor Pedro Ernesto no Ministerio da Fazenda

O dr. Pedro Ernesto, interventor da cidade, demorou-se hontem á tarde, no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o dr. Rubem Rosa, encarregado do expediente daquelle ministerio.

Quanto ao assumpto da conferencia, nada transpirou.

As questões economicas na Conferencia Pan-Americana

A CREAÇÃO DE UMA ORGANIZAÇÃO ECONOMICA INTER-AMERICANA

As questões sobre a estabilização monetaria e tarifas

MONTEVIDEO, 27 (U. P.) — Não obstante a incerteza que prevalece sobre os resultados da Setima Conferencia Pan-Americana, relativamente ás questões financeiras e commerciaes, acredita-se que será adoptada uma medida pratica que consiste na creação de uma Organização Economica Inter-Americana permanente que se encarregará da centralização de todos os problemas, estudará as aspirações de cada uma das nações continentaes e reunirá amplas informações de interesse geral relacionadas com o movimento industrial, commercial e financeiro.

O plano foi suggerido pelo representante de Haiti na Sexta Conferencia Pan-Americana Commercial, realizada em 1931.

A nova instituição compor-se-á de uma commissão central, com séde em Washington, que se encarregará do exame de todas as suggestões e informações fornecidas pela Commissão Nacional Economica, que funccionará independentemente em cada uma das Republicas americanas.

Essas informações comprehenderão todos os aspectos economicos dos paizes continentaes, incluindo agricultura, industria, educação economica e o nivel das condições de vida.

A projectada organização, segundo consta, será apoiada por todos os membros da União Americana e abandonará o rumo préviamente traçado nas anteriores Conferencias Pan-Americanas, visando a adopção do tratamento mais tangivel das difficuldades economicas.

Teme-se em certos paizes latino-americanos que a projectada instituição possa experimentar a influencia dos Estados Unidos.

Por esse motivo, observa-se certa tendencia favoravel a fixar a séde da mesma em uma cidade latino-americana ao invés de Washington.

Insistir-se-á tambem em que todos os membros da Organização Central gozem os mesmos direitos e sejam iguaes e que a faculdade de votar seja equitativamente distribuida.

A creação da Organização Economica Inter-Americana, que será uma especie de Liga das Nações Americanas, é considerada como uma necessidade, no caso em que os problemas da estabilização monetaria, liberdade de cambio e reducção de tarifas não forem resolvidos satisfatoriamente em Montevidéo.

O encontro de Mussolini com Litvinoff

Acontecimentos de grande alcance internacional advirão após a esperada entrevista

A reorganização da Liga das Nações

ROMA, 27 (U. P.) — Nos circulos diplomaticos attribue-se excepcional interesse á proxima entrevista do presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, com o sr. Maxim Litvinoff, ministro das Relações Exteriores da União das Republicas Sovieticas da Russia, acreditando-se que della resaltem acontecimentos de grande alcance internacional.

Provavelmente, em virtude da conferencia, o sr. Mussolini dirigirá um convite aos paizes "leaders" do mundo tendente a realizar os objectivos de paz e concordia universal que a Liga das Nações não conseguiu tornar effectivos.

O descontentamento do chefe do governo italiano com os methodos adoptados pela Liga que o sr. Mussolini encontra parecidos aos processos parlamentares, póde determinar uma proposta de reorganização do Instituto de Genebra sob bases mais praticas, mediante á intercepção ao nucleo das Quatro Potencias dos Estados Unidos, o Japão e a Russia, que provavelmente serão convidados a adherir ao pacto.

REGULAMENTANDO O COMMERCIO INTERNACIONAL DE TRIGO

A REUNIÃO EM LONDRES DOS ENVIADOS DOS GRANDES PAIZES EXPORTADORES

A Commissão Consultiva procura entrar em um accordo com a Russia

LONDRES, 27 (U. P.) — As medidas adoptadas pelos paizes exportadores e importadores de trigo para o cumprimento de suas obrigações de conformidade com o accordo internacional, serão reveladas provavelmente hoje.

A Commissão Consultiva Internacional do Trigo reunir-se-á esta manhã, na embaixada dos Estados Unidos, sob a presidencia do chefe da missão americana, sr. Robert W. Bingham, devendo ser examinado o relatorio do secretario A. Cairns, sobre a forma em que foram executadas as clausulas do convenio. Nesse documento consta o volume das exportações e os passos dados pelos importadores, no sentido de intensificar o consumo. O sr. Cairns exporá os resultados de suas observações sobre o movimento dos preços, afim de que os importadores possam pedir a reducção das tarifas aduaneiras quando o preço mundial do trigo attingir a cotação de 63.02 cents. ouro, por bushel.

O relatorio basela-se no questionario que o sr. Cairns enviou aos governos que fazem parte da commissão, no começo de outubro ultimo, cujas respostas revelam as medidas que adoptaram os diversos paizes no sentido de modificar a politica agricola de accordo com as determinações do convenio.

Tambem serão divulgados os resultados dos esforços realizados pelos grandes paizes exportadores de trigo, Argentina, Estados Unidos, Canadá e Australia, relativamente a impedir a ameaça da Russia, de inundar este anno os mercados, exportando centenas de milhares de toneladas de cereaes. E' possivel que as conversações entre o presidente Roosevelt e o commissario dos Negocios Externos da Russia, sr. Maxim Litvinoff, sobre o restabelecimento das relações diplomaticas russo-americanas determinassem importantes effeitos relativamente ao problema do trigo.

Em virtude do accordo, a União das Republicas Sovieticas da Russia ficára autorizada a exportar 44.000.000 de bushels, durante o anno corrente. O governo moscovita não concordou, allegando que o excedente de sua producção elevava-se a um total entre 75 e 100 milhões de bushels e exigia portanto a quota de 90 milhões de bushels; mais tarde, porém, reduziu a quantidade exportavel a 75 milhões. Esperava-se que o problema fosse discutido na primeira reunião da Commissão, no dia 15 de setembro ultimo com a possibilidade de estabelecer-se um accordo na base de ...... 50.000.000 de bushels, mas nada foi assentado, deixando-se os quatro grandes paizes productores de trigo em liberdade de concluir um entendimento com a Russia.

A questão aggravou-se em virtude das ultimas estimativas publicadas e segundo as quaes os excedentes são ainda maiores do que se esperava, emquanto os paizes importadores esperavam magnificas safras e reduziriam as compras, provavelmente a um total inferior a 560.000.000 de bushels, quantidade fixada no accordo para satisfazer as necessidades durante o anno corrente.

O entendimento que se prepara com a Russia, consiste na acceitação, por parte das outras nações productoras, de uma pequena reducção em suas quotas a favor dos Soviets, compromisso que as mesmas podem tomar desde que o volume da procura não é superior a 560.000.000 de bushels.

Na reunião de hoje, tomarão parte representantes dos Estados Unidos, Canadá, Argentina, Australia, Russia, Hungria, Rumania, França, Allemanha, Italia, Hespanha, Suissa e a Grã-Bretanha.

OS "STOCKS" MUNDIAES DE CAFE'

Estatisticas de Nova York

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A Bolsa do Commercio do Assucar e Café calcula em 25.598.070 saccas os "stocks" mundiaes de café no dia 1 de outubro, comprehendendo os depositos brasileiros, ou 7.424.470 saccas, ou 20 por cento menos que em igual data dos ultimos annos, até 1929.

Foi solucionada a crise ministerial franceza

A APRESENTAÇÃO DOS NOVOS MINISTROS AO PRESIDENTE LEBRUN

Como está organizado o gabinete presidido pelo sr. Camille Chautemps

PARIS, 27 (U. P.) — O novo gabinete é identico ao anterior, em organização politica, ao do sr. Sarraut, não fazendo parte do mesmo elementos do centro parlamentar.

O sr. Camille Chautemps apresentará os novos ministros ao presidente da Republica, sr. Lebrun, no Palacio dos Campos Elyseos, ás 10,30 horas.

Annuncia-se que o Ministerio apresentar-se-á á Camara dos Deputados na quinta-feira proxima á tarde, quando espera ler a declaração official traçando o programma do novo gabinete, incluindo o plano de reforma financeira.

DECLARAÇÕES DO SENHOR CHAUTEMPS APÓS A APRESENTAÇÃO DO MINISTERIO

PARIS, 27 (U. P.) — Após a apresentação official dos novos ministros ao presidente da Republica, sr. Albert Lebrun, o presidente do Conselho, sr. Chautemps declarou: "O programma do governo comprehende o restabelecimento immediato das finanças publicas sob uma base solida e a intensificação da garantia de segurança do nosso povo. Estamos decididos a realizar esses dois objectivos principaes.

O gabinete começará a trabalhar immediatamente, tencionando elaborar a declaração ministerial o mais cedo possivel e apresentar ao mesmo tempo um plano detalhado de reforma financeira".

O sr. Edouard Herriot, antigo presidente do Conselho, declarou que acceita o cargo de delegado permanente da França junto á Liga das Nações.

ORGANIZAÇÃO DO NOVO MINISTERIO

PARIS, 27 (U. P.) — O novo Ministerio ficou organizado da seguinte forma:

Presidente do Conselho e ministro do Interior, Camille Chautemps, radical socialista; Paul Boncour, Relações Exteriores; Edouard Daladier, radical socialista, Guerra; George Bonnet, radical socialista, Finanças; Hippolite Ducos, radical socialista, Pensões; Jean Mistler, radical socialista, Correios e Telegraphos; Albert Dalminier, radical socialista, Colonias; Alexandre Israel, esquerda democratica, Saude Publica; Albert Sarraut, radical socialista, Marinha; Paul Marchandeau, radical socialista, Orçamento; Joseph Paganon, independente da esquerda, Obras Publicas; Laurent Eynac, esquerda radical, Commercio; Lucien Lamoureux, radical socialista, Trabalho; Pierre Cot, radical socialista, Ar; Eugène Raynaldy, independente da esquerda, Justiça; socialista francez, Anatole de Monzie, Educação; Henry Queuille, radical socialista, Agricultura e Eugene Frot, Marinha Mercante.

VINGANÇA DE MULTIDÃO!

O cadaver de uma das victimas queimado á gazolina

S. JOSE', California, 27 (U. P.) — Uma massa popular, calculada em mais de 5.000 pessoas dominou um contingente de 50 policiaes que guardava a cadeia do condado de Santa Clara e arrombou as portas levando os presos Thomas H. Thurston e John M. Holmes, autores confessos do rapto e morte de Brook Hart, de 22 annos. Os criminosos foram conduzidos a um parque publico nas immediações da localidade e enforcados em uma arvore. Em seguida os populares derramaram gazolina e queimaram o cadaver de Holmes.

O corpo de Harts foi encontrado hontem na bahia de São Francisco.

O GOVERNADOR APOIA O LYNCHAMENTO DOS PRISIONEIROS — INTERESSANTES DECLARAÇÕES DE S. EX.

SACRAMENTO, California, 27 (U. P.) — O governador James Rolph, do Estado da California, manifestando-se a proposito dos acontecimentos de San José, onde uma multidão de cerca de cinco mil pessoas forçou as portas da cadeia, retirando do interior os autores do sequestro do joven Brook Hart, enforcando-os e queimando-os na praça publica, declarou que todos os "kidnappers", ora detidos na California, devem ser entregues a esses "magnificos e patrioticos cidadãos de San José, que souberam agir como o requeria a situação. A California não tolera os sequestros, e o lynchamento de hontem, á noite, foi uma prova disso. Já era tempo de se adoptarem as medidas mais energicas, pois isso constituiria um grande ensinamento a todo o mundo".

O sr. Rolph disse mais que os chefes de bandos de sequestradores, apparentemente, nunca seriam punidos, pois as autoridades locaes, em muitos casos, estão em accordo secreto com elles.

Continuando suas declarações, disse o governador Rolph:

"Não creio que ninguem seja detido em San José por motivo do lynchamento dos dois criminosos. Se houver presos, porventura, eu os perdoarei."

DOLFUSS E HITLER DE MÃOS DADAS?

A entrada de racistas moderados no gabinete do chanceller austriaco

VIENNA, 27 (U. P.) — Muitas personalidades bem informadas no mundo politico, vaticinam a formação de uma coalisão de dollfussistas e nazistas antes do Natal, com a entrada de racistas moderados para o gabinete Dolfuss.

Os importadores judeus, da França e da Tcheco-Slovaquia, que compram nos Estados Unidos, estão se empenhando a fundo por impedir a coalisão, mas acreditam os observadores que a Allemanha acabará por tornear aquellas manobras. Inforla a "Neue Freie Press" que as negociações commerciaes austro-allemãs começarão breve, tendo o ministro austriaco em Berlim notificado o chanceller Dolfuss que a situação está se desannuviando.

A ORIENTAÇÃO POLITICA QUE SEGUIRA' O CHANCELLER AUSTRIACO UMA VEZ FEITA A COLLIGAÇÃO

VIENNA, 27 (U. P.) — Affirma-se que uma colligação entre o chanceller da Austria, dr. Engelbert Dollfuss, com os elementos nacional-socialistas austriacos de tendencias moderadas, prevista por muitos observadores, não modificaria de maneira alguma a posição dos elementos que favorecem o actual governo nacional.

Isso pode deduzir-se principalmente do facto do programma de reconstrucção da ordem social do chanceller austriaco, pelo que se conhece até agora, não ser muito diverso do de Adolfo Hitler. Assim o dr. Engelbert Dollfuss:

1 — Accentua a importancia da Igreja Catholica Apostolica Romana, ao passo que o chanceller Hitler accentua a necessidade e a importancia de uma Igreja Lutherana reformada;

2 — Tomará medidas energicas no sentido de reduzir a força e a influencia dos judeus quando lhe pareça opportuno;

3 — Salienta, com energia, a importancia da eliminação do socialismo e do communismo;

4 — Favorece um governo forte e sem partidos, com o actual gabinete constituido sobre essa base.

A principal divergencia entre Hitler e o dr. Dollfuss está no problema da união austro-allemã. O chanceller Dolfuss é contrario ao Anschluss, mas é decididamente favoravel a uma cooperação mais estreita entre a Austria e a Allemanha. Com a attitude mais recente do chanceller Hitler, que, segundo todas as apparencias, teria cedido um pouco em suas pretensões pangermanistas, tudo indica que se acha quasi prompta uma ponte para um entendimento.

A rapidez com que se realizou, porventura, esse entendimento entre Dollfuss e Hitler, depende grandemente da importancia das exportações austriacas para a França e a Tcheco-Slovaquia, de um lado e para a Allemanha de outro, durante os proximos seis ou nove mezes.

O preço que reclama a França, do ponto de vista politico, para consumir madeira e outros productos de procedencia austriaca é presentemente muito elevado, ao passo que o preço reclamado pela Allemanha é tão sómente uma attitude de maior tolerancia para com os pangarmanistas e os hitleristas enthusiastas da Austria. Essa tolerancia já se tem manifestado em alguns casos e tem gradualmente beneficiado a Austria, com o augmento de suas exportações, não sómente para a Allemanha como para outros paizes.

FALLECIMENTO DE UM SENADOR ITALIANO

O extincto pertenceu ao primeiro gabinete fascista

MILÃO, 27 (U. P.) — Falleceu o senador Cesare Nava, ministro do Commercio do primeiro gabinete fascista. O extincto representou o districto de Monza na Camara dos Deputados em tres legislaturas seguidas. Era membro do grupo catholico.

Os acontecimentos em Cuba

Violento tiroteio em Santiago por occasião das ceremonias commemorativas da morte de um estudante

SANTIAGO DE CUBA, 27 (U. P.) — Durante as ceremonias commemorativas da morte do estudante Matyr, que perdeu a vida no Mexico, em circumstancias que agitaram a opinião cubana, registraram-se tumultos.

No momento em que eram pronunciados discursos no Parque Capdevila, local da ceremonia, rebentou um tiroteio, que se alastrou por toda a cidade, com varios feridos. Destacamentos de soldados percorreram as ruas, dissolvendo os grupos, afim de acabar com a agitação.

O. 62º. ANNIVERSARIO, DO FUZILAMENTO DE OITO ESTUDANTES

HAVANA, 27 (U. P.) — Depois de uma interrupção de tres annos, durante o governo machadista, vão ser realizadas as commemorações do 62º anniversario do fuzilamento de oito estudantes de medicina pelos hespanhóes.

As ceremonias occuparão um dia inteiro, com uma parada academica ao monumento que fica junto ao Prado e ao cemiterio Colon.

47 PRESOS INDULTADOS

HAVANA, 27 (U. P.) — O presidente Ramon Grau de San Martin indultou quarenta e sete presos que cumpriam sentença por crime commum.

O DOLLAR E A LIBRA

NOVA YORK, 27 (U. P.) — As cotações dos titulos e acções mostravam-se elevadas na Bolsa desta cidade observando-se certa tendencia para mais accentuada firmeza. Notava-se bastante actividade nas transacções. As acções de companhias mineiras subiram.

As vendas de libras esterlinas foram iniciadas com a cotação de 5.18.25, passando depois a 5.17.

O preço do ouro não experimentou qualquer alteração. A differença entre a cotação de Nova York, do precioso metal e a de Londres é de 90 cents.

O NOVO MINISTRO DO BRASIL EM ASSUMPÇÃO

ASSUMPÇÃO, 27 U. P.) — Hoje, pela manhã, o novo ministro do Brasil, sr. Vianna Kelsch apresentou suas credenciaes do presidente da Republica, dr. Euzebio Ayala. Entre o novo ministro e o chefe da nação foram trocados os discursos de estylo. Depois de reconhecido o novo ministro, os srs. Vianna Kelsh e Eusebio Ayala entretiveram cordial palestra

AS AUDACIAS DOS BANDIDOS CHINEZES

LONDRES, 27 (U. P.) — O correspondente em Harbin, da Exchange Telegraph Company, enviou um despacho informando que os bandidos fizeram descarrilar o trem expresso de Harbin a Manchouli, nas proximidades de Tsitsihar. Viraram sete carros que conduziam quatrocentos passageiros. Os bandidos abriram fogo, ignorando-se outros detalhes.

Diversas mortes

HARBIN, 27 (U. P.) — Em consequencia do descarrilamento do Expresso Internacional do Oriente da China, morreram dois empregados do serviço postal e ficaram feridas quatro pessoas. O desastre occorreu nas proximidades de Tsitsihar, devido á intervenção criminosa dos bandidos que infestam a região.

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS
— Rio, November 28th, 1933
BY AUBREY STUART

LOCAL

Sunday, 26th

Professional football results: America beat Corinthians 2—0; São Bento beat Bomsuccesso 4—3. In São Paulo the São Paulo beat Bangú by 4—1, winning 2nd place in the Championship Tournament for this year.

— Music Day is celebrated by a grand massed orchestral performance in the open air at the Fluminense Stadium. The regents were Profs. Francisco Braga and Villa-Lobos. Presdt. Vargas, Mme. aVrgas and several high dignitaries were among those present.

— Sr. Daniel Amaral, portuguese champion marksman, wins the Harvey Villela Cup for target shooting with Army rifles at the Fluminense F. C., scoring 463 points. Sr. Harvey Villela is 2nd with 458.

— Races at the Jockey Club: 421:100$. Hall Mark wins the 15conto Imprensa Fluminense Purse. Badana pays 90$600; Yatagan and Ticket pay ...... 175$200; Séa and Tritonia pay 126$100; Belfort and Lakin pay 286$900 in the 8th race in which Luminar was favourite but failed to be placed.

—Guilherme Louzada, well-known theatre electrician, dies in the First-Aid Hospital in Rio this morning.

— The Lloyd Brasileiro's "Manáos" rams the quay in the harbour of Natal, causing 50 contos damages.

— Sr. Euripedes Linhares, passenger on board the "Itatinga", Rio Grande to Rio, goes suddenly insane.

— José Santa, the Portuguese heavyweight, forces Guillermo Silva, the Argentine pugilist, to throw up the sponge in the 4th round at the Brazil Stadium in Rio. Santa was much heavier than his opponent and the fight was too one-sided. (Saturday night).

— Jorge Barbur, Syrian tradesman, on arriving with 49 contos in his pocket in Iraty, Paraná, goes to a church to worship and there is robbed of the whole amount by a thief.

— Mario do Nascimento, of Nilopolis, a recent bankrupt and on that account rejected by sr. Alberico Oliveira as a suitor to the hand of his daughter Nadyr, shoots and kills the girl and then puts a bullet into his liver. He is likely to die.

— The Planters' Congress meets in the Club Commercial in São Paulo. Sr. Luiz Freitas attacks the Woldomiro de Lima administration and defends the firm of Murray, Simonsen & Co., saying their coffee transactions were not dishonest.

Monday, 27th

Alfredo Paolillo, a Paulista athlete, arrives in Rio on foot at 2.45 p. m., having run or walked from São Paulo to Rio in 12 days and a few hours. He is a workman in the Sudan Cigarrette Factory in São Paulo and has brought various greetings for prominent persons in Rio, including Presdt. Vargas and the director of the evening paper "A Noite".

— Bishop Carloto Tavora, of Caratinga, who was knocked down and gravely injured by a taxi in September this year, dies of his injuries at the home of his brother, Dr. Belisario Tavora, on the Rua Marquez de Abrantes.

— Genl. Jorge Pinheiro is promoted to the rank of a divisionary general.

— Major William Sackville, Military Attaché at the American Embassy, goes to the Stranger's Hospital to be operated on for appendicitis. The cocktail party for which Maj. Sackville had issued invitations for November 30th is postponed until his recovery.

GREAT BRITAIN

Monday, 27th

Sir John Simon says Germany has made suggestions that are almost overtures for peace and harmony.

OTHER COUNTRIES

Sunday, 26th

M. Firmin Gémier, well-known playwright, dies in Paris of heart failure.

— M. Chautemps succeeds in forming a new Cabinet with almost the same material, 14 out of the 18 Ministers being carried over from the Sarraut Cabinet. Sarraut himself becomes Minister of the Navy. The question now is: Will they last over Christmas?

— The Lindberghs fly from Las Palmas to Villa Cisneros.

— An International Agricultural Congress opens in Lisbon under the presidency of Genl. Carmona.

— Hassan Pasha Hassib, former Turkish Minister of War, dies in Paris.

— The directorate of the Cuban ABC are forced out by the members for having agreed to let San Martin govern until February next year.

Monday, 27th

The Lindberghs fly to Porto Praia. It is evident now they are coming to Brazil.

— Franco-Portuguese commercial treaty pour-parlers are commenced in Paris.

— Genl. Carmona inaugurates the 1st Congress of National Sporting Associations in Lisbon.

— Chinese bandits derail an express train from Harbin to Manchouli near Tsitsihar and open fire on the passengers. Further details are lacking.

— Prof. Emile Chatelain, member of the French Institute, writer and archaeologist, dies in Paris at the age of 62.

— The Leipzig trial enters its political phase in which the extent to which Extremists were involved is to be threshed out.

— Italy agrees to build two transatlantic liners for Poland in exchange for 1,600,000 tons of coal.

— Chinese pirates attack the French boat "Commandant Henri Riviere" on the high seas and carry off four rich Chinese passengers for ransom.

XI CONGRESSO INTERNACIONAL DE OLEICULTURA DE LISBOA

A inauguração do certamen pelo general Carmona

LISBOA, 27 (U. P.) — Presidido pelo general Carmona, inaugurou-se hontem, nesta capital, o XI Congresso Internacional de Oleicultura, assistindo representantes de duzentos paizes productores de azeite, além de altas autoridades civis e militares.

O certamen foi organizado pela 'Associação dos Oleicultores de Portugal, com a collaboração do Instituto Internacional de Agricultura de Roma e das Associações nacionaes. O congresso funccionará durante tres dias nesta capital, e a sua ultima reunião realizar-se-á no Porto.

No proximo dia 30 terá logar uma excursão official, organizada pela Sociedade Propaganda de Portugal, partindo os delegados para o Entroncamento, Quinta da Cardiga, Tomar, Fatima, Batalha, Leiria e Coimbra.

GRAVEMENTE ENFERMO MONSENHOR CARDINALE

Preces publicas realizadas em Lisboa pelo seu restabelecimento

LISBOA, 27 (U. P.) — Por iniciativa do ministro da Italia, sr. Tuozzi, foram celebradas preces publicas na igreja italiana pelo restabelecimento do nuncio apostolico monsenhor Beda de Cardinale que se encontra gravemente doente em Genova.

O chefe de Policia de Buenos Aires não renunciará

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — O chefe de Policia da capital, coronel Luis Garcia, que acaba de chegar do Rio de Janeiro, desmentiu os rumores de que ia renunciar.

Os trabalhos na Assembléa Constituinte

(Conclusão da 1ª pag.)

tre deputado gaucho, a maioria dos constituintes approximou-se do orador, escutando-o de pé, ao mesmo tempo que movimento identico de curiosidade se manifestava nas tribunas lateraes e nas galerias.

O sr. Carlos Maximiliano começou dizendo:

"Sr. Presidente, arredio da tribuna por alguns annos, é natural que, de principio, certa emoção me embarace a palavra, habituada, outr'ora, a esses prelios de caracter politico e social.

Não vim occupar a attenção da Casa, logo ao abrir-se o debate, por mera preoccupação occasional de primazia; foi, antes, pela necessidade, que sinto, de provocar o estudo, o exame e a discussão sobre as theses geraes que serviram de arcabouço ao nosso Codigo Supremo.

Regeu-se o Brasil, durante 40 annos, por uma Constituição que deve motivar nosso orgulho e nossa gloria. (Apoiados).

Habituados a deprimir o que é nosso, muitos affirmam que esse Codigo admiravel não passava de simples cópia da Constituição americana. E' um defeito da raça latina essa facilidade e rapidez em concluir...

O que ha de commum entre um e outro texto é apenas a orientação geral. O Codigo appareceu numa época de pleno romantismo politico, em que as idéas se extremavam e os principios triumphantes não cediam quasi nada ás opiniões contrarias. Sahido, pois, o paiz de um regimen unitario e parlamentar, forcejavam os elaboradores de suas instituições por apagar da legislação, o quanto possivel, qualquer coisa que, directa ou indirectamente, recordasse ou propiciasse uma volta ao passado. Por isso, procuraram o modelo federalista presidencial, e é só nisto — unicamente nisto que a Constituição Brasileira se assemelha de maneira extraordinaria á americana; é a nossa mais perfeita, mais completa, mais liberal, mais adeantada.

Não ha nisso o menor desprimor para com aquelle grande povo. Trabalhamos alguns dezenas de annos depois: era natural que aperfeiçoassemos a obra delle e a nossa propria, e colhessemos, na cultura geral do ambiente americano e europeu, idéas que não podiam ter occorrido aos grandes homens da Philadelphia.

Feita a obra, as injustiças ainda continuaram: attribuiam-na a este, áquelle, quando, entretanto, não era producto individual de ninguem.

A commissão nomeada pelo Governo Provisorio produziu obra de grande merito que constitue a maior parte da Constituição de 91.

Um ministro genial que tinha a vantagem de ser um notavel technico e grande linguista, aperfeiçoou o trabalho desses 4 patriotas, e a Camara e o Senado, reunidos em Assembléa Constituinte, ainda melhoraram bastante a obra, expurgando-a de alguns exaggeros doutrinarios em momento tão grave, que provocaram no Brasil caloroso debate, fundando-se até partidos e jornaes para combater artigos do projecto que não figuraram na Constituição definitiva.

NÃO PODEMOS VOLTAR AO PASSADO

Não penseis, porém, srs. Deputados, que nesse louvor ao trabalho dos antepassados venha a minha adhesão a elle para o momento presente. Não. A humanidade caminhou bastante. Quando aquelle codigo foi elaborado, no campo da sociologia como da economia politica, o individualismo de Stuart Mill dominava sem contraste. A luta pela existencia era a formula vigente, e o mais forte devia triumphar do mais fraco. A humanidade avançou, as idéas sobre psychologia, sobretudo, mudaram bastante e sabe-se que se é forte, sem merito quasi nenhum, se é fraco por uma infelicidade congenita. Que culpa tem o homem de que o seu pae seja mediocre ou debil? Que elle surgisse num ambiente de falta de recursos intellectuaes para formar sua intelligencia ou de apoio moral para aprimorar o seu caracter?

Esse homem entra na sociedade desarmado, sem cultura, sem energia, sem reservas moraes sufficientes para resistir á attracção do vicio e do crime. Elle tropeça e cáe. Outrora, ante a doutrina do livre arbitrio era elle o culpado. A sociedade desabava inexoravel sobre o desgraçado que na prisão, deveria expiar o delicto que ninguem perdoava. Hoje, não; ha uma onda enorme de piedade dominando o mundo, estendendo-se até esses infelizes.

O homem falha na vida porque lhe faltam qualidades, que não póde adquirir e que hereditariamente não lhe foram transmittidas. A humanidade seria sua madrasta, se se lhe augmentassem a desgraça e os soffrimentos, lançando-se-lhe ainda em rosto, dia a dia, essa inferioridade que lhe seria sempre sua vergonha e tortura. A sociedade olha, portanto, misericordiosamente para elle.

Começou unicamente pela assistencia, porque a moral sempre precede o Direito: pela assistencia piedosa, voluntaria, sahida do elemento feminino, ou do recinto dos templos. Pouco a pouco, esse cuidado se foi integrando, corporificando em textos meramente regulamentares; entrou pelo terreno legislativo ordinario e, hoje, entre todos os povos cultos figura até mesmo na lei Suprema.

Portanto, se hoje apresentassemos ao mundo uma Constituição individualista, como a de 91, dariamos o cabo, além de uma prova publica de misoneismo, de um atrazo cultural verdadeiramente lamentavel. (Muito bem). Por isso a Constituição de 91, optima para a sua época, precisa soffrer hoje uma porção de accrescimos e modificações (Apoiados), de maneira que fique á altura das exigencias contemporaneas, e á altura, sobretudo, da bondade tradicional e da intelligencia larga daquelles que dirigem, para honra nossa, os destinos do Brasil (Muito bem).

ABUSO DA COPIA

O perigo, sr. Presidente, ao trilhar uma senda completamente nova, está em que se abuse da copia, em que se não faça um trabalho de adaptação prudente, em que se não colham as opiniões vigentes aqui ou ali, sem primeiro ver o quanto ellas se affeiçoam ás nossas necessidades, aos nossos costumes e ás nossas inclinações.

Ha um escriptor que, hoje, está muito em voga. No Brasil tudo é moda, até mesmo a celebridade scientifica. Aqui a moda domina, desde os logares em que se faz "footing" na cidade, até nas idéas e livros que se procurem e preferem.

Quando se reuniu a Commissão de 91, um livro de titulo impressionante "La Politique Experimentale", de Léon Donnat, dominava as ruas e recintos da Assembléa. Era um livro bom, mediocre entretanto, em que apenas se vulgarizavam idéas que não eram do seu autor; mas produziu sempre, porém, a vantagem de dar um tom um pouco mais pratico ao excesso de romantismo dominante no momento. Agora, é Mirkin Guetsevitch, para a direita e para a esquerda. Esse senhor, como todos os individuos de sua raça, tem uma grande facilidade para linguas, maneja varios idiomas. Traduziu elle, pois, as Constituições, realizou trabalho que, naturalmente, lhe dá grande renda, mas no qual delle existe somente um pequeno prefacio, em geral bem feito. Traduziu obras notaveis de Hans Kelsen e outros. E', em fim, um vulgarizador intelligente, e mais nada.

Ora, exactamente como elle publicou os textos das Constituições do mundo, vejo nos bondes, nos hoteis, nos omnibus, os livros delle em todas as mãos, e as Constituições allemã e austriaca, e que sei, reboam aos ouvidos da gente de manhã até á noite.

O QUE E' SABER DIREITO

Sr. Presidente, — prosegue o orador — o Brasil é talvez o unico paiz do mundo, em que homens cultos ainda sustentam a velha e erradissima parémia de "in claris cessat interpretatio". Por isso mesmo, um texto desta natureza, correndo entre todas as mãos, se serve, para alguns, de um guia util, de momento, para outros, ao contrario, faz tomar o caminho errado. Se saber Direito fosse simplesmente colleccionar textos, felizes de nós, estudiosos dessa sciencia. Toda a nossa bibliotheca caberia numa mala ingleza de viagem, porque os codigos, em geral, são impressos em pequenos volumes de papel Chinês, de maneira que se traria a legislação dos povos cultos em pequeno espaço. Uma economia enorme de dinheiro e tempo; um saber facil de impressionar e banalissimo de adquirir. O erro vem de longe.

Ha alguns annos, quando se começou a ver o valor extraordinario do direito comparado, como meio, como auxiliar para a interpretação constructora das leis, no Brasil se crearam nas Academias aulas de Legislação Comparada, com que se cansava a memoria dos rapazes com a obrigação de, depois de um texto, declarar qual o numero correspondente do Codigo Francez, Hespanhol, etc. Cairam logo em si, verificando que isso era um erro: o auxiliar não é a legislação, porém o Direito Comparado. A innovação não tinha fundamento nem na propria sciencia juridica tradicional, porque sines legis scire leges non est verba ærum tenere, sed vim at potestatem.

Não basta conhecer os textos: o principal era conhecer a sua força, o seu poder, o seu alcance, a sua historia, a sua applicabilidade. Essas aulas felizmente desappareceram. Vae-se como se devia, doutrina, um capitulo, acompanhando com o direito comparado; não com a legislação comparada; e, nesse terreno, Mirkin Guetsevitch nos servirá muito pouco. Será necessario procurar os commentadores das constituições hodiernas, o que é mais penoso porque as mais novas nem commentarios têm. Não são traduzidas do allemão, uma lingua de que quasi ninguem gosta e pela qual tive a ingenuidade de me apaixonar muito cedo. Dessas consultas apressadas, simplesmente aos textos, resulta um mal formidavel, que já tenho apurado nos numerosos projectos de constituições integraes ou parciaes, que me chegaram e estão chegando ás mãos todos os dias.

O Brasil é o paiz em que todo mundo sabe Direito, todo mundo discute Direito, todo mundo fala sobre Direito. Eu recebi projectos integraes de constituição escriptos por militares, engenheiros, medicos, pharmaceuticos e advogados. Hontem, ainda, recebi dois. Todos os dias me chegam ás mãos. Vejo que são exactamente outras tantas variantes de Mirkin Guetsevitch... (Risos).

A CONSTITUIÇÃO E AS OUTRAS LEIS

Acontece, ás vezes que, num paiz, por qualquer motivo occasional, que só os commentadores explicam, desce-se a minucias absurdas, improprias de um codigo supremo. E' o inconveniente das constituições.

Ora, sr. presidente, ha um principio elementar — que, entretanto, sinto necessidade de adduzir no momento, para poder continuar as minhas considerações, nesta oração actual e noutras que, forçosamente, terei de proferir desta tribuna — que ninguem pode confundir concisão com imprecisão. Naturalmente, as constituições não devem ter textos vagos, imprecisos. E' preciso ver que as leis e, muito mais, em uma lei suprema.

Dahi, porém, a concluir que, para evitar esse mal, em vez de se procurar a virtude da concisão, se vá descer a minucias proprias de leis ordinarias, é tornar a Constituição uma lei impraticavel e de vida curta.

A hierarchia, como todo o mundo sabe, — mas é preciso, de momento, alludir a ella, consiste em collocar, em primeiro logar, um codigo supremo. Com essa série de necessidades, a que, de passagem me referi, com essas exigencias da civilização contemporanea, por mais concisa, por mais resumida, por mais perfeita sob o aspecto technico que ella seja, já não póde ser tão curta, tão breve como as leis anteriores congeneres. Em todo caso, porém, fórma a cupola de todo o systema; é apenas o arcabouço da legislação nacional. Corporifica o pensamento do povo, naquelle momento e attende, de maneira global, ás suas mais prementes necessidades. Depois, vêm as leis organicas, tambem já não alteraveis, tão facilmente; um pouco mais desenvolvidas, mas expondo os principios cardeaes para a justiça, para as forças armadas, para a hygiene, para a educação. Em seguida, as leis ordinarias. Estas, então, mais vastas, modificadas, de anno a anno, mediante um processo um pouco mais rapido. Afinal, os regulamentos e, abaixo destes, ainda as simples instrucções.

Ora, se formos examinar meramente os textos e, sobretudo, estas constituições que se estão improvisando agora, encontraremos materia de leis organicas, de leis ordinarias, de regulamentos, e, até de posturas municipaes, dentro de um codigo supremo!

TODOS OS PODERES EMANAM DO POVO

Depois de varias considerações sobre direito comparado, e uma analyse minuciosa da questão dos impostos, o sr. Carlos Maximiliano passou a outra these, dizendo:

Vou passar, sr. Presidente, a outra these, que será a ultima.

Eu tinha proposto que, na parte preliminar, figurasse este preceito: "Todos os poderes emanam do povo e são exercidos no seu interesse, de accordo com a lei."

Não acceitaram a minha suggestão, declarando-a desnecessaria, inutil.

Quando, duas culminancias do Direito Publico moderno, como Von Preuss e Hans Kelsen, incluem texto dessa natureza num codigo supremo, devemos desconfiar logo que alguma razão presidiu a isso. Parece-me, até — e não ha nisto a menor irreverencia — que essa eliminação importa em desconhecimento da realidade contemporanea.

Ha 40 annos, quando imperavam, sem contraste, os principios da Revolução Franceza, realmente todo o mundo sabia ser o povo soberano e todos os poderes delle provinham; porém, a guerra, sacudindo violentamente o mundo, provocou, entre outras coisas, o abalo até mesmo dos principios secularmente estabelecidos.

Ranalletti, um grande mestre italiano, que teve ha pouco consagração geral de todos os seus pares, sustentou ser um absurdo a soberania popular; o povo, em si, simples massa bruta, é apenas um dos orgãos formadores do Estado, portanto a soberania não reside no povo, mas, no Estado. Agora mesmo esse semi-dictador, queimador de livros na Allemanha, declarou que é preciso acabar com o espirito de Weimar e estabelecer a soberania do Estado.

Hatschek, publicista allemão, mostra os perigos dessa precipitação. Dar soberania ao Estado é divinizal-o, e isso tanto póde acontecer na Republica, como até justificar a Monarchia absoluta.

O PAPEL DOS GRANDES HOMENS

O principio por mim suggerido é estabelecido, portanto, de proposito para nos garantir contra um perigo que está aos olhos de todo mundo. Dirão — e eu sou o primeiro a concordar — que ha epocas na vida dos povos em que é uma felicidade entregar o poder supremo e sem limites a um homem superior. Estou de accordo; tenho a coragem de dizer, da tribuna, que, se encontrassem no meio de vós um Richelieu, um Frederico, um Bolivar, eu confiaria todas as minhas liberdades, todos os meus direitos ao seu criterio, para que fizesse a salvação da minha terra, com pequeno sacrificio da minha parte. (Muito bem, muito bem).

E' preciso, porém, saber que esses homens não sáem dos textos, não são criados dentro da lei nem nos volumes impressos dos codigos ou das constituições. O que se dá é uma especie de antropomorphismo politico: surge, primeiro o homem; surge das necessidades ambientes; surge, por um conjuncto de qualidades individuaes, superiores, raras; surge, porque é um grande conductor de homens e tem uma formidavel rectaguarda a impellil-o para frente; e elle nasce do soffrimento, ainda mesmo que seja um Frederico, que parece devia ser coberto de galas, na meninice; porém tinha um pae selvagem, bruto, estupido, que o prendia, que o maltratava. Elle corria aos seus livros de philosophia e aos encantos de sua flauta, para, em silencio, numa roda de amigos dedicados, mitigar as agruras da tirannia paterna. O pae não se contenta; sabe que ha companheiros extremosos, que o convidam a fugir; agarra-o e mette-o numa fortaleza e o obriga a olhar das grades para o patibulo, onde o seu maior amigo era executado. Nessas fraguas do soffrimento, elle se fórma e vem para o governo; cria um regimen ultra-liberal. Os jesuitas, perseguidos de toda parte, vão encontrar, ao lado daquelle protestante convicto, todo o apoio e toda a liberdade. (Muito bem). Lança os alicerces da grande Allemanha; realiza uma obra formidavel, que nunca mais desapparecerá.

O EXEMPLO DE SUN-YAT-SEN

Outros encontram-se, — prosegue o orador — como Sun-Yat-Sen, no seu paiz, devastado pela anarchia, dominado pelos estrangeiros, todos os povos tendo alli direitos especiaes. Elle é um illuminado e um forte. Compromette a sua saude. E' um exemplo de abnegação e levanta, organiza, faz daquillo uma grande Republica.

O dictador precisa, não sómente conhecer as miserias humanas, mas ser tambem uma energia e uma virtude, a serviço de uma grande causa. Colloca o bem e a felicidade do Estado acima de tudo; tem uma especie de loucura sagrada pelo interesse e pela prosperidade do seu povo e da sua patria.

Não se trata, simplesmente, de honestidade pessoal, porque desta só se gabam aquelles que não a possuem, pois é qualidade elementar que têm até o misero carregador ou o nosso creado de quarto. A honestidade principal consiste em dominar os proprios amigos, em refrear os sentimentos de bondade e affeição para obrigar todos a respeitar os dinheiros publicos e cuidar da execução da lei. Ainda ahi não se acha o perigo, porque na maior parte dos paizes, no nosso inclusive, o grande mal não está em abusar dos dinheiros publicos, porque esses casos constituem excepção: o maior mal reside em não fazer justiça a quem a merece. Todo o homem que requer, que pleteia, que discute, que se dirige ás repartições, que tem direito a ser promovido, deve ser attendido sem empenhos, sem pedidos, sem intervenção de quem quer que seja. ((Muito bem. Palmas no recinto e nas galerias).

Essas qualidades, porém, não se criam nos Codigos. O homem tem de adquiril-as na luta, no soffrimento, na fraternidade com os desgraçados como elle.

Outros encontram o paiz devastado, enfraquecido por um parlamentarismo exaggerado, o governo fraco, a anarchia avassalando tudo. Aproveitam-se de um passado glorioso, levantam esse povo, corporificam as aspirações geraes e dominam.

Pensaes acaso que é o regimen que faz tudo isso? E' o homem, só o homem. Se não, vejamos: apparece um Cromwell, revolta-se, combate a realeza, decapita soberanos, domina a Inglaterra, reage, subjuga todos os inimigos e só a morte o póde abater.

Atribuiram tudo ao regimen. Conservaram o protetorado, procuraram até o mesmo nome, puzeram o joven Ricardo no mesmo solio que o paiz occupava. Elle não resistiu um anno: caiu em estilhas seu poderio; elle implorou a misericordia do Rei, voltou humilhado á Inglaterra.

A China teve Sun-Ya-Tsen. Todos esses generaes que lutam, devastam o paiz e restauram o feudalismo, todos se dizem discipulos do grande reformador. Com o mestre, porém, está no tumulo o seu ideal e o paiz anarchizado, devastado, marchando outra vez para a desaggregação e a ruina.

Entre um grande povo occorreu o caso do proprio Frederico, que morreu, ficando o mesmo regimen, a mesma anarchia, entregue o governo a um homem do mesmo nome, vacillante, fraco.

As aguias napoleonicas invadiram a Allemanha, dominaram a Prussia com facilidade espantosa. Do seu tumulo elle talvez estremecesse. Sua grandeza, porém, era tamanha que o vencedor foi inclinar-se deante da campa do Rei philosopho e teve nos labios a homenagem que põe em evidencia o erro dos que pensam bastar ser mantida uma instituição para se conservar o regimen, que é de excepção e exige homens de excepção.

"Se tu não estivesses ahi, disse Napoleão ante o sarcofago de Frederico, eu não estaria aqui".

Se o grande guerreiro philosopho não estivesse no tumulo, Napoleão nunca entraria em Berlim.

Permanecia o mesmo regimen, a mesma familia; e o corso entrou a galope.

Houve, porém, peor na França. Cansado dos insuccessos, depois que Napoleão, o Grande, desapparecera, o povo correu a buscar um que tivesse o mesmo nome: restabeleceu o throno, pensando que as instituições e o appellido fossem penhores de gloria e talvação da patria. Revoltaram-se os francezes, proclamaram Napoleão III; mas, em vez dos fulgores auroraes de Austerlitz, tiveram o lugubre crepusculo de Sédan.

CONCLUSÃO

Sabemos bem, sr. presidente, que na Republica, como na Monarchia, os homens raros, os homens superiores, quasi nunca vão aos postos superiores. Só mesmo o acaso, o bamburrio, como diz o professor Miguel Couto, com a sua ironia de sábio, leva os homens extraordinarios ás culminancias do poder.

E' preciso ter, sobretudo, qualidades politicas, que nem sempre são os maiores predicados dos estadistas.

Cumpre-nos fazer uma lei para o que é commum, para o que sempre acontece, "quod plerumque accidit".

E' por isso que os povos, lentamente, corrigindo aqui, retocando acolá, foram, dia a dia, criando um conjuncto de freios e contra-pesos, de armas e defesas, até conseguirem, com a mediocridade dos governantes, com a dominante media intellectual, diminuir, quanto possivel, os males da humanidade.

Por esses motivos, é preciso que o Codigo Supremo contenha nórmas que evitem um regimen dos cinco poderes, onde não ha Sun Yat Sen; uma Prussia, onde falte Frederico; um fascismo sem Mussolini, e, talvez, coisa mais perigosa, um bonapartismo sem Napoleão.

Para conjurar esses males, lembrei inscrever, no Codigo Supremo, o "in hoc signo vinces" da Republica Nova: para governados, um lemma, e, para governantes, uma advertencia: — todos os poderes emanam do povo, e devem ser exercidos no seu interesse, de accordo com a lei.

(Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é vivamente cumprimentado e abraçado).

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Hontem, depois da sessão ordinaria da Assembléa, reuniu-se a Commissão dos 26, sob a presidencia do sr. Carlos Maximiliano.

Este, ao dar começo aos trabalhos, declarou que convocara os membros da Commissão, afim de fazer a distribuição das materias, de sorte que os deputados já pudessem ir, aos poucos, estudando as mesmas.

A DISTRIBUIÇÃO DA MATERIA

Fez a seguir a seguinte distribuição da materia constitucional:

— Raul Fernandes e Pereira Lyra — parte geral;
— Cincinato Braga e Sampaio Correia — divisão das rendas, elaboração do orçamento, tomada de contas, registro e fiscalização da despesa;
— Odilon Braga e Abel Chermont — poder legislativo;
— Waldemar Falcão e Generoso Ponce — poder executivo;
— Alberto Roselli e Levi Carneiro — poder judiciario;
— Marques dos Reis — declaração dos direitos e deveres;
— Cunha Mello — Conselho Supremo e municipios;
— Nogueira Penido e Fernando de Abreu — funccionarios publicos;
— Adolfo Soares — familia;
— Cunha Vasconcellos — territorios;
— Euvaldo Lodi e Vasco de Toledo — ordem economica e social;
— Pires Gayoso — ministros de Estados;
— Góes Monteiro e Domingos Velasco — defesa nacional e religião;
— Deodato Maia — disposições geraes e transitorias.

FALA O SR. VASCO DE TOLEDO

A seguir, pediu a palavra o sr. Vasco de Toledo, deputado classista, que fez ligeiro discurso, mostrando a necessidade de estabelecer-se uma directriz aos trabalhos. Disse que, para os trabalhadores, o ideal maximo, como fórma de governo immediata, seria a dictadura do proletariado, mas que actualmente tal exigencia era impossivel, motivo por que os trabalhadores brasileiros estavam dispostos a collaborar com as outras classes, afim de se chegar a fazer uma constituição, tendo em vista o bem geral.

Ao falar o orador na dictadura do proletariado, foi interrompido pelo sr. Cunha Vasconcellos, que disse:

— A dictadura do proletariado existiu na Allemanha (?!) mas durou pouco.

— Mas existe na Russia, replicou o sr. Toledo.

Terminado o discurso do sr. Vasco de Toledo, foi suspensa a sessão.

O SR. MEDEIROS NETTO E A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE CONSTITUCIONAL

Na bancada bahiana, commentava-se a serie de entrevistas que o DIARIO DE NOTICIAS tem publicado com os novos parlamentares brasileiros.

— Mas na minha entrevista, de alguns dias passados, disse o sr. Medeiros Netto, houve erro de interpretação. Eu não disse que era contra a eleição immediata do presidente da Republica. Disse, apenas que a questão não estava sendo agitada...

Não será esta rectificação indicio de "coisas" que vêm por ahi?

A REORGANIZAÇÃO DAS BANCADAS POR GRUPOS, SEGUNDO A SUA IDEOLOGIA

Este assumpto, que foi o thema mais interessante da sessão de sabbado e que motivou a nossa entrevista com o deputado bahiano, sr. Clemente Mariani, publicada em nossa edição de domingo, vae voltar á baila mais cedo do que se suppunha.

Muitos grupos estavam desapontados com o resultado da votação, tanto mais que as bancadas classistas, que deveriam votar a favor da emenda, votaram contra. E' que nos bastidores ficara combinado que se iria votar contra, devido ao "opportunamente" encaixado pela mesa, ao acceitar a emenda. Mas o sr. Fernando Magalhães ficara encarregado de pedir preferencia para a emenda original, com a qual desejava votar varios grupos e quiçá a maioria dos deputados. Aconteceu, porém, que o sr. Fernando descuidou-se e entrou em votação a emenda "enxertada" pela mesa, resultando dahi confusão e a rejeição da mesma.

Hontem, porém, era intenso o movimento no sentido de agitar-se outra vez a questão.

NÃO QUERIA APANHAR PELO SR. BERNARDES

O discurso do sr. Carlos Maximiliano foi interrompido, quando s. ex. falava sobre a retroactividade das leis, pelo senhor Cunha Mello, do Amazonas, o qual fez varias vezes referencias ás leis penaes retroactivas, feitas no quadriennio Bernardes, afim de punir os revoltosos de então. O sr. Carlos Maximiliano procurou explicar, mas o sr. Cunha Mello insistiu, falando em tom acre do sr. Arthur Bernardes. Deante da insistencia do aparteante, o sr. Carlos Maximiliano retrucou:

— Não conheço o sr. Bernardes, não sou parente deste sr. Bernardes, não tenho procuração para defender o sr. Bernardes, nem estou aqui para apanhar pelo sr. Bernardes...

A voz feminina na Assembléa Constituinte

(Conclusão da 1ª pag.)

COMO SURGIU A CANDIDATURA DE D. CARLOTA DE QUEIROZ

Indagámos, então, como surgira a sua candidatura, na "Chapa Unica" paulista.

— Foi o Conselho Consultivo da Associação Civica, que levantou meu nome, respondeu d. Carlota de Queiroz. Quando o movimento pela "Chapa Unica" consultou a opinião do Estado, quatorze associações femininas indicaram a minha candidatura e em consequencia as classes conservadoras me incluiram na sua chapa, seguidas pela Federação dos Voluntarios. A minha candidatura, e a eleição posterior, são o reconhecimento de S. Paulo pelo trabalho feminino.

PIONEIRA DO FEMINISMO EM S. PAULO

Pedimos, então, a d. Carlota que nos expuzesse as condições do feminismo em São Paulo. Respondeu-nos s. ex.:

— A mulher paulista tem um passado de trabalho. O professorado paulista, na sua grande maioria constituido por mulheres, tem uma larga tradição. Ha 40 annos, a instrucção publica no Estado é exemplar, enviando e recebendo professoras de varios Estados da União. O magisterio paulista é uma classe muito culta e foi a pioneira do feminismo no Estado. O nivel feminino em S. Paulo é em geral muito elevado. A sua representação, na Constituinte, é um direito adquirido á custa de grandes esforços e se vem formando ha muito tempo. Não é numa geração ou numa só época que se fórma um movimento dessa ordem.

AS VANTAGENS DO VOTO FEMININO

— Como encara v. ex. as vantagens decorrentes do voto feminino e que impressão teve da primeira experiencia?

— Em São Paulo, onde fui eleita, o voto feminino concorreu com grande contingente para a victoria da "Chapa Unica Por São Paulo Unido", que representava as aspirações da quasi totalidade da população. Portanto, além de seu valor objectivo, mathematico, teve elle um papel preponderante na politica, influindo na sua orientação.

SUA ACTUAÇÃO NA CONSTITUINTE

Pergunta-me se vou dirigir minha acção na Constituinte, em defesa dos ideaes feministas, ou se pretendo dar-lhe apenas um caracter partidario, de accordo com a bancada a que pertenço. Mas, não ha antagonismo entre essas duas acções. Em nenhuma situação eu poderia melhor defender os ideaes feministas do que na bancada Paulista, que já os reconheceu, concedendo á mulher um logar no seu seio.

POLITICA FEMININA

— Acredita v. ex. que a organização feminina deve ser feita dentro dos partidos existentes, ou devem as mulheres crear nucleos proprios, com programmas essencialmente feministas?

— Quanto á politica feminina, a experiencia só poderá nos dizer qual a melhor orientação que ella deva tomar. Em São Paulo não houve campanha feminista, a mulher foi incorporada como um valor real ás correntes existentes. Todos os partidos politicos dominantes no nosso Estado têm confiado postos de responsabilidade ao elemento feminino. Uma vez obtido o voto, que foi a maior conquista da campanha por que se batem ha tantos annos patricias nossas, penso ser essa a organização ideal, sem espirito de luta, de reivindicação, ou de facção. Os programmas que a mulher quer defender são essencialmente justos e qualquer partido bem orientado deverá se interessar por elles, porque só poderão aproveitar á organização social.

Quanto ás orientações adequadas á acção politica e social da mulher, acho que devem ser tomadas de accordo com as actividades por ella exercidas, confirmando ainda a minha opinião de que as forças femininas precisam se incorporar e nunca se organizar em partidos de opposição.

IGUALDADE DE DIREITOS

— Não acharia util que se declarasse na Constituição a igualdade de direitos de ambos os sexos? Não acredita v. ex. que só assim se evitariam certas restricções existentes, ainda?

— A esse respeito, excusou-se d. Carlota — não posso fazer declarações. Trata-se dum assumpto que deverá ser estudado em conjunto pela Chapa Unica, com a qual tenho compromissos politicos, que me entregou o mandato. A mulher brasileira não me delegou poderes para represental-a. Entretanto, posso assegurar-lhe, mais uma vez, que ninguem tem mais empenho em cuidar dos interesses da mulher, do que a Chapa Unica, ella que primeiro lhe entregou uma representação politica. Os trabalhos da Constituinte ainda não foram propriamente iniciados e dahi não poder adeantar muita coisa sobre assumptos relativamente aos quaes logo que comecem a ser discutidos, terei o maximo prazer em lhe transmittir o meu pensamento e a orientação que pretendo assumir.

RESTRICÇÕES AO TRABALHO FEMININO

A dra. Carlota de Queiroz terminou demonstrando o seu mais sincero interesse em conhecer todas as restricções que se fazem ao trabalho feminino, declarando desconhecer certas particularidades da situação da mulher aqui e pediu que lhe apresentasse elementos para fazer um estudo cuidadoso a respeito.

Despedimo-nos cordialmente, tendo-nos deixado a illustre deputada paulista a impressão grata do seu largo e generoso espirito, da sua superior comprehensão do papel feminino na sociedade moderna e da sua firmeza intelligente na defesa dos ideaes feministas. A mulher não poderia estar melhor representada na Constituinte, de cujos trabalhos muito esperam a Nação e o movimento feminista brasileiro.

A COMMISSÃO DA LIGA DAS NAÇÕES NO CHACO

A chegada a Puerto Casado e a partida para a frente de combate

ASSUMPÇÃO, 27 (U. P.) — Chegou a Puerto Casado os membros da Commissão de Investigações no Territorio do Chaco da Liga das Nações, partindo para a frente de combate, afim de percorrer as linhas avançadas e visitar ao mesmo tempo a colonia menonita.

Os generaes Robertson e Freydenberg utilizaram um avião que lhes foi posto á disposição por parte do commando geral paraguayo.

Os membros da commissão são esperados em Assumpção, de regresso, depois de amanhã, partindo para La Paz na proxima quinta-feira.

Excerptos

— F. Nitti
— Leoncio Corrêa
— Gomercindo Ribas

NOVAS PREOCCUPAÇÕES DE CONFLICTOS E DE GUERRAS

Por F. Nitti

Ex-presidente do Conselho de Ministros da Italia, num artigo para a imprensa

A situação que a actividade diplomatica do Japão criou é de extrema gravidade e ninguem póde prever onde a iniciativa japoneza estacará e, no caso de não se interromper, onde desencadeará o conflicto. Muitas forças agem neste momento para paralyzar a acção japoneza, ou para criar-lhe obstaculos; muitas causas operam, ao contrario, para exarcebal-a e envenenal-a. Nesse sentido, age principalmente a situação interna japoneza, a que a exaltação dos sentimentos, as difficuldades economicas e a depressão financeira tornam cada vez mais difficil, e de tal maneira, que, certamente, não se poderá sustentar. No entanto, podemos verificar que nos ultimos seis mezes, por causa do Japão e da Allemanha, a politica dos principaes Estados do mundo soffreu e está em vias de soffrer uma profunda transformação.

A BANDEIRA

Por Leôncio Correia

De um artigo para a imprensa diaria

E que é a bandeira? Para uns, é o disco lunar que communica a vertigem do avassalamento ás phalanges victoriosas do Islam; para outros, é a aguia romana subjugando os povos da terra; uns, como aquelle partido da França, vêem em uma flor — a flor de lys — o signo material do sonho de que tantas almas se acalentam; outros, como a nação gigante, representam em uma nesga estrellada a sua orientação na historia, como que para indicar que o seu destino ha de ser tão grande como o proprio firmamento.

Pois, se a bandeira é o symbolo da Patria, se a ella lembra e della fala, digamos que a Patria nunca se sentiu tão cheia da Patria como hoje, em que esse symbolo engalana os palacios e as escolas, os quarteis e os vasos de guerra, os clubs e os navios mercantes, os lares onde canta a fartura e o tugurio em cuja porta se postam as sentinellas da miseria!

O DIREITO

Por Gomercindo Ribas

De uma conferencia no Instituto da Ordem dos Advogados

Tenhamos fé e esperança no Direito, porque elle é a unica força que não perece, mas acompanha *pari passu* todos os estadios do progresso e da civilização humana, condicionando-os á sua existencia, e renovando-se, rejuvenescendo, a cada sopro de primavera, que produz o florescimento de novas idéas e actividades sociaes.

AVISOS E DECLARAÇÕES

-- MUSICA --

A musica no Brasil e no estrangeiro

Glorificando a obra de Wagner

Em commemoração ao cincoentenario da morte de Wagner, ultimamente celebrado, a Allemanha vae emittir uma serie de sellos destinados a glorificar a obra musical do immortal musico, de Bayreuth.

Serão aproveitados como motivos, scenas da "Walkyria", "Parsifal", etc.

Uma nova peça de Tansman

Alexander Tansman vem de terminar um "Concertino" para piano e orchestra, que será dado em primeira audição na Philarmonica de Nova York, sob a direcção de Toscanini, actuando como solista o pianista José Iturbi, a quem Tansman offereceu a sua nova obra.

Os successos de Toscanini em Paris

Os tres concertos symphonicos dirigidos no "Theatre das Champs Elysées" de Paris pelo celebre chefe de orchestra Arturo Toscanini alcançaram estrondoso successo, rendendo os mesmos a avultada quantia de 400.000 francos.

Magdalena Tagliaferro

A notavel pianista brasileira Magdalena Tagliaferro realizou um bello recital a 14 do corrente, na sala Gaveau de Paris.

D'OR

A "Hora de Arte" de Lucina Soeiro, na Associação Brasileira de Imprensa

Realiza-se hoje, das 17 ás 19 horas, a hora de arte que Lucina Soeiro offerecerá á imprensa, na Associação Brasileira de Imprensa. A sêde da rua do Passeio será franqueada aos socios da Associação Brasileira de Imprensa, como a todos os jornalistas e seus convidados. Tomarão parte no magnifico programma as suas alumnas senhoritas Marina Siqueira Campos, Celina do Nigro, Wanda Coelho, Hercilia de Lima, Zeny Silveira, Neire Costa, Cecy Rodrigues, Luiza Cassalos de Lima, Waldemar Araujo, Izalina e Izaura Seramota e o sr. Antonio Pires da Costa. As alumnas da sra. Lucina Soeiro prestarão á sua grande mestra, significativa e carinhosa homenagem, offerecendo-lhe um bello cartão de prata, com expressiva inscripção, assignada pelas suas vinte e sete discipulas. O professor Mario Azevedo fará, ao piano, os acompanhamentos.

Um exercicio publico

Com um excellente programma realiza hoje, ás 21 horas, o Instituto Nacional de Musica, o seu ultimo Exercicio Publico do corrente anno escolar, fazendo-se ouvir as classes de conjuncto de camara, sob a direcção dos professores Alfredo Gomes e Orlando Frederico. A entrada é franca, podendo os apreciadores da bôa musica, passar alguns momentos agradaveis no "Salão Leopoldo Miguez".

Inauguração do Departamento de Estudos Musicaes

Na proxima quinta-feira, 30 de novembro, ás 17 horas, no salão Leopoldo Miguez, sob a presidencia do professor Guilherme Fontainha, director, haverá a sessão inaugural do Departamento de Estudos Musicaes do Directorio Academico do Institutoto Nacional de Musica da Universidade do Rio de Janeiro. Usarão da palavra a srta. Marilia Araujo, diplomanda do curso de piano, que falará sobre o acto, e o professor Octavio Bevilacqua, que pronunciará uma conferencia osb o titulo "Wagner no Brasil", da serie da Associação Brasileira de Musica.

Reunião de diplomandas do I. N. de Musica

O Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica está convocando todas as diplomandas deste anno para uma reunião que se effectuará sexta-feira, 1º de dezembro, ás 14 horas e 30, em sua séde, para tomar as ultimas deliberações necessarias á realização das solemnidades e festa de formatura.

Recital Odette Farias

Odette Farias, a distincta pianista sul-riograndense que realizou ha pouco um bello concerto no Instituto de Musica, com absoluto successo, dará amanhã, no Studio Nicolas, mais um recital beneficente.

A talentosa musicista patricia põe assim a serviço da caridade toda a excellencia da sua alma artistica.

Orchestra Symphonica do Instituto de Musica

A excellente Orchestra Symphonica do Instituto de Musica se fará ouvir novamente no proximo dia 30, sob a direcção do maestro Domingos Raymundo.

Reina grande ansiedade em torno dessa audição da sympathizada orchestra, que se apresenta desta vez com um programma magnifico e em que figuram como solistas a cantora Branca Santos Lima e o violoncellista Eurico Costa.

O «Dia da Musica»

Como a Associação Orchestral do Rio de Janeiro realizou no domingo o seu imponente acto de culto a Santa Cecilia

Um aspecto da missa rezada no "stadium"

Com todo o brilhantismo effectuou-se, no domingo, no stadium do Fluminense F. Club o grandioso concerto promovido pela Associação Orchestral do Rio de Janeiro e em commemoração do dia de Santa Cecilia, padroeira dos musicos.

A festa que teve um aspecto puramente artistico e outro religioso foi assistida pelo dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, e sua exma. senhora, S. Em. o cardeal D. Leme, ministros de Estado, representantes das corporações civis e militares, autoridades do clero e grande numero de convidados.

A'S 10.30 HORAS CHEGOU AO STADIUM DO FLUMINENSE O SR. GETULIO VARGAS

O chefe do Governo e a exma. senhora Getulio Vargas, foi recebido no portão principal, pelo cardeal D. Leme, dr. Amaral Peixoto, almirante Protogenes e membros da commissão de recepção, seguindo acompanhado pelos presentes até á tribuna de honra, situada no campo, em frente á tribuna dos socios. Nessa occasião a orchestra, os córos orpheonicos e as bandas militares executaram o Hymno Nacional.

O INICIO DO PROGRAMMA DA FESTIVIDADE

A primeira parte teve começo sob a regencia do maestro Francisco Braga, auxiliado pela maestrina Joanidia Sodré e o maestro Chiaffitelli, executando-se os Hymnos: Nacional e da Bandeira pelas bandas militares, conjuncto orchestral, seguindo-se a "Invocação á Cruz", de A. Nepomuceno, sob a regencia do maestro Villa Lobos, pelas bandas e córos.

A MISSA CAMPAL

Celebrou a missa campal o bispo do Espirito Santo, d. Benedicto de Souza, auxiliado pelos padres Cyriaco e Antonio Bastos, sendo executados pelos córos orpheonicos de mais de 3.000 alumnos de escolas publica um canto sacro.

A cerimonia teve caracter solemne e foi assistida pelo cardeal arcebispo e seminario archi-diocesano. Por occasião da elevação da hostia consagrada fez-se ouvir o Hymno Nacional.

Ao terminar essa solemnidade foi executada pelos orpheone femino e Portugal e a orchestra a "Ave Maria ao Prégador" de Agnello França, regidos pela maestrina Joanidia Sodré.

Terminada a celebração, o conego Henrique de Magalhães fez o elogio da Santa Cecilia, e falou sobre o valor social da musica no Brasil. Ao terminar o orador sacro desceu da tribuna, sob as palmas dos assistentes, dirigindo-se ao Pavilhão de honra, onde foi cumprimentado, pelo chefe do Governo Provisorio, cardeal d. Leme e demais pessôas ali presentes.

AS SAUDAÇÕES ORPHEONICAS AO BRASIL

O maestro Villa Lobos subindo á tribuna annunciou aos seus alumnos que iriam fazer a saudação ao Brasil.

Seguiu-se então, as demonstrações orpheonicas que terminaram com a marcha de sua autoria — "P'ra frente, oh! Brasil".

A SYMPHONIA DO GUARANY

Encerrado o grandioso espectaculo auditivo, as orchestras e bandas militares regidas pelos maestros Francisco Braga, Joanidia Sodré e Francisco Chiaffitelli, executaram a symphonia do "Guarany", de Carlos Gomes.

Ao terminar retiraram-se as altas autoridades, ouvindo-se o Hymno Nacional cantado pelos córos orpheonicos, de milhares de creanças, pelos dois orpheões e acompanhados pela orchestra e as bandas.

Compareceram ao stadium do Fluminense, mais de 20 mil pessôas, além dos córos orpheonicos, os orpheões Portugal e Feminino, a orchestra e muitas bandas. Essa assistencia extraordinaria ovacionou constantemente todos os maestros regentes.

Os córos orpheonicos empolgaram-na. Os applausos dados a Francisco Braga, Joanidia Sodré, Chiaffitelli e Villa Lobos demonstraram ter correspondido a todas as espectativas á festa maravilhosa.

Todos os actos foram cinematographados e irradiados em ondas curtas e longas.

COMO FOI COMMEMORADO EM NICTHEROY

O "Dia da Musica" consagrado a Santa Cecilia, padroeira dos musicos, não passou desperecebido em Nictheroy.

O Conservatorio Livre de Musica fez rezar missa solemne na Cathedral de S. João Baptista.

Uma grande orchestra, da excellente organização artistica, composta de 50 professores, com acompanhamento de córos de oitenta vozes, abrilhantou aquelle acto de religião. Dirigiu-a o maestro Felicio Toledo, director artistico do Estabelecimento.

O ultimo concerto deste anno do maestro J. Octaviano

ALE'M DE EXCELLENTE PROGRAMMA UMA CONFERENCIA DO ILLUSTRE PIANISTA E COMPOSITOR

O maestro J. Octavio, realiza amanhã, ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, o seu ultimo concerto da serie de 1933.

Notavel pianista e compositor, essa sua festa musical destina-se a grande successo, tal como as anteriores.

Antes do inicio do programma, J. Octaviano dirá algumas palavras, sobre suas idéas para a proxima serie de concertos. Fará considerações geraes sobre a arte e os artistas, em face do momento musical brasileiro.

Do programma, que é excellente, fazem parte composições do concertista, de H. Oswald e A. Nepomuceno.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 15 ás 16 e das 18 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20,30 horas — Tangos por Arnaldo Pescuma. Melodias americanas, pelos Lazzybones. Chóros pela Orchestra Regional.

Das 20,30 ás 21 horas — Canções, por Sylvia Mello. Musicas populares, por Patricio Teixeira. Orchestra de salão com musicas leves.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21,05 ás 21,15 horas — Mario Reis, com sambas. Musicas americanas, pela Orchestra de Dansas, de Napoleão Tavares.

Das 21,15 ás 21,30 horas — Musicas argentinas, por Arnaldo Pescuma. Chóros pela Orchestra Regional.

Das 21,30 ás 21,45 horas — Musicas americanas, pelos Lazzybones. Orchestra de Salão em intermezzos.

Das 21,45 ás 22 horas — Canções, por Sylvia Mello. Orchestra de Dansas, de Napoleão Tavares.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22,05 ás 22,15 horas — Sambas por Mario Reis.

Das 22,15 ás 22,30 horas — Patricio Teixeira, com musicas populares. Valsas antigas pela Orchestra de Salão.

Das 2230 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA 9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará como speaker, Cesar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos. Jornal das Escolas, pelo professor Gomes Filho.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos e Boletim do tempo.

Das 18,45 ás 19 horas — Supplemento noticioso d' "A Hora".

Das 19 ás 19,30 horas — Discos.

A's 19,30 horas — Palestra scientifica sobre o valor da homoeopathia, pelo dr. Laudelino Gomes.

A seguir — Discos.

Das 20 ás 23 horas — Transmissão do studio, do Programma Excelsior.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

6,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Programma no studio, offerecido aos amigos da Radio.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

18,30 horas — Palestra sobre Antropo-Geographia.

19 horas — Programma de canções, no studio.

19,30 horas — Romance.

20 horas — Programma musical

21 horas — Quarto de hora.

21,15 horas — Transmissão do studio, do 10º Concerto Symphonico da Temporada de Concertos da Radio.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 14 horas em deante — Transmissão do palacio Tiradentes, da sessão da Assembléa Nacional Constituinte.

Das 17 ás 19 e das 19 ás 20 horas — Programma variado.

Das 20 ás 21 horas — Programma offerecido pela Cafiaspirina-Bayer.

Das 21 ás 21,30 horas — Transmissão do jornal musicado.

Das 21,30 horas em deante — Programma popular.

Das 23 ás 23,30 horas — Programma variado.

A's 23,30 horas — Marcha final de PRA 9.

Ao encerrarem-se as aulas da professora Joanidia Sodré

UMA MANIFESTAÇAO DE SEUS ALUMNOS NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA E UMA "HORA DE MUSICA" EM SUA HOMENAGEM

As alumnas da maestrina Joanidia Sodré, professora cathedratica de Harmonia e Contra-ponto do Instituto Nacional de Musica, fizeram-lhe hontem expressiva manifestação, ao encerrarem-se as suas aulas. Foi-lhe offerecido lindo e custoso mimo, tendo, como interprete dos manifestantes falado a sua alumna laureada Yolanda Ferreira. Essa joven e notavel pianista assim discursou:

"Maestrina Joanidia Sodré. Para vos dirigir uma saudação em nome das turmas que durante o anno de 1933 receberam as vossas lições de harmonia, não fui eleita, mas escolhida. No caso de uma eleição é bem possivel que esta incumbencia fosse exercida por outro alumno de mais competencia e maior prestigio entre os nossos collegas.

Acceitando o encargo que me foi imposto, comprehendi desde logo as difficuldades que teria em achar phrases que exprimissem o reconhecimento que surge espontaneo nos nossos corações.

O professor é um guia que domina a intelligencia dos seus alumnos; e na arte musical não prepara sómente o espirito para o exercicio de uma disciplina — conquista e apodera-se tambem da alma de seus alumnos e traça-lhes o caminho de um futuro radiante, como é a carreira artistica, quando essa carreira tem por pharol um solido ideal.

Neste curso alguns collegas já concluiram os seus estudos e receberam das vossas mãos um salvo conducto para as classes do contraponto.

Quando possuimos o estro, que é um dom divino, temos por isso mesmo a força espiritual da inspiração, pedra preciosa sem valor, se não fôra a lapidação que começa pela harmonia, sciencia que por sua vez abre as portas do contraponto para termos, assim, a possibilidade da composição harmonizada ou contrapontada que se irradia quando toma o caracter polyphonico.

Eis traçado então o caminho para o grande problema da composição — a fuga, que, com a technica variada da nossa arte, e com o ardor da nossa força de vontade, produz o compositor.

Mas tudo isso seria sonho fugaz se não existisse o pedestal do ensino: a harmonia, que nos é professada com amor e dedicação, neste abençoado curso, em que recebemos a lampada milagrosa que espancará as trevas que envolvem a ignorancia traçando o caminho cheio de urzes no começo, mas juncado de flores lá longe, onde só chegam os privilegiados e eleitos de Deus.

Maestrina!

Os vossos alumnos applaudem os que já partiram com a instrucção aqui adquirida; e os que ficam, saudando a digna professora, espargem sobre a vossa cabeça a chuva de flores que significam penhor e gratidão.

Recebei, carissima professora, as saudações dos vossos alumnos nesta hora de despedidas e de saudades."

A seguir foi executada uma interessante "hora musical", em que tomaram parte os seguintes discentes: pianistas Lia Dias da Silva Thomaz, premio de piano; Cyrene Dias Barroso Fontoura, Zuleika Rebello de Góes Monteiro e os violinistas Damião José Guimarães, Henrique Niremberg, sendo acompanhados ao piano por Maria Helena Montezuma.

A hora musical, que alcançou grande successo, foi brilhantemente encerrada por Yolanda Ferreira, que executou, com a sua conhecida virtuosidade, a "Campanella" de Liszt, e a "Walsa Capricho", de Henrique Oswald.

Os proximos concertos

Hoje — Audição de alumnos dos professores Alfredo Gomes e Orlando Frederico, no Instituto de Musica.

Hoje — Hora de arte de Lucina Soeiro, ás 19 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

Dia 29 de novembro — Audição da pianista Odette de Faria, no Studio Nicolas.

Dia 29 de novembro — Concerto do professor J. Octaviano, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 29 de novembro — Recital folklorico de Estephana Macedo, ás 21 horas, no Casino Theatro Copacabana.

Dia 29 de novembro — Concerto de Camera na Pro-Arte, ás 17 horas, com o concurso do pianista Radamés Gnattali violinista Anselmo Zlatopolsky e violoncellista Iberê Gomes Grosso.

Dia 30 de novembro — Concerto da Orchestra do Instituto de Musica, sob a direcção do maestro Domingos Raymundo, no salão Leopoldo Miguez, ás 21 horas.

Noticias dos Estados

S. PAULO

Disposto a pôr termo á vida o sr. Euripedes Linhares por duas vezes tentou suicidar-se

SANTOS, 26 (União) — Tentou suicidar-se, atirando-se do bordo do vapor "Itatinga" ao mar, o passageiro Euripedes Linhares, solteiro, de 24 annos, que se destinava ao Rio.

Salvo e conduzido á policia, ali tentou novamente contra a vida, utilizando-se de uma navalha.

Uma circular da Associação Commercial de São Paulo

S. PAULO, 26 (União) — A Associação Commercial de São Paulo expediu aos seus membros a seguinte circular:

"Pela presente temos o prazer de communicar que esta Associação e a Associação Commercial do Rio de Janeiro, agindo de commum accordo, têm bem encaminhado um entendimento com o Ministerio da Fazenda, para a adopção de uma formula que virá resolver, de modo definitivo e satisfatorio, a questão da sellagem dos stooks. Esta Associação recommenda, por isso, aos seus associados e ao commercio em geral que aguardem, com serenidade, a decisão definitiva do assumpto, a qual será conhecida dentro de breves dias".

PIAUHY

Deixou a batina para se casar

THEREZINA, 26 (União) — O padre Ovidio deixou definitivamente, a batina.

Os jornaes já hoje annunciam o seu proximo enlace matrimonial.

Nas aguas do rio Parahyba o vapor "Rio das Balças"

THEREZINA, 26 (União) — Foi lançado á agua do Parnahyba o vapor "Rio das Balças", de construcção piauhyense e de propriedade do capitalista Felippe Pessôa. Ao acto compareceu extraordinaria multidão, que applaudiu o emprehendimento desse cavalheiro.

BAHIA

Enviou ouro como amostra simples

BAHIA, 26 (União) — Nos Correios de Aracaju', entregaram, como amostra simples, destinada a esta capital, um pequeno volume. Ao chegar aqui, verificou-se que esse volume continha ouro velho. O funccionario postal, autor da descoberta da fraude, levou o caso ao conhecimento do director regional, que immediatamente mandou convidar o destinatario a pagar a multa equivalente a 25°|° do valor real da apprehensão.

MARANHÃO

Para delegado de Policia da capital

MARANHÃO, 26 (União) — Para o cargo de delegado de policia da capital, foi nomeado o actual official de gabinete da interventoria, Miguel Ximenes de Mello.

RIO GRANDE DO SUL

Estragos causados por nuvens de gafanhotos

PORTO ALEGRE, 26 (União) — Communicam de Jaguarão que foram consideraveis os estragos soffridos pela lavoura da região com a passagem de grandes nuvens de gafanhotos, vindos da Argentina.

Transformaram as enxadas em armas de combate

PORTO ALEGRE, 26 (União) — Communicam de Bôa Vista do Erecchim que houve, na zona rural do districto de Marcelino Ramos, um conflicto entre José Antonio da Silva e João Bepa, quando trabalhavam na lavoura.

Fazendo uso das enxadas que empunhavam na occasião, resultou que José matou o seu contendor, fugindo em seguida.

O criminoso, porém, acaba de ser preso.

PARANÁ

Os perigos de uma nuvem de gafanhotos

CURITYBA, 26 (União) — A imprensa diz que o Paraná está ameaçado por uma nuvem de gafanhotos, vinda da Argentina e que grandes estragos já causou no Rio Grande do Sul.

Os lavradores do interior estão alarmados com as noticias vindas do sul.

R. G. DO NORTE

Falleceu o escriptor Ezequiel Wanderley

NATAL, 26 — (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — Falleceu ás 14 horas de hoje o escriptor Ezequiel Wanderley. O seu sepultamento se effectuou ás 16 horas.

A administração do interventor Mario Camara

NATAL, 26 — (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — Foi publicado um telegramma do deputado pelo Partido Popular applaudindo a administração do interventor Mario Camara tendente á pacificação da familia Potyguar. Dizem que recebeu com prazer as suggestões do mesmo interventor affirmando sua cooperação para fortalecer a unidade nacional.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas, terça-feira. Temperatura: estavel á noite, e em ascensão, possivelmente accentuada de dia. Ventos: predominarão os de norte a léste, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas, terça-feira, salvo a léste, onde será bom com nebulosidade. Temperatura: estavel, á noite, e em ascensão, possivelmente accentuada de dia.

O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre o Rio da Prata e os dos Estados mais meridionaes do Brasil, está sujeito a ventos fortes.

PEDIU MAS NÃO FOI ATTENDIDO

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Amazonas, haver o ministro resolvido indeferir o requerimento em que o guarda da mesa de rendas federaes do Acre, João Raymundo Mendes, pede permissão para servir na delegacia fiscal no Amazonas, pelo espaço de seis mezes, para concluir seu tratamento de saude.

GRANDE ASSEMBLÉA DA CORPORAÇÃO FERREIRA PINTO

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Centro dos Operarios e Empregados da Light, á rua Haddock Lobo n. 2, uma grande assembléa da corporação graphica "Ferreira Pinto", filiado á U. T. L. J., para resolver definitivamente sobre o impasse verificado entre a referida corporação e a directoria daquelle estabelecimento. A commissão pede o comparecimento de todos os companheiro e companheiras a essa reunião, que será de maxima importancia para a classe.

MANTENDO A DECISÃO ANTERIOR

Pelo director geral do Thesouro, foi declarado, ao delegado fiscal no Estado do Amazonas que o ministro, tendo em vista o processo relativo ao requerimento em que o ex-trabalhador e actual servente da Alfandega de Manáos, Cosme Francisco Correia, pede reconsideração do acto que lhe negou direito a percepção da differença de vencimentos entre os dos referidos cargos, — resolveu manter, pelos seus fundamentos, a decisão anterior.

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 RIO — Terça-feira, 28 de Novembro de 1933

O despeito e o odio geraram uma tragedia em Nilopolis

Desempregado e sem recursos para realizar os gastos com o matrimonio, o joven matou, a tiros, a noiva, e, em seguida, tentou suicidar-se

A morta

Nadyr Nery de Oliveira

O assassino e quasi suicida

Mario do Nascimento

Nilopolis, pacata estação do Estado do Rio, de quando em vez é sacudida por violentas scenas sangrentas, cujas consequencias, não raro, são fataes.

Parece que um desejo terrivel de matar se apoderára daquella população, quasi sempre envolvida em horriveis tragedias de sangue e de morte.

Ainda ante-hontem, á noite, aquella localidade fluminense foi theatro de mais um desses dramas brutaes, que só o despeito e o odio justificam.

Não só o inesperado da scena, como tambem a perversidade de que ella se revestiu, causaram a mais profunda emoção a todos quantos delle tiveram conhecimento ou a assistiram, de olhares fixos e estarrecidos.

Não resta duvida que essas grandes desgraças muitas das vezes são devidas não só á falta de policiamento, como tambem ao pouco criterio das reduzidas autoridades locaes, que, sem a devida energia moral, deixam que os delinquentes resolvam por si mesmo os factos, ou então alguem por elles!...

Antigo negociante em Nilopolis, Mario do Nascimento, de 21 annos de idade, solteiro e residente, por favor, á rua Nilo Peçanha, enamorou-se, ha tempos, da joven Nadyr Nery de Oliveira, de 18 annos de idade, alumna do 5º anno do curso commercial da Escola Paulo de Frontin, residente com seu pae, sr. Alberico de Oliveira, funccionario do Ministerio da Educação, á rua Menna Barreto n. 139. Devido á grande crise que se originou em todo o paiz, quiçá em todo mundo, o pequeno negocio com que Mario era estabelecido, de sociedade com seu irmão, foi decaindo até que, ultimamente, terminou por completo.

Desde então, Mario se conservou sem trabalho, passando o tempo perambulando nos cafés da localidade em companhia de varios desoccupados.

Não obstante viver na orgia e não providenciar para obter um emprego, Mario entendeu de realizar, á muque, o casamento, como se este não dependesse de certos gastos.

Comprehendendo que o rapaz difficilmente seria um bom esposo, pois, além de não gostar do trabalho, entregava-se á embriaguez, o sr. Alberico prohibiu sua filha de continuar a namoral-o.

Espirito turbulento e vingativo, Mario deliberára casar-se com a joven, custasse o que custasse, nem que para isso fosse obrigado a lançar mão dos recursos mais violentos possiveis. E tratou de frequentar com mais assiduidade a casa de Nadyr, em cujo portão com ella palestrava todas as noites.

Sabendo que seu pae não concordava com o casamento, a joven procurou convencer o rapaz a desistir do namoro, não o conseguindo, entretanto.

A' vista disso, Nadyr passou a não dar grande importancia ao namorado, só falando com elle quando não lhe era possivel evital-o. E assim mesmo dava-lhe motivos e pretextos para fugir aos escandalos, pois sabia-o possuidor de genio irascivel.

Mario passou, então, a ser tratado com indifferentismo pela moça, causando-lhe tal attitude grande surpresa, pois sempre obtivera de Nadyr as maiores juras de amor e amizade.

Pensou, pensou muito, e a unica solução que encontrou para o caso, foi a tragedia.

Ante-hontem, á noite, como habitualmente o fazia, Mario procurou avistar-se com a joven, o que conseguiu após grande relutancia.

Estava preparado para a consummação da brutal scena, pois tivera o cuidado de armar-se convenientemente! Matal-a-ia immediatamente, se ella lhe dissesse que não queria o casamento.

E assim foi.

Nadyr, não podendo fugir ao encontro com o rapaz, attendeu-o perto de sua residencia.

A palestra transcorria animada e calma, notando-se, entretanto grande excitação por parte de Mario, que desde o inicio da palestra com a joven, não largou a mão da arma, escondida no bolso do paletot.

Entre os jovens namorados, em dado momento, surgiu uma desintelligencia qualquer. Mario, porém, que tinha a idéa preconcebida de eliminar aquella que seu coração elegera para esposa, num impulso de odio e despeito, sacando da sua arma, contra a indefesa moça a detonou, indo um dos projectis alcançal-a em pleno coração, occasionando-lhe morte immediata. Ao exhalar o ultimo suspiro, a infeliz victima ainda pôde exclamar:

— Minha mãe, eu vou morrer!...

Os estampidos despertaram a attenção dos paes de Nadyr e dos vizinhos, que, accorrendo ao local, ainda conseguiram constatar parte da terrivel tragedia, pois Mario acabava de dar um tiro no proprio ventre, caindo ao sólo, numa poça de sangue.

Ao local compareceu o commissario Carvalho. Esta autoridade, sabendo que a arma de que se utilizára Mario para consummar a tragica scena fôra arrecadada por um fuzileiro naval, que tratára de escondel-a na cintura, não teve coragem de apprehendel-a, nem intimar o naval a entregar-lh'a.

Chamou para auxilial-o naquella "ardua" tarefa, uma outra autoridade. Esta, tambem, teve medo de agir.

O certo é que o naval desappareceu com a pistola e pouco depois era ella vendida a um conhecido desordeiro da localidade!...

Este facto merece especial attenção do chefe de policia de Nictheroy, que deve mandar abrir inquerito afim de apurar a "fraqueza" das autoridades policiaes de Nilopolis, que só demonstram valentia quando perseguem mambembeiros ou invadem as macumbas!...

E' o cumulo!...

O corpo da infortunada joven foi dado á sepultura hontem, pela manhã, com grande acompanhamento, pois era ella muito estimada e querida, não só entre suas colleguinhas de escola, como da sociedade local.

Mario, em estado grave, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

PARA A LIBERDADE DE ANTONIO SILVINO

O Instituto da Ordem dos Advogados de Recife approvou parecer favoravel

Já é do dominio publico que Antonio Silvino pleiteia agora a sua liberdade, depois de ter cumprido modelarmente 19 annos de prisão cellular. Telegrammas chegados do Recife, onde elle está preso, noticiam que o Instituto da Ordem dos Advogados daquella cidade approvou o parecer do dr. Abgar Soriano, favoravel ao deferimento do pedido de indulto de Antonio Silvino para o restante da penna a que foi condemnado. O indulto, conforme o parecer, será concedido sob a condição de que será suspenso o perdão, caso não esteja prescripto outro crime por elle praticado no Estado da Parahyba.

ATROPELADO POR AUTO

A INFELIZ MENINA FOI INTERNADA NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Quando brincava, hontem, á noite, no Largo da Abolição foi victima de um automovel, a menina Maria, de 8 annos de idade, brasileira, filha de Joaquim Costa, residente á rua Gaspar, n. 83.

A infeliz victima soffreu fractura de parietal e contusões e escoriações generalizadas, sendo que, depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

SOFFREU UMA QUEDA

O INFELIZ MENINO FOI INTERNADO NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

O menino Carlos, filho de Thomaz Caldas, de 12 annos de idade, brasileiro, residente á rua Maranhão n. 78, hontem, á noite, em frente ao predio n. 133, da mesma rua, soffreu uma queda, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer foi o infortunado menino removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

Reclamando uma ponte na rua 2 de Fevereiro, no Encantado

Os moradores da rua 2 de Fevereiro, no Encantado, pedem-nos chamemos a attenção para uma velha ponte de pranchas que ha sobre um rio naquelle logradouro.

Dizem que para chegar á estação têm que fazer uma volta enorme, visto como receiam passar pela ponte em ruinas.

Os poderes publicos municipaes não podem deixar de attender a justa reclamação dos moradores da rua 2 de Fevereiro.

TRIBUNAL DO JURY

Reuniu-se hontem, em sessão, o Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, funccionando o promotor Gomes de Paiva. Foi apregoado o réo Alvaro Joaquim dos Santos, accusado de homicidio.

Não houve, porém, julgamento, por não ter comparecido o advogado do réo.

EXONERADO POR NÃO SER SYNDICALIZADO

Em portaria de hontem, do Ministerio do Trabalho, foi exonerado, por não ser syndicalizado, o sr. Orencio Tinoco, do cargo de supplente de vogal dos empregadores da Junta de Conciliação e Julgamento do Municipio de Campos, Estado do Rio de Janeiro.

DEU PREFERENCIA AOS TAPETES NACIONAES

No requerimento do Departamento Nacional do Trabalho, solicitando acquisição de material, o sr. Salgado Filho, exarou o seguinte despacho: — "Autorizo a acquisição, havendo saldo, de moveis e mais objectos padronizados, de accordo com o Departamento Nacional de Industria e Commercio. Quanto aos tapetes, adquiram-se nacionaes, como bem indica o mesmo departamento. Tudo isto dependente da necessidade do serviço a cargo do Departamento Nacional do Trabalho."

Uma convocação urgente do Syndicato dos Professores do Districto Federal

Pedem-nos a publicação do seguinte communicado:

"Convoco os associados a se reunirem, na séde do Syndicato, Edificio Odeon, sala 713, 7º andar, hoje, dia 28, ás 15 horas, afim de, incorporados, comparecer á audiencia de s. ex. o sr. chefe do Governo Provisorio concedida ao Syndicato. — (a.) Luiz Ribeiro, presidente."

VISITA AO LABORATORIO RAUL LEITE

Os medicos que acabam de festejar os vinte e cinco annos de sua formatura, fizeram uma visita ao Laboratorio Raul Leite, em Villa Izabel, a convite especial do director e fundador do mesmo.

Os medicos patricios percorreram todas as installações do importante estabelecimento chimico-pharmaceutico, tendo-se demorado nas secções de hormo-therapia e microbiologia.

O corpo technico do Laboratorio Raul Leite, ministrou aos visitantes todos os esclarecimentos sobre a preparação dos diversos productos que são ali manipulados.

A impressão dessa visita foi muito agradavel, não só pela acolhida fidalga que tiveram os visitantes, mas tambem pelo que lhes foi dado apreciar quanto ao progresso da nossa industria scientifica.

UM PERIGOSO LARAPIO-DESORDEIRO NAS MALHAS DA POLICIA

Manoel Garcia, vulgo "Dudú", morador á estrada do Rio Grande, em Jacarépaguá, além de larapio é um terrivel desordeiro. Ante-hontem, "Dudú", movido pelo seu instincto perverso, tentou aggredir uma senhora sua vizinha. Nisto o sr. Alipio Garcia, que é primo da referida senhora, correu em soccorro desta e, para tiral-a das garras do enfurecido "Dudú" foi obrigado a applicar-lhe uma cacetada na cabeça. Ao receber a pancada, "Dudú" transformou-se numa panthera negra e offereceu luta a Alipio.

Não fosse a immediata intervenção de varias pessoas ter-se-ia verificado uma scena horrivel.

Após muito custo o scelerado individuo foi subjugado e amarrado e em seguida conduzido á delegacia do 24º districto.

Dali "Dudú" foi recambiado para a sub-secção da D. G. I. no Meyer, onde tem varias contas para ajustar.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

TRANSFERENCIA, DESIGNAÇÃO E DISPENSA DE COMMISSARIOS

O capitão Felinto Muller, chefe de Policia, assignou, hontem, os seguintes actos:

Transferindo os commissarios-inspectores, Leocadio Martins, do 16º para o 29º districto; Luiz Felippe Burlamaqui, do 1º para o 16º districto, e Severino de Araujo Silva, do 29º para o 7º districto.

Dispensando o commissario-inspector, Deusdedit Moura Brasil, da commissão que vinha exercendo na Segunda Delegacia Auxiliar e designando-o para ter exercicio no 1º districto policial.

Designando o commissario-inspector bacharel Luiz Felippe Burlamaqui, para assumir o exercicio do cargo de delegado do 14º districto, durante o impedimento do respectivo delegado, Alvaro Conceição de Oliveira.

Designando, ainda, o commissario-inspector Severino de Araujo Silva, para assumir o exercicio do cargo de delegado do 7º districto, durante o impedimento do effectivo, bacharel Luiz Augusto do Rego Monteiro.

Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Cafés

A regulamentação do trabalho de seus associados

Reuniu-se hontem na séde daquella sociedade acima citada a commissão encarregada de elaborar o ante-projecto de regulamentação do trabalho externo dos serviços controlados pela mesma, sendo deliberado o seguinte: a divisão da commissão em cinco sub-commissões de dois membros e uma sub-commissão central de cinco membros, ficando a sub-commissão-central constituida dos seguintes membros: Eloy Anthero Dias, João Norberto dos Santos, Raphael Serrato Munhoz, Euclydes dos Anjos Costa e Roque Quintino, ficando as cinco sub-commissões encarregadas de apresentar no proximo dia 2 de dezembro as suas suggestões.

Ficou ainda resolvido que a commissão central receberá qualquer suggestão que lhe for enviada até o dia 5 do entrante por qualquer associado da classe, devendo a mesma ser devidamente assignada.

Reune-se hoje a Academia Carioca de Letras

No edificio do Syllogeu Brasileiro reune-se hoje a Academia Carioca de Letras, sob a presidencia do sr. Alcides Bezerra.

Na reunião de hoje serão tratados importantes assumptos de interesse das letras cariocas, das quaes a Academia é o orgão maximo.

O "Flandria" chegou hontem de Amsterdam

Passageiros que trouxe para o Rio

Vindo de Amsterdam e escalas, fundeou, hontem, pela manhã na Guanabara o paquete hollandez "Flandria" em bôas condições sanitarias.

Logo após ter obtido livre patrica, atracou junto ao armazem 18 do cáes do Porto. A seu bordo viajaram com destino ao Rio entre outros os seguintes: D. A. Pio Cezar, as religiosas M. Becker, G. H. Bridges, A. M. Ells, F. Gibbons, J. J. San Keepen, U. Lutting, P. Manger, J. V. Mestdag, E. Palau, J. J. A. de Ras e outros.

O "Flandria" zarpou á tarde, com destino á Buenos Aires.

Foi promovido a general de divisão o de brigada Jorge Pinheiro

O chefe do Governo Provisorio assignou, na pasta da Guerra, o decreto promovendo ao posto de general de divisão, o de brigada Francisco Jorge Pinheiro, actual director de Engenharia.

Por motivo de molestia áquelle general, a pedido, foi transferido para a reserva.

CERRADA FUSILARIA NUM BOTEQUIM!...

Quatro pessoas feridas, uma das quaes em estado grave

Seriam 19 horas, ante-hontem, quando ouviu-se cerrada fuzilaria no botequim de Sebastião Martins de Almeida, á rua Pinto Guedes n. 96, na Tijuca. Ao som dos estampidos, accorreu ao local grande massa de populares, curiosos por saber de que se estava passando. A policia do 17º districto, por sua vez, não se fez esperar.

O CASO

Os individuos Manoel Lima dos Santos, Benigno Lisboa, Benedicto Reginaldo e o soldado Natalicio de Araujo Silva, do 1º grupo de artilharia de costa, após se terem servido no alludido botequim, recusaram-se a pagar a despesa. Conversa vae, conversa vem, o botequineiro Sebastião Martins sacou de um revólver e, alvejando-os, iniciou a fuzilaria, que poz o quarteirão em polvorosa.

Com a chegada da policia, o conflicto terminou. Havia quatro feridos, sendo que um delles, o soldado Natalicio, apresentava um grave ferimento a bala no frontal.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia e, após os curativos, retiraram-se para suas residencias, á excepção do soldado Natalicio, que foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 17º districto representada pelo commissario Machado, tomou conhecimento do facto e iniciou as diligencias para a captura do botequineiro que, aproveitando-se da confusão estabelecida no momento, conseguiu foragir-se.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

A renda da Central — A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 25 do corrente, attingiu a importancia de 427:355$900, para menos .... 45:709$500. Sobre igual data do anno anterior.

Fallecimento — A administração da Central do Brasil recebeu communicação de que falleceu na estação de Anta, na linha do Centro, o guarda chaves de 2ª classe, Altino Antonio Mendes.

Precisa-se braços — A 1ª Inspectoria da Linha do Centro, está admittindo trabalhadores, para o serviço, devendo o candidato, ter 25 annos, ser brasileiro e reservista do Exercito.

Commissão — O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil designou o sr. Nelson Miranda, encarregado das officinas typographicas, para fazer parte da Commissão de Padronização de impressos daquella ferrovia.

Suppressão da agencia Almirante Barroso — Estando ainda em obras, a agencia de Correios e Telegraphos da avenida Rio Branco, a administração da Central do Brasil, tendo resolvido supprimir a agencia Almirante Barroso, localizada no edificio do Club Naval, determinou que as agencias de "A Noite" e "Exprinter", attendessem o publico até a installação da nova agencia. A agencia Almirante Barroso será fechada no dia 1 de dezembro, proximo.

Caixas de agua — Foi installada na plataforma da estação de Brumadinho, uma caixa de agua, para o abastecimento das locomotivas, substituindo o antigo syphão que ali servia.

Nesse sentido foi expedida circular a respeito, pela Central do Brasil.

Os conhecimentos para as fronteiras — O Banco do Brasil communicou a Central do Brasil, que os conhecimentos de despachos de mercadorias, que se destinem as fronteiras, devem conter o "Visto", das agencias do referido Banco, em S. Paulo, Baurú e Ponta Grossa, para effeito de baldeação.

Mais um desvio — Foi construido em Senador Vasconcellos, um desvio de 260 metros, para attender o serviço de desvios particulares, da Central do Brasil.

Faltam distinctivos — A policia do Districto Federal, tendo em vista de que faltam distinctivos para todos os seus investigadores, communicou a Central do Brasil que podem acceitar apenas, a carteira de investigadores, para effeito de passagem.

Reunidos na Associação Commercial varios representantes de syndicatos

Afim de apresentar suggestões ao ante-projecto do Orçamento Municipal para 1934

Reuniram-se, hontem, em sessão preliminar, na Associação Commercial, varios representantes de syndicatos subordinados áquella associação, afim de discutir o ante-projecto do Orçamento Municipal para 1934. Presidiu a sessão o dr. Lourival Fontes, na qualidade de representante da Prefeitura.

Iniciados os trabalhos o doutor Lourival Fontes explicou as suas finalidades, interpretou o pensamento do interventor Pedro Ernesto e affirmou que os impostos vão ser consolidados em caracter permanente, resultante da reunião e regulamentação de varias leis sobre impostos em geral e obedecendo a um criterio racional.

No orçamento de todos os annos passarão a figurar apenas as disposições transitorias. Os regulamentos estão sendo publicados, e cada contribuinte terá uma só lei que rege o seu genero de commercio, o que facilita grandemente a consulta.

Não houve na feitura do orçamento — continua o sr. Lourival Fontes — a preoccupação de criar impostos novos, mas a de simplificar e unificar o systema de cobranças.

Esse serviço recommendará a administração municipal fornecendo, sem estar sujeito ás alterações annuaes, um texto claro da lei que regula as varias actividades nas relações com o fisco.

Nas discussões do imposto predial disse o sr. Lourival Fontes que elle ficará taxado definitivamente em 12 %, com as reducções respectivas para cada zona em que estiver situado.

Pela difficuldade de cobrança e fiscalização talvez fosse supprimido o imposto de luvas augmentando-se em compensação a taxa do imposto predial das casas que servem ao commercio. Esse assumpto foi objecto de acalorada discussão e de variadas suggestões, sem, entretanto, ficar resolvido.

O presidente disse, então, que remetteria exemplares do ante-projecto elaborado pela Commissão de Orçamento para ser discutido.

Ao terminar faz referencias ao ante-projecto, dizendo que é uma obra de funccionarios escolhidos nas diversas repartições municipaes, visando-se a competencia, o que attestava ser um trabalho sério, producto do esforço e dedicação. Taes funccionarios desempenharam-se satisfactoriamente das responsabilidades que assumiram, e diz que a sua acção nesse trabalho não foi mais do que a de coordenador.

A commissão das classes conservadoras, que vae apresentar suggestões ao ante-projecto é composta dos seguintes membros: srs. Carlos Raposo, Antonio Luiz Ribeiro e J. de Souza, pela Associação Commercial; sr. Negrão de Lima, pela Federação Industrial; sr. Paulo Gomes de Mattos, pelo Syndicato dos Seguradores; srs. Arthur Ribeiro de Castilhos, pelo Syndicato dos Lojistas; sr. José Miller, pelo Syndicato dos Proprietarios; sr. José Gonçalves Nunes, pelo Syndicato dos Atacadistas; sr. Eugenio Ribard, pela Associação Immobiliaria do Brasil; e, sr. Antenor Menezes, pelo Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Drogarias.

O "Diario da Assembléa" na Bibliotheca do Senado

O sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, solicitou do director geral da Imprensa Official a remessa diaria de um exemplar do "Diario da Assembléa Nacional Constituinte", para a Bibliotheca do Senado, informando o custo.

A commissão encarregada da liquidação da divida fluctuante

O dr. Rubem Rosa, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda officiou ao sr. presidente do Tribunal de Contas para providenciar afim de serem postos á disposição da Commissão que vae tratar da liquidação da divida fluctuante os 1.ºs escripturarios daquelle Tribunal dr. Waldemiro de Sá Rego e Oliveira e Homero Dutra Nicacio.

MUSICA

COMO ACOMPANHAR COM SEGURANÇA O MOVIMENTO MUSICAL EM NOSSO PAIZ E NOS GRANDES CENTROS MUNDIAES

O DIARIO DE NOTICIAS é, sem duvida, o jornal brasileiro que mantém a melhor, a mais ampla, a mais interessante secção diaria de musica, abrangendo todo o movimento musical do Brasil e do estrangeiro. Escolhido que foi pela direcção do Instituto Nacional de Musica para a divulgação de todo o noticiario relativo a esse grande estabelecimento official, é o DIARIO DE NOTICIAS indispensavel não sómente aos estudantes como a todos quantos se interessam pelo movimento musical em nosso paiz e nos grandes centros mundiaes.

CREDORES FEROZES!

Queriam receber a conta a peso de sangue

O negociante Candido Augusto Ribeiro, estabelecido á rua Automovel Club n. 1, onde reside, estava, ante-hontem, á noite, em Ricardo de Albuquerque, onde possue outra casa commercial, quando foi avisado, por sua senhora, de que tres individuos haviam estado á sua procura e, como não o encontrassem, disseram que voltariam no dia seguinte, para uma desforra pessoal. Ante o aviso que acabava de receber, o sr. Candido teve a idéa feliz de procurar a policia.

Assim dirigiu-se á delegacia do 23º districto e ali relatou o facto ao commissario Brigante, que após ouvir attentamente o negociante, tranquillizou-o e em seguida ordenou que uma das praças de serviço áquella delegacia, acompanhasse o sr. Candido até á avenida Automovel Club.

Ao chegarem ali, o commerciante e o policial avistaram dois individuos, que, accintosamente, se achavam á porta do estabelecimento. Eram os tres valentões, que estavam aguardando a volta do pobre homem para beberem-lhe o sangue, o que, felizmente, não aconteceu, pois a presença do soldado foi o bastante para descontrolal-os.

Presos, os mal intencionados foram conduzidos ao districto, afim de explicarem.

Soube-se, então, tratar-se de uma velha questão commercial que quasi degenerára numa tragedia brutal, pois os negociantes José Maria de Oliveira, portuguez, casado, de 42 annos de idade e morador á estrada Monsenhor Felix, e João Baptista da Silva, tambem portuguez, solteiro e morador á avenida de Minas n. 107, resolveram ir cobrar uma divida ao negociante Candido, a bala e a navalha.

Ambos foram desarmados e autuados em flagrante por uso de armas prohibidas.

O CULTIVO DO ALGODÃO NO MANCHUKUO

Organizada em Tokio uma sociedade com um milhão de yens de capital para inicio das plantações

TOKIO, 27 (U. P.) — O Ministerio das Colonias acaba de organizar, com administração conjuncta de japonezes e mandchús, a sociedade de cultivo do algodão no Estado livre de Manchukuo, a qual terá de ser capitalizada em 1 milhão de yens, durante dez annos, pelos centros japonezes que se interessam por aquella fibra vegetal.

Nesse sentido foi firmado contracto formal entre o vice-ministro das colonias, sr. Yasujiro Tsutsumi, e os srs. Fusajiro Abo e Shichirobei Fujise, presidentes, respectivamente, da associação de tecelões e da associação de commerciantes em algodão bruto.

O contracto prevê uma entrada inicial de 100 mil yens, e proclama as vantagens da iniciativa ministerial, pois o futuro da industria algodoeira do paiz depende, friza o documento, da ampliação do plantio da malvacea nos territorios de Kwantung, de Manchukuo e da Koréa.

O milhão de yens da capitalização, recairá quasi que inteiramente sobre os industriaes, que entrarão com 90 % do total, ficando os outros dez por cento á conta dos commerciantes.

O proprio governo imperial, mais a estrada de ferro da Mandchuria, reforçarão o capital com 600 mil e 300 mil yens, respectivamente.

Logo que estiverem asegurados os 1.800.000 de yens, a sociedade será incorporada, iniciando-se immediatamente as plantações.

AMNISTIA AOS MILITARES

A commissão proseguiu nos seus estudos

Sob a presidencia do general Góes Monteiro, reuniu-se hontem, á tarde, a commissão nomeada para revêr as reformas administrativas dos officiaes envolvidos na revolução de S. Paulo.

A commissão proseguiu no estudo de diversos processos.

O "CHAUFFEUR" ESTAVA FURIOSO!

Além de aggredir a esposa aggrediu duas pessoas que foram em seu soccorro

Após discutir com a esposa hontem, á noite, o "chauffeur" da Hygéa, Airton Mello Vianna, residente á rua do Riachuelo n. 272, aggrediu-a a navalha. Em soccorro da victima accorreram ao local Joaquim Cardoso, de 18 annos de idade, portuguez e Maria de Souza, preta, de 40 annos de idade, residentes na mesma rua, os quaes foram aggredidos tambem pelo desalmado "chauffeur".

Alzira Vianna, a mulher do "chauffeur" soffreu um ferimento no rosto; Joaquim Cardoso, um ferimento na mão direita e Maria de Souza, um ferimento no braço esquerdo.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia.

As autoridades do 12º districto tomaram conhecimento do facto e effectuaram a prisão do criminoso.

Airton de Mello Vianna após ser autuado em flagrante foi recolhido ao xadrez.

ATIROU O AUTO-TRANSPORTE DE ENCONTRO AO ELECTRICO

FUGIU E DEIXOU O AJUDANTE FERIDO

Quando corria hontem, á tarde pela Avenida Salvador de Sá o bonde n. 347 da linha "Bispo", dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3.235, por pouco não se registrou um accidente de consequencias fataes.

O motorista Manoel da Costa Ferreira, que na occasião dirigia o auto-transporte n. 4.924, de propriedade da firma Lenidio Gomes & Cia., entendeu que devia cortar a passagem do electrico. Falhando o golpe o auto foi de encontro ao bonde, avariando-o bastante.

Apesar de ter sido preso em flagrante, o motorista culpado, aproveitando-se da confusão havida no momento, desappareceu como por encanto.

Em consequencia do desastre saiu ferido no pé direito o ajudante de "chauffeur" Manoel Silva que recebeu os soccorros da Assistencia.

O commissario Braga Mello, do 9º districto policial registrou o facto e iniciou as devidas diligencias para a captura do motorista accusado.

CAPTURA DE CRIMINOSOS E APPREHENSÕES DE FURTOS

DIVERSAS DILIGENCIAS EFFECTUADAS PELA D. G. I.

Pela Secção de Furtos e Roubos da Directoria Geral de Investigações foram effectuadas as seguintes apprehensões de furto:

Uma, de uma bicycleta no valor de 400$, de que foi victima Antonio Pereira Vianna, á rua São Gabriel, n. 235; uma, de joias, no valor de 490$, de que foi victima Jorge Rochlit, á rua Santo Amaro, n. 200; uma, de joias no valor de 1:420$, de que foi victima Tabor Erdos, á rua Santo Amaro, n. 200.

Pelo Serviço de Capturas Recommendadas da mesma Directoria, foram effectuadas prisões das seguintes pessoas:

Paulina da Silva, condemnada pela Segunda Pretoria Criminal a 2 annos de prisão cellular, grão minimo do artigo 304 da Consolidação das Leis Penaes; Zoroastro Lima, condemnado pela Quinta Pretoria Criminal a 15 dias de prisão cellular, grão minimo do artigo 377 da Consolidação das Leis Penaes; João Ferreira, condemnado a 2 mezes de prisão cellular, pela Terceira Pretoria Criminal, como incurso nas penas do artigo 369 da Consolidação das Leis Penaes; Manoel Tenorio de Mello, condemnado pela Setima Pretoria Criminal a 22 mezes de prisão cellular, como incurso no grão minimo dos artigos 303 e 304 da Consolidação das Leis Penaes; José Marques da Rosa, condemnado pela Terceira Vara Criminal a 2 mezes de prisão cellular, grão minimo do artigo 297 da Consolidação das Leis Penaes; José Calazans de Souza, contra quem o juiz da Setima Vara Criminal expediu mandado de prisão preventiva, como incurso nas penas dos artigos 331, n. 2, e 330, paragrapho 4º da Consolidação das Leis Penaes; Mariano dos Santos, condemnado pela Quinta Pretoria Criminal a 2 annos de prisão cellular, grão minimo do artigo 304 da Consolidação das Leis Penaes; Euclydes Bento Alves, condemnado pela Terceira Pretoria Criminal a 1 mez de prisão cellular, como incurso no artigo 369 da Consolidação das Leis Penaes.

BOLSA DE NOVA YORK

Pronunciada baixa no fechamento

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A bolsa fechou em pronunciada baixa. Emquanto o dollar melhorava, as cotações cahiam de fracção a dois pontos. O trigo baixou fraccionariamente, e o algodão desceu 75 centavos por fardo. A prata perdeu mais de 100 pontos. Os centros europeus mostraram-se curtos de dollares, antecipando mudança na politica do presidente Roosevelt, o que é todavia incertissimo. A libra esterlina foi cotada a 5 dollares e 5,50 centavos, e venderam-se 1.580.000 acções.

No Lar e na Sociedade

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores — Capitão Herculano Julio dos Reis Lima, Mourão dos Santos e dr. Mauricio Leitão da Cunha.

— Transcorreu na data de hontem, o anniversario natalicio da senhorita Chiquita Vasconcellos, filha do sr. Aureliano Vasconcellos.

— Faz annos hoje o menino Newton Mello Braga, filhinho do casal cel. Newton Braga e Olga Mello Braga. O anniversariante receberá por esse motivo em sua residencia no Grajahú, os seus innumeros amiguinhos.

— Faz annos hoje a menina Lydia Branco, filha do sportman Rubens Branco.

— Com a data de hoje verifica-se o anniversario da senhora d. Dinorah Gomes da Rocha, esposa do nosso collega de imprensa sr. Alvaro Brander da Rocha. Gozando de grande sympathia em nosso meio social, por esse acontecimento a distincta anniversariante receberá das pessoas de suas amizades as melhores provas de apreço.

Noivados

Contractaram casamento a senhorita Elvira M. da Silva e o sr. Oldemar Pereira.

— Em Nictheroy, onde reside, contractou casamento com a senhorita Doralice da Silva Pacheco, o sr. Ernani Marinho, funccionario do "Diario Official" do E. do Rio, e filho do saudoso jornalista fluminense Norberto Marinho.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Dulce da Costa Ferreira, filha da sra. Clementina da Costa Ferreira e do sr. Raul da Costa Ferreira, já fallecido, com o primeiro tenente do Exercito, Alfredo Molinario, filho da sra. Maria Molinaro e do sr. Salvador Molinaro.

O acto religioso, que se levará a effeito ás 16 horas, na matriz do Engenho Velho, são padrinhos, por parte da noiva o sr. e sra. Alberto Lima, e do noivo, o commandante e sra. Herculino Cascardo; no civil, por parte da noiva, sua mãe e seu irmão, o sr. Humberto da Costa Ferreira, e, do noivo, seus paes.

Sociedade Expositora de Canarios

Realiza-se hoje, ás 17 horas, á rua Uruguayana n. 121, sobrado, a assembléa geral extraordinaria desta sociedade, estando convidados todos os associados a tomarem parte da mesma.

Festas

Club Central — Realiza-se hoje, no Club Central, de Nictheroy, uma grande festa de arte, intitulada a "Noite do samba".

A festa terá inicio ás 21 horas, sendo o traje de passeio.

Tijuca Tennis Club — Programma social de dezembro. — No proximo domingo, 3, o Tijuca Tennis Club, iniciando o seu programma social de dezembro, realizará no amplo gymnasio, uma interessante domingueira das 10 ás 12 horas. O ingresso far-se-á na fórma dos estatutos. O cobrador estará na porta á disposição dos srs. associados.

Em beneficio do Lar da Criança — Sabbado e domingo proximos serão realizados no Palace Hotel, dois chás, com instantes de arte em beneficio do Lar da Criança no salão da exposição de Gilberto Trampowsky.

No programma figurarão a sra. Léa Azevedo da Silveira, a sra. Rosita Costa Pinto, o maestro Lourenzo Fernandez.

Collação de grão

O Directorio Academico dos Contadorandos de 1933, do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, approvou em reunião de 20 de outubro p. p., por unanimidade, a escolha do dr. Herbert Moses, illustre presidente da prestigiosa Associação Brasileira de Imprensa, para paranymphal-os, cuja collação de grão se realizará num dos primeiros mezes do anno proximo vindouro.

Viajantes

A bordo do "Santarem" chegou a esta capital o compositor paraense Waldemar Henrique.

— Seguiram em avião da Condor, com destino aos portos do Sul do paiz, os seguintes passageiros: srs. Mauricio Joppert da Silva e Tancredo R. Mello, para Santos; o sr. Charlie R. Hine, para Paranaguá; o sr. José Eugenio Muller, para Florianopolis; e os srs. Ernesto Igel, Leopoldo Geyer, Carlos Eurico Gomes, Cicero Cruz e José Margenat, para Porto Alegre.

— Pelo trem nocturno mineiro, chegou hontem, de Bello Horizonte, o dr. Mello Vianna, ex-vice-presidente da Republica.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul, chegou domingo de S. Paulo, o dr. Armando Salles de Oliveira, interventor daquelle Estado. S. ex. que veiu tratar de negocios daquelle Estado, teve desembarque muito concorrido, tendo comparecido o representante do chefe do Governo Provisorio e de todos os membros da bancada paulista.

— Veiu de S. Paulo, sendo passageiro do Cruzeiro do Sul de domingo, o dr. Oscar Rodrigues Alves, deputado á Constituinte.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul, chegaram hontem, os srs. embaixador Macedo Soares, deputado á Constituinte e o capitão João Alberto, representante do Estado de Pernambuco, que tomou aquelle trem em Cruzeiro.

Convenção

Convenção Estudantil Pró Liberdade de Pensamento — Amanhã, será encerrada a Grande Convenção Estudantil Pró Liberdade de Pensamento, ás 20 horas, no Salão de Honra do Lyceu de Artes e Officios.

Serão defendidas as seguintes theses: Liberdade de Pensamento, pelo almirante Thompson; Liberdade em Geral, pelo dr. Sussekind de Mendonça; Liberdade de Consciencia, pelo presidente da Colligação Nacional Pró Estado Leigo; Liberdade de Cathedra, pelo professor Oiticica e Conclusões da Convenção, pelo presidente da A. E. P. L. P. A entrada é franca.

Homenagens

Fez annos, hontem, o sr. Araujo Sother. Por esse motivo, o anniversariante que é um dos nossos melhores cultores do violão, foi homenageado na residencia de seu pae, general Arthur Sother.

Em nome dos seus collegas, fallou o poeta Paulo Chaves, offertando uma artistica placa que foi collocada no seu violão. Seguiu-se uma hora de arte, em que tomaram parte: Maximino Serzedello, Alvaro Sgambato, Otto Borges, Adrahyldo Coelho, Queiroz Sampaio, Nelson Magalhães, Nino e Zuil Therso.

Luiz Therso, como é conhecido nos meios artisticos, póde assim ver quanto é admirado entre seus collegas do "broadcasting".

Escola de Direito do Rio de Janeiro — Realiza-se hoje, ás 20 horas, a sessão solemne que esta Escola, presta em homenagem á memoria do saudoso prof. dr. Agenor Augusto da Silva Moreira, inaugurando no Salão de Congregação o retrato e nome do mesmo.

Homenagem aos professores Nascimento Gurgel Filho e Cruz Lima — No dia 1º de dezembro vindouro terá logar o almoço offerecido pelos amigos, collegas e admiradores dos drs. Nascimento Gurgel Filho e Cruz Lima, em regosijo pelo brilhante concurso que acabam submetter-se na Faculdade de Medicina, conquistando, assim, a docencia livre nesse estabelecimento de ensino.

A commissão organizadora, composta dos drs. Silvio Abreu Fialho e Paiva Gonçalves, afim de facilitar as adhesões, deixou listas á disposição dos interessados na "Casa Moreno".

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Noronha Torrezão, 149, Nictheroy, falleceu a senhora Marietta Torreão Mendes Tavares, esposa do coronel Antonio Mendes Tavares. Seu enterramento foi feito hontem, ás 17 horas, no cemiterio de Maruhy.

— Falleceu no Hospital Central do Exercito o major intendente de guerra, reformado, Galdino Jacintho Fernandes.

Missas

D. Gaby Coelho Netto — No proximo dia 1º, os antigos socios do S. C. Curupaity mandarão celebrar na igreja da Conceição e Bôa Morte, uma missa, pelo 2º anniversario do fallecimento de d. Gaby Coelho Netto.

— Hoje, ás 8 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada missa por alma de d. Constança Vidal Barbosa Lage.

— Realizou-se, sabbado ultimo, na igreja da Candelaria, a missa de setimo dia de passamento da exma. sra. d. Zelinda Bennaton Magalhães Pecego, esposa do sr. Joaquim Gonçalves Pecego, da Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande, mãe dos srs. Edgar Pecego, da casa Byington, dr. Otto Pecego, do Ministerio da Agricultura e professor da Escola de Medicina Veterinaria de São Paulo, dr. José Jorge Magalhães Pecego, assistente da Faculdade de Medicina e dos Laboratorios Dr. Raul Leite, dr. Mario Pecego, do Hospital Hannemaniano, dr. Rubem Pecego, cirurgião dentista, srtas. Ada Pecego, professora municipal, Ilka e Elsa, e da sra. Dulce Campos, e sogra do tenente dr. Paulo Cesar Campos, da guarnição de São Paulo, e das senhoras Edina Freitas Pecego e Georgette Mounier Pecego.

Estivram presentes: dr. Martins Costa, dr. Decio Lyra da Silva e sra., professor Arnaldo de Moraes, familia Manoel Pecego, vva. Carvalho, Augusta de Almeida, vva. Goulart e Filhos, Wilson Salles Abreu e senhora, Jayme Carneiro Leão e senhora, Maria Laboriau, Ruth e Esther Magalhães, Anna M. Paepcke, familia Mercier, João E. Cardoso e familia, Abigail Goulart, por si e familia, Ema Antunes de Oliveira, dr. Ismael de Oliveira Maia, Irineu A. dos Santos Lima e sra., Gualter Alves dos Reis, Bruno Sternberg, dr. Rodolpho Ferreira e familia, vva. marechal Olympio Fonseca, Hortencia Cortes de Lacerda, Virginia Cortes de Lacerda, Itaque de Azevedo Costa, Fernando Barbedo Possolo, Norberto Calet e sra., Dora Augusta Moreira, e por Esther, prof. George Summer, Paulo Lacerda de Araujo Feio e familia, vva. Francisco Feio, Victor Nicolau e sra., Zenith Magalhães, Frederico Vierling, dr. Lafayette Rodrigues Pereira e sra., dr. Alvaro Gusmão, Fuentes Maia, dr. Azarias Villela, Luiz Carlos Vianna, Jorge Santos Lima e sra., Rodolpho Marques e sra., dr. Fernando Paulino, M. P. Couto Santos e sra., dr. Magalhães Pahl, Gilsenio Ribeiro Jr., Irmã Amelia da Sta. Casa, Lucio Villas Boas, e outras.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se puder...

GYMNASIANO — E' da collecção "Petits Dictionnaires Garnier". Na Livraria Garnier, portanto.

P. ALVARO — Não acredite em miragens. Se quizer escreva para: Professor Pakchang Pong, General Mitre, 2241, Rosario (Sta. Fé). Argentina. E nunca mais perca na loteria.

LUCIA — "Guia das mães" é do do dr. Vittrock.

SALLES — A téla "Coroação de Pedro II", de Porto Alegre, que se arruinava nos porões da Escola Nacional de Bellas Artes, está no Instituto Historico Brasileiro.

SALVADOR — A peixaria "Rubi", de que lhe falaram, é á rua Voluntarios da Patria, 276.

DR. SIQUEIRA

Um exemplo para todas as escolas do Brasil

Em Itapetininga, S. Paulo, funda-se o Banco Cooperativo Escolar, entre os alumnos do Grupo Escolar Major Fonseca

Communicam-nos da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres:

"A' população do Itapetininga, em São Paulo, a directoria do Grupo Escolar Major Fonseca fez o seguinte appello para a fundação do "Banco Cooperativo Escolar". A iniciativa daquelle estabelecimento de ensino merece todos os applausos e a imitação por todas as escolas do Brasil.

Pouca gente sabe que a escola tradicional está eivada de defeitos. Ella já não consulta as necessidades da vida actual. Prestou seu serviço. Ninguem o nega. Todos nós aprendemos na escola classica. Por isso mesmo conhecemos seus defeitos. Porque foi util outrora não se conclue que ainda attenda todas as grandes necessidades de hoje. O carro de boi em outros dias serviu, esplendidamente, como meio de transporte. Para algumas localidades deslocadas do seu tempo é utilissimo até agora. Vamos usal-o nas ruas de Itapetininga?

Assim tambem, com a escola.

Capacitemo-nos da urgencia de uma que auxilie a educação da criança e que instrua tanto quanto a antiga, mais até, se possivel.

Educar, porém, suppõe influencias varias. "A educação popular — assevera João Toledo — não se orienta por simples razões imaginarias de méra existencia mental: obedece essencialmente a determinantes concretas do meio social, que se insinuam no seu processo e se effectivam na pratica, á revella, as mais das vezes, das massas que experimentam os seus defeitos."

Cabe á escola conjugar-se com o meio social onde desenvolve suas actividades. Por outras palavras: a ella compete reforçar e coordenar a acção educativa do meio, inspirando-se para isso de lar^o sentido humano. Dess'arte, vê na criança uma cellula social, não "poupée" de salões ou simplesmente um homunculo desprezivel que o relho põe no "bom caminho".

A criança da escola educativa ha de interessar-se pela comprehensão da sociedade, da producção, do consumo, da circulação das riquezas — aprende, desde cedo, a bastar-se a si mesma.

O principal defeito da escola antiga é que ella é um kisto no meio social, sem communicação com elle. A criança vae nella encontrar uma vida artificial que não é um prolongamento ou um desenvolvimento de sua existencia anterior. (Frota Pessoa — "Realidade brasileira").

A escola não póde viver isolada de seu meio para que seja um authentico orgão da communidade. Urge que os senhores paes se approximem della de modo directo, visitando-a, informando-se de seus processos de acção, hypothecando-lhe apoio moral, mental e até material quanto possivel.

O corpo administrativo e docente do Grupo Escolar Major Fonseca recorre aos paes e ao povo desta localidade no sentido de solicitar sua sympathia e interesse por uma instituição educativa mais que se fundou na alludida casa de educação — o Banco Cooperativo Escolar.

O presente appello é uma satisfação aos senhores paes.

Primeiro — O Banco Cooperativo Escolar de nenhuma fórma perturbará a marcha regular dos trabalhos de classe no periodo escolar. Executar-se-á o mesmo programma official, dentro do horario determinado pelas autoridades escolares, por isso que as actividades de iniciação economico-social bancarias serão extra-curriculares.

Segundo — Ninguem será compellido a tomar parte em actividades.

Terceiro — Cada qual que deseje, espontaneamente, trabalhar, elegerá o trabalho de sua preferencia, segundo pendores proprios.

Quarto — Trata-se de um commettimento longo dos soldos somiticos das antigas caixas economicas, escolares, porém, de um apparelho irradiador de intelligencia economico-social, que fomentará iniciativas secundarias, como as seguintes: a) horticultura, alliada á criação de pequenos animaes domesticos; b) pequena imprensa e venda de material didactico; c) officina de encadernar livros; d) cinema, educativo, theatro, etc. Tudo a seu tempo.

As acções em numero de cem, serão de 500 réis.

O voto pessoal. Dividendos distribuidos annualmente com reversão de parte delle ao capital — acção do banco.

A interferencia dos mestres: antecipando, guiando, participando á distancia — quanto possivel.

Paes! Dispensae vosso apoio moral ao Grupo Major Fonseca, o estabelecimento cujo corpo docente e administrativo está inspirado de idéas de trabalho relativamente efficiente, baseado nos preceitos mais modernos da pedagogia, o que ameniza sobremaneira a tarefa para vossos filhinhos.

O Grupo Major Fonseca vos pertence de ora avante.

Visitai-o, e levae para elle vossas idéas, vossa collaboração."

O PROBLEMA DA HYGIENE ALIMENTAR E SUA IMPORTANCIA SOCIAL

Sobre o assumpto falará hoje na Sociedade de Medicina e Cirurgia o professor Josué de Castro

Encontra-se entre nós de passagem para o Rio da Prata o dr. Josué de Castro, joven e conceituado professor da Faculdade de Medicina de Pernambuco e da Faculdade de Philosophia e Sciencias Sociaes do Recife. Vae estudar, por incumbencia da interventoria pernambucana, o problema da hygiene alimentar, no Instituto Municipal de Nutrição, de Buenos Aires.

Sobre essa importante questão de saude collectiva, o professor Josué de Castro realizará hoje uma conferencia na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio, a convite desse instituto scientifico.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

A Irmandade da Santa Cruz dos Militares fará celebrar, hoje, ás 9 horas, no seu templo, missa em louvor de São Pedro Gonçalves.

A cerimonia, que vae ser acompanhada por canticos sacros, e orgão, terá assistencia dos membros da Irmandade e fieis devotos de São Pedro Gonçalves.

CHRISMA

Realiza-se, na proxima quintafeira, ás 15 horas, na Cathedral Metropolitana, o piedoso sacramento do Chrisma administrado pelas autoridades episcopal.

PAROCHIA DE OLARIA

Em preparação á festa da Immaculada Conceição que se realiza a 8 de dezembro proximo, será iniciada amanhã, ás 20 horas, a respectiva novena, sob essa invocação, que constará das seguintes cerimonias:

Ladainha, terço, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

T. S. Benedicto, ás 20 horas; Centro E. Jesus, Maria e José, ás 20 horas; G. E. Humildade e Fé, ás 20 horas; Asylo E. João Evangelista, ás 20 horas; Federação E. Brasileira, ás 19.30 horas; Tenda E. T. da Seára, ás 20 horas; Centro E. Amar a Deus, ás 20 horas; Centro E. Luz, Caridade e Amor, ás 20 horas; Abrigo Seára dos Pobres, ás 20.30 horas; A. de E. E. D. de Jesus, ás 20 horas; Centro E. José de Abreu, ás 20 horas; Centro E. Elias, ás 20 horas; G. E. P. Luz, Amor, ás 20 horas e Centro E. Deus, Luz e Caridade, ás 20 horas.

DIARIO Israelita

Redactores – Theodoro Cabral e Samuel Wainer

EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º andar — DAS 20 A'S 23 HORAS

Um aspecto da grande assembléa

A assistencia. Vêem-se ao fundo os srs. Bernardo Dain, dr. George Haas, W. Kadischewitch, Luiz Haas, dr. David Perez, Alfredo Schwarz, Samuel Weiner, dr. Lenson, Theodoro Cabral, M. Fuks e outros

Congregadas as forças vivas da collectividade israelita do Brasil

FUNDADA A CONFEDERAÇÃO ISRAELITA BRASILEIRA

Sabbado ultimo, á noite, perante cerca de 450 pessoas, entre homens e mulheres, realizou-se a mais memoravel das assembléas já reunidas na collectividade israelita do Rio de Janeiro. Nessa noite agitou-se um dos problemas mais importantes para os israelitas do Brasil, como seja a união de todas as associações representativas num organismo official, que agora já existe, sob o nome de Confederação Israelita Brasileira. Representantes de todas as classes sociaes dos israelitas desta capital ali se achavam presentes, numa insophismavel demonstração de interesse e enthusiasmo pelos problemas vitaes da collectividade.

Aquella augusta assembléa apresentava o aspecto de verdadeira sinceridade, transparecendo em todos os debates um desejo evidente de melhorar e aperfeiçoar as condições sociaes, economicas e intellectuaes dos judeus no Brasil.

Outro aspecto louvavel da assembléa foi o espirito nacional que a animou, sendo repetida a cada passo a necessidade de intensificação do intercambio judeu brasileiro e da integração dos judeus no ambiente cultural e civico do Brasil. Ordem e enthusiasmo, palavras ardentes, profissões de fé, emfim tudo o que era necessario para que a assembléa se agitasse num meio de calorosos e elevados debates.

Aberta a sessão pelo sr. presidente, foram convidados pelo mesmo para constituirem a mesa que iria dirigir os trabalhos, os senhores: capitão Levy Cardoso, Emmanuel Galano, Jacques Schweidson, Jacob Schnaider e dr. Marcos Constantino. A mesa toma posse debaixo de calorosa salva de palmas, sendo a seguir convidado o sr. Arthur Wainer, para ler aos presentes a lista das associações israelitas já adherentes. Este annuncia então á assembléa a presença naquelle recinto do deputado paulista Horacio Lafer, o qual é convidado a fazer parte da mesa, sendo enthusiasticamente saudado. A seguir o sr. Wainer inicia a leitura das sociedades que são: Federação Israelita Rio Grandense, de Porto Alegre, representante dr. Isaias Raffalovich; Pelotas, Santa Maria e Cruz Alta, pelos seus respectivos Centros Israelitas; Bello Horizonte: União Israelita; São Paulo: Federação Israelita Paulista, em fundação; Districto Federal: quasi todas as sociedades locaes, excluindo-se duas ou tres que ainda não se filiaram; Paraná: Centro Israelita, representante dr. Israel Flacks; Manaus: Comité Israelita; Belém: Comité Israelita; São Luiz: Beneficencia Israelita; Parahyba: Associação Israelita; São Salvador: Sociedade Israelita; Maceió: Bibliotheca Israelita; Aracaju: Centro Israelita; Campos: União Israelita; Nictheroy: Sociedade Israelita; Petropolis: Circulo Israelita, etc.

A seguir usa da palavra o doutor Marcos Constantino, que numa longa allocução historia a fundação da C. I. B., falando em nome do Comité Provisorio. Assoma, então, a tribuna, debaixo de applausos, o dr. Levy Cardoso, que em breves palavras faz sentir a necessidade de acção, muita acção, apresentando uma proposta devéras racional, que é a seguinte: dada a necessidade de iniciarem-se immediatamente os trabalhos da C. I. B. propõe elle o seguinte: que seja eleito immediatamente o Conselho Geral, sendo que este dará um prazo de 90 dias para que sejam apresentadas emendas e criticas aos estatutos, obrigando-se aquelle a que, findo este prazo, seja convocada uma assembléa geral e então approvados os estatutos. Esta proposta provoca uma verdadeira tempestade de apoiados e divergencias, que depois foram solucionadas. Depois o sr. Jacob Schandeir, num discurso em "yddich" explica as finalidades da C. I. B. e apresenta uma replica aos que a criticaram. Pede a palavra o dr. Nathan Brunstein, cujo discurso inopportuno e fóra da ordem, foi mal aceito pela assembléa. Chovem os pedidos de palavra, porém o presidente submette á votação a proposta Levy Cardoso. Assoma então á tribuna o sr. Arthur Weiner, que num discurso eloquente, dissertando sob os ultimos acontecimentos que enlutaram a familia judaica do mundo inteiro. S. s. concita os presentes a encararem com calma e confiança o momento actual, relata os ultimos factos que agitaram a vida social dos israelitas do Brasil, appella para todos a que apoiem a obra iniciada pela C. I. B., e a seguir propõe que seja declarada por acclamação fundada a Confederação Israelita Brasileira. Numeroso publico, como que contagiado pelo enthusiasmo que se emanava das palavras do orador, levanta-se em massa, e debaixo de vivas e applausos, é considerada fundada e installada a C. I. B. Tambem, por acclamação, é approvada a proposta Levy Cardoso, iniciando-se depois a eleição para o Conselho Geral.

O presidente suspende a sessão para dar tempo aos presentes a formarem as suas chapas. Formam-se grupos, porém a cabala esteve ausente. Todos estavam compenetrados pela disciplina necessaria ao momento.

São eleitas as seguintes pessoas: Arthur Haas, dr. David Perez, deputado Horacio Lafer, Wolf Kaddichewitz, cap. Levy Cardoso, dr. Elias Davidovich, Alfredo Schwartz, Emmanuel Galano, Arthur Weiner, Alberto Koblenz, Jaues Schweidson, Salomão Gorenstein, Mario Magalhães, Jacob Schnaider, dr. Marcos Constantino, dr. Isaac Izeckson, Tofic Nigri, Bernardo Dain, Abrahão Kogan, Lucien Wolf, Cesar Chebar, dr. Adolpho Zimelson, Mauricio Finenber, Elias Trusman, dr. Bernardi Chamis, dr. Adolpho Flacks, Zuskowitz, professor Liberow.

Durante o interregno de tempo que levou a apuração, a mesa convidou o dr. Isaias Raffalovich, a que pronunciasse algumas palavras. S. s. saudou a assembléa, a novel Confederação e incitou os consocios a proseguirem em seus trabalhos, que elle considera de grande utilidade para a collectividade israelita do Brasil. Falaram mais varias pessoas. Já bem tarde da noite, cerca das 4 horas da manhã de domingo, foi declarada, pelo presidente, encerrada a Assembléa Constituinte da Confederação Israelita Brasileira. E assim, se dissolvia aquella reunião, levando cada um dos presentes, comsigo, a certeza de que aquella noite será memoravel nos annaes da formação social dos judeus no Brasil, e que grandes victorias esperam a Confederação, cujo campo a semear florescerá, em dias proximos, plenos de beneficios á vida israelita nacional.

Um dos oradores

O capitão Levy Cardoso, quando discursava, tendo a seu lado o deputado á Constituinte dr. Horacio Lafer.

Vida social

A senhorita Margarida Nigri, distincto ornamento da collectividade de syrio arabe israelita, completou mais um anniversario, no dia 27 deste mez, offerecendo pela passagem desta data uma festa ás suas amiguinhas.

— Partiu para São Paulo, o sr. Miguel Nigri, vice-presidente da Sociedade Bebé-Sidon, desta capital.

EM NICTHEROY

O EXAME NA "ESCOLA ROYAL"

A distincta educadora fluminense d. Maria Delgado da Cunha, directora da "Escola Royal de Dactylographia" de Nictheroy, está preparando seus alumnos para o exame que se realizará no proximo mez de dezembro, na referida escola.

Para a solemnidade da entrega dos diplomas, que será realizada no dia 30 de dezembro, foi elaborado um lindo programma, do qual contam surpresas e a entrega dos diplomas que será feita de forma surprehendente, havendo na occasião uma elegante soirée dansante, nos salões sociaes do Club de Regatas Gragoatá, ao som de uma jazz-band, especialmente contratada.

O "Diario de Noticias" recebeu attencioso convite e se fará representar.

A OBRA DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O desenvolvimento da Escola n. 9, na Ilha do Governador

Situada á rua 11 n. 324, no logar denominado Tauá, na ilha do Governador, acha-se a escola n. 9, sob a direcção da professora Esther Rocha, que pela constancia e assiduidade conseguiu melhor frequencia por parte dos alumnos, visitando-os em suas residencias ,interessando os paes na educação dos filhos, facilitando assim a sua nobre missão escolar. Já foram iniciadas as aulas de hygiene e muito proveito têm os alumnos obtido, tanto assim que na ultima visita feita pelo inspector da Cruzada, foram todos os alumnos examinados, constatando a melhoria no aspecto de cada um, alguns já calçados e uniformizados e a totalidade fazendo uso de escovas de dentes, etc.

A Cruzada está providenciando o desdobramento desta escola, para no proximo mez de janeiro attender ao grande numero de pedidos de matricula.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1866 — **Quem ajustou, na côrte do rei das Duas Sicilias, o casamento da princeza Thereza Christina Maria de Bourbon com o imperador D. Pedro II?** — Bento da Silva Lisbôa, barão de Cayrú, filho do Visconde de Cayrú.

1867 — **Quaes as cabras mais reputadas para a fabricação de tecidos?** — As cabras de Cachemira, no Hindustão, são as que produzem a melhor lã e em maior quantidade para a fabricação de tecidos.

1868 — **Quem foi Zacharias de Góes e Vasconcellos?** — Senador do Imperio, conselheiro de Estado, um dos mais illustres estadistas que tem tido o Brasil.

1869 — **Por que se chama algodão "hydrophilo"?** — Por ser preparado especialmente para absorver a agua (hydro, em grego: agua; phylos: amigo).

1870 — **Ornithologia que é?** — A parte da sciencia zologica que estuda as aves.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1871 — Onde fica a Terra do Fogo?

1872 — Quem foi o general Jorge de Avilez?

1873 — Em que peça de Shakespeare se encontra o typo celebre do agiota cúpido e cynico, personalizado em Shylock?

1874 — A quem se deve a descoberta do electro-magnetismo?

1875 — Em que logar exacto Estacio de Sá lançou os fundamentos da cidade do Rio de Janeiro?

Continuam a surgir graves irregularidades na Federação Brasileira de Desportos Aquaticos

A PROVA "ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" FOI DISPUTADA SEM QUE SE OBSERVASSEM CERTAS DISPOSIÇÕES LEGAES, COMO A AFERIÇÃO DOS BARCOS, A PESAGEM DOS PATRÕES, ETC.

Seguindo o nosso invariavel programma em defesa dos sports, vamos apontar, hoje, ao exame publico, mais algumas das muitas irregularidades que vêm sendo commettidas pelos dirigentes da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos. Não movemos campanha pessoal, embora estejamos convencidos, e como nós numerosissimas pessoas e entidades sportivas, que todos os males que affligem a Federação emanam de um homem incapaz de sobrepôr a vaidade os altos e magnos interesses da instituição que o tem como presidente.

Os nossos leitores, que estão habituados a ver o DIARIO DE NOTICIAS a combater leal e ardorosamente em pról de seus ideaes, vão constatar, mais adeante, como é sincera a nossa attitude. Sincera e justa, porque denuncia factos que muito contribuem para o debilitamento do sport nautico e aquatico.

HEITOR BELTRÃO — O sportista que toda a cidade prestigia

A prova de remo "EE. UU. do Brasil", disputada a 15 de novembro corrente, e que terminou com a bella victoria dos espirito-santenses, prova que a Federação soffre de acephalia aguda, que ella vae ao sabor das ondas, sem timoneiro, sem norte, para onde o destino determinar. O Conselho Technico dessa entidade arranhou profundamente o Codigo de Remo, porque não pesou nem mediu os barcos dos espirito-santenses e bahianos que competiram na prova mencionada, embora o Codigo seja a tal respeito taxativo. Consultem-se os artigos 35, alinea "d", e 36 e seus paragraphos. Além disto, os patrões daquellas embarcações não foram pesados aqui, podendo-se suppôr que o tenham sido em sua terra, antes de embarcarem para o Rio... O peor é que o art. 34, do Codigo, não permitte taes benevolencias...

Temos mais: o barco "Capichaba" é menor na linha dagua, com disparos de forqueta maiores, ficando as alavancas, por conseguinte, maiores tambem. Todavia, o Codigo, no Annexo 8, determina que o disparo das forquetas tenha 4 centimetros... O barco bahiano pesava menos 15 kilos que o peso regulamentar, segundo o testemunho do constructor Samúri, da Ponta da Areia, em Nictheroy, Estado do Rio...

O que ahi está seria sufficiente para constatar a balburdia que anda por dentro da Federação Aquatica. Entretanto, temos mais: a entrega das medalhas aos vencedores da prova "EE. UU. do Brasil" foi immediatamente após a disputa. Estranho açodamento, esse! A entidade dirigida pelo "major" Ariovisto, que tanto demora a cumprir esse dever, tendo ainda em atraso a entrega de premios a outros sportistas, revelou-se, desta vez, interessantemente apressada! E tanto foi assim que aquella regata foi "approvada", na ultima sexta-feira, 24, "sobre as pernas", isto é: um "abnegado" conselheiro correu á casa de seus pares, afim de obter delles a approvação referida. Não se fez reunião, o que é illegal, e não é isto o que determina a letra estatutaria.

Todas essas irregularidades, que representa uma miserrima gotta dagua no oceano de erros da Federação Aquatica, seriam sufficientes, em outras terras, em outros ambientes, para occasionar a substituição dos que tanta desidia demonstram no trato do sport nautico-aquatico. Antes de ser corrida a prova "EE. UU. do Brasil", constava que o sr. Ariovisto pediria demissão, juntamente com o director de remo, sr. Nilo Esteves, uma vez concluida a regata. Este ultimo manteve sua attitude e demittiu-se, porém, "o outro" não quiz ter ainda o incommodo de um gesto de desprendimento ao cargo e de amor ao sport... Oxalá que o sr. Dante Mazzetti, que vae substituir Nilo Esteves, tenha melhor orientação, pois, o demissionario, apesar de bem intencionado, revelou-se muito fraco.

A Federação tem prejudicado muito o desenvolvimento dos sports sob a sua desorientação. Precisamos libertar a natação, separal-a do remo. Cada macaco em seu galho. Mas, necessitamos tambem de novos homens com nova mentalidade.

E' preciso que surja um homem que defenda com real interesse os creditos dos sports nautico e aquatico, attendendo ás verdadeiras necessidades dos clubs filiados, alheio á politiquice, indifferente ás intrigas. E ahi temos um, o dr. Heitor da Nobrega Beltrão, homem despido de preconceitos, possuidor de uma actividade dynamica, capaz de assumir attitudes independentes, que não se subordina a influencias estranhas nem sacrifica seus ideaes a vaidade e rancores injustificaveis.

A Federação Aquatica, como está, é uma não ao desgoverno no mar grosso da inveja e da incompetencia. Precisámos de um homem que dê mão forte ao leme. Onde está esse homem? Quem é esse homem? Eis a resposta: Heitor da Nobrega Beltrão!

Iniciou-se, ante-hontem, o Campeonato Sul-Americano de Box (amador)

Os argentinos marcaram dois pontos, emquanto brasileiros e uruguayos conseguiram apenas um

Por PUNCHER

Já estamos em pleno campeonato sul americano de box, entre amadores. Domingo, o estadio Brasil não apanhou boa casa. Acreditamos que devido ao elevado preço das localidades, já reduzido, e ao facto de ser domingo o dia escolhido para o inicio do certamen.

Compareceu ao estadio o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, que teve carinhosa acolhida por parte do povo. S. ex. acompanhou com grande interesse todas as provas, retirando-se sómente depois de encerrada a noitada.

A nota dissonante da reunião foi dada pelo peso pesado uruguayo A. De Leon, na final, contra Buny Tunny, brasileiro. Technicamente superior ao nosso patricio, o peso pesado uruguayo estava vencendo a luta por pontos. Buny Tunny, entretanto, conseguiu acertar uma "marretada" de direita e o uruguayo "amolleceu". Depois disto, Buny Tunny deu tremenda surra no adversario, que para fugir ao knock-out, procurou inutilizar Buny com cinco golpes baixos. Isto no terceiro round. No quarto, o uruguayo, muito groggy, usou deslealmente o joelho, attingindo fortemente Buny, que sentiu o foul. O publico protestava aos gritos e Leon, que tão mal se conduzia, foi justamente desclassificado. Os dirigentes do certamen deviam eliminal-o do campeonato. Um homem que não sabe portar-se no ring, na presença do primeiro magistrado de um paiz estrangeiro, não deve ter licença para tornar a se exhibir diante do publico que desrespeitou.

JUAN TRILLO — peso mosca argentino

Não gostamos da decisão que favoreceu o uruguayo Larraura na luta com Averoech. Este ganhou tres rounds e só perdeu o ultimo. A decisão foi injusta e o argentino victima do criterio vesgo dos julgadores. Muito mais technico que o uruguayo, ganhou bem os outros assaltos, só fraquejando no ultimo.

A luta entre A. Knopf e Felisberto de Oliveira (Panthera Negra) demonstrou a superioridade technica do argentino e a nullidade do nosso representante, que é muito forte, mas não sabe esgrimir. O resultado dos golpes que absorveu em toda a luta, foi a sua ida para o Prompto Soccorro, accommettido de forte crise nervosa.

1ª luta — O argentino Oscar Casanova (53k,300) derrotou amplamente, por decisão, o peso gallo brasileiro, Oswaldo Santos (53 kilos e 600 grammas). Casanova é um elemento de grande futuro. Fez bella exhibição technica.

2ª luta — Jaime Averoech, argentino, com 61k,240, bateu o peso leve uruguayo, Luiz Larraura, 59 kilos e 200 grammas, mas a decisão absurda foi a favor de Larraura, sómente porque este agiu com mais impetuosidade no ultimo round.

3ª luta — O argentino Alfonso Knopf (72k,275) derrotou nitidamente o brasileiro Felisberto de Oliveira (Panthera Negra), com 72k,100. Uma luta em que se evidenciou a grande classe de Knopf, que desceu do ring sem uma ecchymose, emquanto Panthera Negra foi levado ao hospital.

4ª luta — Buny Tunny, brasileiro, venceu por desqualificação ao uruguayo Antonio De Leon, peso pesado. Os dois primeiros rounds foram do uruguayo, que demonstrou maiores conhecimentos technicos. No 3º round, porém, o brasileiro "acertou a mão" e De Leon foi surrado, ficando bastante groggy. Recorreu, então, ao vil expediente dos golpes baixos, desferindo nada menos de cinco. O ultimo foi vibrado quando o gong terminava o round. No ultimo round, Buny Tunny continuou castigando severamente o adversario, que appellou varias vezes para os fouls, até que attingiu Buny com uma joelhada. O estadio em peso profligava a deslealdade de Antonio De Leon. E Buny Tunny venceu por desqualificação do uruguayo, quando estava prestes a triumphar por knock-out.

No 2º round dessa peleja o arbitro "pegou as sobras"... Uma direita de De Leon attingiu a face do juiz...

PROSEGUIRA' HOJE O CAMPEONATO CONTINENTAL DE BOX

Com os resultados acima, a Argentina ficou com 2 pontos, e o Brasil e o Uruguay com 1, cada.

Logo mais, á noite, proseguirá o campeonato. Desta vez, Sebastião Rosa, o futuroso meio pesado patricio subirá ao ring para fazer mais uma de suas sensacionaes pelejas.

Eis o programma desta noite: pesos mosca — Juan Trillo, argentino x Gauchito, brasileiro; pesos penna — Petroni, uruguayo x Geraldo Silva, brasileiro; meio médios — Israel Spizi, argentino x Francisco Contanzo, uruguayo; meio pesados — Sebastião Rosas, brasileiro x Antonio de Deus, uruguayo.

O campeonato sul americano, segundo nota que recebemos, não mais está sendo organizado pela Federação Carioca de Box, mas pela Empresa Pugilistica Brasileira, com os srs. Ruggero Do Sanctis e Consulich. Que teria havido?...

ISRAEL SPINZI — meio-médio argentino

EM PETROPOLIS
O S. C. Internacional vence o Petropolitano pelo score de 3 x 0

NOS SEGUNDOS TEAMS VERIFICOU-SE UM EMPATE DE 1x1

No Alto da Serra realizou-se, em proseguimento ao campeonato da A. P. S., o match entre o club local e o Petropolitano.

Pequena assistencia presenceou a disputa.

O jogo foi fraco. Nenhum dos teams apresentou algo que enthusiasmasse a torcida.

O Petropolitano apresentou-se desfalcado de Jorcelyno, Pará e outros. Principalmente Jorcelyno fez grande falta. Oscar durante todo desenrolar da partida nada fez, deixando Avelino completamente desmarcado.

O 1º tento foi conquistado por Avelino, de cabeça, aproveitando um passe de Julinho. Este foi o unico goal do primeiro tempo.

No 2º half-time, ainda Sutter viu balançar as rêdes de seu goal por duas vezes.

Gamberalli, que substituira Lolote foi o autor do 1º ponto, com lindo shoot ao canto esquerdo do goal dos visitantes.

O ultimo goal da tarde foi conquistado por Avelino quando faltavam dois minutos para o final do match.

Do team local é justo que se destaquem os nomes do Belli, Nestor e Avelino.

Dos visitantes uma linha foi falha do principio ao fim da partida. O ataque esteve num dos bons dias, mas sem a ajuda da linha de halves...

Serviu de juiz, escolado pela A. P. S., o sr. Ricardo Salvine, do Itamaraty. S. s. teve erros...

Os teams tiveram as seguintes constituições:

Internacional — Belli; Nestor e Ohanne; Kolling, Galdino e Americo; Julinho, Lolote (depois Gamberalli), Avelino, Jorge e Ferreira.

Petropolitano — Sutter; Loureiro e Maglietto; Koenigsdorf, Oscar e Paulino; Etienno, Lemos, De Mori, Alfredinho e Mello.

Nos segundos teams verificou-se um empate pelo 1 x 1.

A Escola Naval ganhou brilhantemente o Campeonato Academico de Natação

Domingo, á tarde, na piscina da ilha das Enxadas, foi realizado o Campeonato Academico de Natação, que terminou com a victoria da Escola Naval.

As provas finaes foram estas: 400 metros — livre — 1º, Aprigio de Carvalho, com 6'17" 2|5; 2º, Edgard Frées da Fonseca.

100 metros, á la brasse — 1º, Paulo Fonseca, com 1'31" 4|5; 2º, Luiz Calmon Gomes.

100 metros, livre — costas — 1º, Aprigio de Carvalho, com 1'38" 1|5; 2º, Flavio Rangel.

200 metros, livre — 1º, Helio Salles, com 2'45" 1|5; 2º, Humberto Aguiar. Helio bateu o record academico desta especialidade.

200 metros, á la brasse — 1º, Heleno Nunes, com 3'44" 4|5; 2º, Luiz Calmon Gomes.

Revesamento 3 x 100 (middle-relay), Escola Naval, com ..... 4'33" 2|5; 2º, Faculdade de Direito.

200 metros, costas — 1º, Ney Gomes da Silva, com 3'35" 4|5; 2º, Flavio Rangel.

Revesamento 4 x 200, livre — 1º, Escola Naval, com 11'57"; 2º, Faculdade de Direito.

Collocação final: Escola Naval, 58 pontos; Faculdade de Direito, 21 e Faculdade de Medicina, 6 pontos.

Synthese do movimento sportivo de domingo

FOOTBALL

Foram estes os resultados dos jogos profissionaes do ante-hontem:

America, 2 x Corinthians, 0; São Bento, 4 x Bomsuccesso, 3.

Na sub-liga: São Christovão, 3 x Bandeirantes, 1.

Em São Paulo, o Bangu' foi derrotado pelo club de Friedenreich, por 4 x 1.

Os jogos de amadores terminaram assim:

Sub-Liga Carioca: S. Christovão, 6 x Bandeirantes, 0.

Na Amea: Mavillis, 2 x Brasil, 1, e Botafogo, 1 x Andarahy, 0.

Na Metro: Oriente, 7 x Parames, 2, e Boavista, 6 x Mauá, 1.

Natação: Campeonato Academico de Natação — Classificaram-se em 1º logar a Escola Naval; em 2º, a Faculdade de Direito, e, em 3º, a Faculdade de Medicina.

Travessia a nado do Flamengo á Urca — venceu João Freitas e Silva, com 53'0", seguido do Diney Ether.

A competição aquatica da Liga de Sports da Marinha

Uma injusta observação de um vespertino

1º tenente medico, Heriberto Paiva

Realizou-se, domingo, pela manhã, na piscina da ilha das Enxadas a annunciada competição intima de natação, promovida pela Liga de Sports da Marinha.

Por motivos especiaes, ficou resolvida a não realização das provas destinadas á 2ª divisão, tendo a 1ª obtido os seguintes resultados:

100 metros, livre, principiantes — 1º logar — Waldemar Ramiro Vieira, do Corpo de Fuzileiros Navaes, com 1'15; 2º logar — Paulo de Assis Bezerra, do Enc. "São Paulo", com 1'16"; 3º logar — Raymundo Barbosa, do Enc. "Minas".

100 metros, costas — novissimos — 1º logar — Theophilo Luiz de Oliveira, do Corpo de Fuzileiros Navaes, com 1'34" 1/5; 3º logar — João Dominoni Filho, do Enc. "Minas", com 1'35" 4/5.

200 metros, á la brasse — novissimos — 1º logar — Antonio Luiz da Silva, do Enc. "São Paulo", com 3'17" 1/5; 2º logar — José Alves de Souza, do Enc. "Minas", com 3'24" 1/5; 3º logar — Alfredo da Silva, do Corpo de Fuzileiros Navaes.

800 metros, livre — qualquer classe — 1º — João Rodrigues de Medeiros, do Enc. "Minas Geraes", com 13'57" 4/5; 2º logar — Themistocles Fernandes, do Corpo de Fuzileiros Navaes, com 14'10" 1/5; 3º logar — João Dominoni Filho, do "Minas".

400 metros, livre — novissimos — 1º logar — Jayme Ribeiro da Costa (Bahianinho), do Corpo de Fuzileiros Navaes, com 6'03" 4/5; 2º logar — Severino Baptista de Moraes, do Enc. "Minas", com 6'15" 4/5; 3º logar — Leonidas F. Marques da Silva, do Enc. "São Paulo".

200 metros, á la brasse, qualquer classe — 1º logar — José Alves de Souza, do Enc. "Minas Geraes", com 3'21"; 2º logar — José Luiz da Silva, do Enc. "São Paulo", com 3'35" 1/5. Foi esta uma das mais empolgantes provas. José Alves de Souza e José Luiz da Silva lutaram com energia, até que este, que vinha á frente, foi batido por aquelle, que venceu com ampla margem.

Middle-relay, 3 x 100 metros (costas, á la brasse e livre) — 1º logar — turma do Enc. "São Paulo"; Paulo Assis Bezerra, Antonio Luiz da Silva e Leonidas F. Marques. Tempo: 4'25"; 2º logar — turma do Enc. "Minas": Severino Baptista de Moraes, João Marques da Silva e Miguel Lopes Corrêa. Tempo: 4'28"; 3º logar — turma do Corpo de Fuzileiros Navaes: Theophilo Luiz de Oliveira, Joaquim Cabral de Mello e Waldemar R. Vieira; 4º logar — segunda turma do Enc. "Minas": João Dominoni Filho, José Alves de Souza e Firmino Mello.

A competição correu com a maior regularidade, verificando-se as seguintes occorrencias: o monitor do Enc. "Minas Geraes" protestou contra a inclusão de Waldemar Ramiro Vieira, vencedor da primeira prova, como principiante, por isso que elle já se classificou em 2º logar na turma de 4 x 200 no campeonato da Liga. Assim, Waldemar deverá ser desclassificado, uma vez constatada a veracidade da reclamação, e Paulo de Assis Bezerra passará para o primeiro posto. Na prova de 200 metros, á la brasse, o nadador Agtnor Muniz de França foi desclassificado por não ter, na virada, posto as mãos no paredão.

Agora, no fim, cabe-nos contestar uma injusta observação de "A Noite", de hontem (edição extraordinaria), contra a Liga de Sports da Marinha. Na sua laconica nota, aquelle brilhante vespertino declara: "As performances não foram fornecidas á imprensa". Ao leitor poderá parecer que tenha havido descuido da Liga ou falta de attenção para com a imprensa. Não é exacto. Estivemos na ilha das Enxadas e lá não vimos nenhum representante do vespertino referido. Além do nosso redactor, ali só se achavam os representantes da Revista "C. I. R." e da "Gazeta do Rio". A Liga de Sports da Marinha forneceu aos jornalistas presentes todas as informações e todos os resultados minuciosos da competição. Teria sido mais nobre que o autor da nota referida, em logar de dizer que "as peformances não foram fornecidas á imprensa", houvesse confessado lealmente: "deixamos de dar o resultado da competição porque o nosso redactor acordou tarde"...

Movimento Turfista

HALL MARK VENCEU O "CLASSICO IMPRENSA FLUMINENSE"

Belfort conseguiu um bom triumpho sobre Lakin
Em S. Paulo, Festeiro venceu o G. P. General Couto de Magalhães

Uma esplendida reunião a de ante-hontem no prado da Gavea, em a qual foi disputada o Classico "Imprensa Fluminense", que annualmente é disputado em homenagem á nossa Imprensa.

Hall Mark, o excellente filho de Sunbar, mais uma vez, não teve difficuldades em conseguir expressivo triumpho, derrotando Deliciosa, Vicentina e Astoria. Desde o pulo de sahida que Hall Mark demonstrou condições de treino excepcionaes. Fez o "train" até uma parte do percurso, onde seu piloto deixou passar Astoria e Deliciosa, para na grande recta conseguir, sem esforço, mais um assignalado triumpho. Deliciosa obteve um bom segundo logar e Vicentina depositaria de muitas esperanças, mais uma vez fracassou. Astoria, muito indocil e excessivamente nervosa, foi a ultima a chegar.

No intervallo da 3ª para a 4ª carreira, o sr. José Hiluf Fonseca e o treinador João Cherubim estiveram no recinto destinado aos chronistas, onde aquelle turfman agradeceu aos chronistas as referencias elogiosas feitas áquelle filho de Sunbar, offertando, depois, uma taça de "champagne" aos presentes, sendo trocados brindes amistosos.

O handicap de fundo, Premio "Ufano", foi vencido em bello estylo, quasi de ponta a ponta, pelo cavallo Belfort, habilmente dirigido pelo jockey Reduzino de Freitas. Batendo Luminar que fôra o primeiro a despontar, Belfort occupou a dianteira, imprimindo "train" vagaroso, perseguido pelo velho Sastre, Lakin, Luminar, Sueno Largo, Caton e Carmel. Luminar, ante o "train" lento, ameaçou o filho de Adam's Apple, na entrada da recta, lutando com o mesmo até a setta dos 2.400 metros, quando Belfort fugiu e Lakin atropelou ameaçadoramente, ficando a um corpo do cavallo argentino. Sueno Largo ainda chegou em 3º e Luminar, sentindo os 59 kilos do handicap, fracassou, chegando em 4º logar.

Justiniano Mesquita conseguiu dois bons triumphos, com Badana e Fifa, esta uma excellente filha de Well Meant, que entrou a produzir performances excellentes, tendo derrotado o cavallo Hoquendo no tempo de 101 1|5", o melhor tempo ante-hontem registrado para os 1.600 metros.

Tarso, que dizem ser aluado, venceu com muita facilidade o premio "Tupan", seguido do velho Funchal, fracassando Kid, que produziu performance exquisita, apesar de andar bem.

Yatagan, revelando condições excellentes, conseguiu novo triumpho, desta vez dando conta de Ticket e Haragan, aquelle correndo muito.

Yolanda, bem dirigida pelo jockey W. Andrade, alcançou bom triumpho sobre Vexillo, e Séa, governada pelo Osmany Coutinho, conseguiu uma victoria de ponta a ponta, graças á "technica" empregada pelos pilotos de Topaze, Facella, Pebete e La Sonkina, que esperavam o cansaço da filha de Sens... Tritonia conseguiu um bom 2º logar, e os demais ainda estão calculando a carreira...

Hepacaré foi o restante ganhador, bem pilotado pelo aprendiz Castillos.

Algumas "performances" foram annotadas pela Commissão de Corridas que, parece, está disposta a cohibir certos abusos ultimamente verificados.

Ainda hontem, a nova Commissão esteve trabalhando com certo cuidado, tanto assim que alguns "convites" foram feitos e que causaram alarmes entre os profissionaes...

O movimento de apostas chegou a 421:100$000, funccionando como juiz de sahidas o sr. Marcellino Macedo.

O ALMOÇO DO JOCKEY CLUB AOS CHRONISTAS DE TURF

No restaurante do hippodromo, foi servido ante-hontem o almoço offerecido pelo Jockey Club Brasileiro aos chronistas de turf, commemorando, assim, o "Classico Imprensa Fluminense", prova com que annualmente áquella sociedade homenagea a Imprensa Carioca. Ao agape compareceram os chronistas Oscar Medeiros (J. Brasil), Raul de Carvalho (J. do Commercio), Emmanuel Salgado (Vida Turfista), Nestor C. Pereira e José A. Gomes (Diario Carioca), Valle Junior (J. do Brasil), A. Machado Filho (O Football), Issac Moutinho (A Patria), Satyro Rocha (Jockey Club Illustrado), Odyr do Couto e Carlos Gonçalves (O Globo), Alexandre Ribeiro (O Paiz), Heitor de Oliveira (A Batalha), Fernando Pinto, Lindolfo Ribeiro e Alberto Smith, pela A. C. D. e Egbert Land e Gil de Alencar pelo C. C. S.

Estiveram presentes, ainda, os srs. Mario Valladares, J. L. Costa Pereira, Jorge de Toledo Dodsworth, I. Goulart, Luiz Mangueira, Gil de Alencar, Leopoldo Macedo, Rodrigo Octavio, Egberto Land, Tude Lima Rocha, Amaro Abdon, J. M. Moura Costa, Octavio Rodrigues, João Pedro Vieira, J. S. Lima Rocha, Jorge de Moraes Grey, Flavio de Affonseca, J. Pasquinelli, Lafayette de Barros, Alvaro Werneck, Rogerio de Freitas, D. Devincenzi, Adhemar de Faria e ministro Antunes Maciel. Em nome do Jockey Club fallou o sr. Rodrigo Octavio, que agradeceu a cooperação da imprensa e do sr. Fernando Pinto, em nome dos chronistas presentes.

OS MAIORES VENCEDORES DE 1933 NA ARGENTINA

No corrente anno, a estatistica argentina, recentemente publicada em um collega argentino, é a seguinte:

Jockeys	Carreiras	Classicos
I. Leguisamo	60	12
E. Lema	32	5
E. Antunez	22	5
J. Canal	20	2
M. Costa	20	1
E. Spizziri, ap.	1	—
E. Orduna	17	1
A. Perez	14	1
O. Solari	13	2
A. M. Lofiego	13	—
P. F. Falcón	12	—
F. R. Quinteros	13	—
T. Ribertini	9	—
R. Picón, ap.	11	—
A. Vidal	8	1
O. Ruiz	8	3
J. Sola	9	3
E. G. Greme	7	—
A. Peluffo, ap.	7	—
R. Peletier	7	3

FESTEIRO VENCEU O G. P. "GENERAL COUTO DE MAGALHAES", EM S. PAULO

O excellente nacional Festeiro, irmão de Jacutinga, apesar de carregar ante-hontem peso alto, venceu brilhantemente o Grande Premio "General Couto de Magalhães" realizado na Moóca, na distancia de 3.218 metros, derrotando Lohengrin e Lutador.

O filho de Miau conquistou, assim, o titulo de "rei da raia paulistana" e uma artistica taça destinada ao vencedor.

ORGIA ESTA' VENCENDO NO SUL

A nossa conhecida Orgia, filha de Dreadnought, está correndo com successo no prado de Moinhos de Vento, tendo vencido ante-hontem a 8ª carreira.

MORREU O GARANHÃO OQUENDO

No Haras La Bronca, segundo noticia um collega platino, morreu ultimamente o garanhão Oquendo, excellente reproductor argentino, cujos filhos sempre foram adquiridos por bom preço. O pae dos nossos conhecidos Hoquendo e Panache Royal era descendente de Cyllene.

CANALES VAE MONTAR NA PROXIMA REUNIÃO

Na proxima reunião, deve voltar a montar em nossas pistas o conhecido bridão chileno Julio Canales, suspenso até 30 de novembro pelo delicto verificado quando montava o cavallo Plathero.

Um jogo bom e outro desinteressante na rodada da profissional de ante-hontem

O AMERICA VENCEU O CORINTHIANS POR 2 x 0 E O BOMSUCCESSO FOI ABATIDO PELO SÃO BENTO POR 4 x 3

A rodada de ante-hontem do campeonato profissional foi caracterizada nesta capital pela realização de dois jogos em um só campo. O America e o Corinthians realizaram um jogo que agradou, e o Bomsuccesso e o S. Bento, fizeram um prelio fraco.

BOMSUCCESSO, 3 — S. BENTO, 4

Foi uma partida fraca e mal jogada a que deu inicio á tarde de ante-hontem na praça de sports da rua Campos Salles.

Forças equilibradas, que justificariam bem um empate. No ultimo minuto, porém, a sorte pendeu para o quadro bandeirante que sahiu vencedor por 4 x 3.

Goals de Waldemar, Bahiano, Tido e Juba, os do vencedor, e Gradim os do vencido.

Juiz: Oswaldo Kroff de Carvalho. Bom.

Os quadros eram estes:

BOMSUCCESSO — Raymundo; Aragão e Heitor; Cozinheiro (Claudio), Alfinete e Eurico; Carlinhos, Rebolo, Gradim, Cecy e Miro.

SÃO BENTO — Jurandyr; Mesquita e Votorantim; Tito, Martelleto e Moraes; Aldo, Bahiano, Juba, Tidó e Waldemar.

Primeiro tempo: Bomsuccesso 3 x 1. Final: São Bento 4 x 3.

AMERICA, 2 — CORINTHIANS, 0

Foi bem melhor o prelio entre o America e o Corinthians. Não foi uma grande exhibição, mas foi um prelio movimentado e regularmente interessante.

O America triumphou justa e merecidamente. Jogou melhor e a sua linha deanteira mostrou-se mais perigosa que a contraria. Houve um goal em cada phase. O primeiro de Curto, que atirou ao arco batendo a bola na trave e andando sobre a linha, e elle proprio foi confirmar o tento. O segundo fel-o Rossi, querendo passar a Onça, quando apertado por Manoelzinho e Curto.

Juiz: Attilio Grimaldi. Fraco e pouco energico.

Os teams formaram como se segue:

AMERICA — Aymoré; Vital e Jarbas; Agricola, Zezé e Baby; Telê, Carolla, Manoelzinho, Curto e Dentinho.

CORINTHIANS — Onça; Rossi e Segala; Reis, Guimarães e Jambo; Carlinhos, Bahiano, Mamede, Gambinha e Ratto.

Não foi rescindido ainda o contracto de Rubens com Bernardo Wull

Podemos adeantar aos nossos leitores que, ao contrario do que foi noticiado, ainda não foi rescindido o contracto de Rubens Soares com Bernardo Wull, que foi, até aqui, mais que um simples manager para aquelle pugilista, pois que delle tem sido um amigo devotado.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
Hamburgo	29	Monte Rosa	29	B. Aires	4-1582
Londres	29	Deseado	29	B. Aires	4-8000
Genova	30	Belvedere	30	B. Aires	3-5840
Genova	30	Oceania	30	B. Aires	3-5840
Glasgow	N/P	Phidias	31	B. Aires	3-4830
Southampton	3	Asturias	3	B. Aires	4-1582
Antuerpia	5	Joseph Charlotte	5	B. Aires	4-8000
Marselha	5	Campana	5	B. Aires	4-8000
Hamburgo	5	Gen. Osorio	5	Santos	3-4827
Hamburgo	9	Cap Arcona	9	B. Aires	3-2930
Londres	11	Almeda Star	11	B. Aires	4-1582
Londres	11	High Princess	11	B. Aires	4-7200
Havre	12	Kerguelen	12	B. Aires	4-6207
Genova	12	C. Biancamano	12	B. Aires	3-5840
Bremen	15	Madrid	15	B. Aires	4-1722
Amsterdam	18	Zeelandia	18	B. Aires	2-9900
Southampton	17	Almanzora	18	B. Aires	4-8000
Hamburgo	19	Monte Olivia	19	Hamburgo	4-1582
Antuerpia	19	Persier	19	B. Aires	3-4827
Marselha	23	Guarujá	23	B. Aires	3-2930
Liverpool	23	Linnell	23	B. Aires	3-4830
Havre	24	Groix	24	B. Aires	4-6207
Londres	25	High Brigade	25	B. Aires	4-8000
Trieste	28	Neptunia	28	B. Aires	3-5840
Bordeaux	28	Massilia	28	B. Aires	4-6207
Hamburgo	28	General Artigas	28	B. Aires	4-1582
Genova	28	Principessa Maria	28	B. Aires	3-5840
Londres	1	Avila Star	1	B. Aires	4-7200
Bremerhaven	4	Sierra Salvada	4	B. Aires	4-1722
Amsterdam	8	Orania	8	B. Aires	2-9900
Londres	8	High Patriot	8	B. Aires	4-8000
Genova	9	Augustus	9	B. Aires	3-5840
Havre	10	Lipari	10	B. Aires	4-6207
Southampton	16	Arlanza	16	B. Aires	4-8000
Londres	22	High Monarch	22	B. Aires	4-8000
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Bremerhaven	24	Sierra Salvada	24	B. Aires	4-1722
Southampton	28	Asturias	28	B. Aires	4-8000
Amsterdam	29	Flandria	29	B. Aires	2-9900
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Londres	5	H. Chieftain	5	B. Aires	4-8000

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires	29	Gen. S. Martin	29	Hamburgo	4-1582
Rio	30	Bagé	30	Hamburgo	4-2608
B. Aires	30	Belle Isle	30	Havre	4-6207
B. Aires	31	Balzac	31	Havre	3-4830
B. Aires	1	Holbein	1	Liverpool	3-4830
B. Aires	2	Indier	2	Antuerpia	3-4827
B. Aires	2	Augustus	2	Genova	3-5840
B. Aires	3	Arlanza	3	Southampton	4-8000
B. Aires	3	Andalucia Star	5	Londres	4-7200
B. Aires	5	High Chieftain	5	Londres	4-8000
B. Aires	6	Monte Pascoal	7	Hamburgo	4-1582
B. Aires	7	Alsina	7	Marselha	3-2930
B. Aires	11	Flandria	11	Amsterdam	2-9900
B. Aires	12	Sierra Nevada	12	Bremen	4-1722
B. Aires	13	Oceania	13	Trieste	3-5840
B. Aires	14	Eubée	14	Havre	4-6207
Rio	15	Cuyabá	15	Hamburgo	4-2608
B. Aires	17	Asturias	17	Southampton	4-8000
Santos	18	Joseph Charlotte	18	Antuerpia	3-4827
B. Aires	18	Bronte	18	Liverpool	3-4830
B. Aires	18	Desseado	18	Londres	4-8000
B. Aires	18	Cap Arcona	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Monte Rosa	20	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Campana	20	Marselha	3-2930
B. Aires	21	Belvedere	21	Trieste	3-5840
B. Aires	21	Montferland	21	Amsterdam	2-9900
B. Aires	22	Almeda Star	26	Londres	4-7200
B. Aires	22	C. Biancamano	23	Genova	3-5840
B. Aires	22	Gen. Osorio	23	Antuerpia	3-4827
B. Aires	29	Olympier	29	Antuerpia	3-4827
B. Aires	30	Kerguelen	30	Havre	4-6207
B. Aires	31	Almanzora	31	Southampton	4-8000
B. Aires	2	High Princess	2	Londres	4-8000
B. Aires	2	Zeelandia	2	Amsterdam	2-9900
B. Aires	4	Madrid	4	Bremen	4-1722
B. Aires	5	Biela	5	Hamburgo	3-4830
B. Aires	6	Mendonza	6	Marselha	3-2930
B. Aires	7	Guarujá	7	Marselha	3-2930
B. Aires	11	Neptunia	11	Trieste	3-5840
B. Aires	12	Groix	12	Havre	4-6201
B. Aires	16	Avila Star	16	Hamburgo	4-1582
B. Aires	17	Gen. Artigas	17	Londres	4-7200
B. Aires	20	Augustus	20	Genova	3-5840
B. Aires	23	Orania	23	Amsterdam	2-9900
B. Aires	24	Principessa Maria	24	Genova	3-5840
B. Aires	3	Cap Arcona	3	Hamburgo	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires	29	Hawaii Marú	2	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	30	Northern Prince	30	New York	4-5261
B. Aires	7	American Legion	7	New York	3-2000
B. Aires	9	Western Prince	9	New York	4-5261
B. Aires	21	Pan America	21	New York	3-2000
B. Aires	21	La Plata Maru'	22	Ame. e Japão	4-7200
B. Aires	23	Sheridan	23	New York	3-2830
A. Aires	23	Eastern Prince	23	New York	4-5261
B. Aires	4	Southern Cross	4	New York	3-2000
B. Aires	6	Northern Prince	6	New York	4-5261

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
Africa e Japão	28	La Plata Marú	28	B. Aires	4-7200
New York	2	Eastern Prince	2	B. Aires	4-5261
New York	8	Pan America	8	B. Aires	3-2000
New York	30	Northern Prince	16	B. Aires	4-5261
New York	22	Southern Cross	22	B. Aires	3-2000
New York	30	Western World	5	B. Aires	4-5261
New York	5	Southern Prince	30	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	6	B. Aires Marú	6	B. Aires	4-7200

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	Sahidas para o Sul — NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Murtinho	28	Penedo	4-2698	Laguna	28	S. Fran.	3-3443
Itatinga	28	Cabedello	3-1900	P. Alegre	29	P. Alegre	4-1890
O. Aranha	28	Pará	2-7630	A. Berevolo	29	P. Alegre	4-2698
Itapé	29	Pará	3-1900	Campeiro	29	P. Alegre	3-3566
S. Branca	30	S. Fidel	4-1832	Araraquara	29	Laguna	3-3566
Ararangua	30	Recife	3-3566	Mantiqueira	30	P. Alegre	4-2698
Itapura	30	Bahia	3-1900	Itapagé	30	P. Alegre	3-1900
Alice	30	Penedo	3-4653	Santos	1	B. Aires	4-2698
Taquy	1	Cabedello	4-1890	Anna	1	Laguna	3-3443
A. Jaceguay	1	Belém	4-2698	Antonina	2	B. Aires	3-3566
Cubatão	2	Recife	4-2698	Asp. Nasc.	2	Laguna	4-2698
C. Salles	3	Manáos	4-2698	Venus	2	Laguna	4-4748
Celeste	5	S. Math.	3-4653	Arataca	4	B. Aires	3-3566
Aratimbó	7	Cabedello	3-3566	Itaguassú	6	P. Alegre	3-3566
Poconé	8	Belém	4-2698	Tambahu	6	P. Alegre	4-1890
Arary	8	Aracajú	3-3566	Chuy	13	P. Alegre	4-1890
Victoria	9	Pará	3-3566	C. Roepcke	9	Laguna	3-3443

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4. 60$000; á v., 3 31/32. 60$472
DOLLAR, 11$540 — ESCUDO, $555

RIO, 27. — O mercado cambial bancario abriu inalterado com relação á libra, que foi mantida em 60$ contra 59$692 no ultimo dia util e mais firme relativamente ao dollar, que foi cotado a 11$540 contra 11$650 da ultima cotação, tornando o mercado a baixar para 11$760, por occasião da reabertura.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	60$000	Franco belga	2$590
Libra á vista	60$472	Peseta	1$510
Libra, cabo	—	Franco suisso	3$600
Dollar	11$540	Escudo	$555
Franco	$730	Peso arg., papel	4$620
Marco	4$440	Montevidéo	7$000
Lira	$980		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS

Libra	59$170	Dollar	11$280
Dollar	11$180	Franco	$700
Lira	$895	Lira	$935
Franco	$695	Marco	4$220
Marco	4$160	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$770
Libra	59$570	Dollar	11$330

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil affixou as seguintes cotações:

A' VISTA		Dollar 90 d.	11$400
Dollar	11$760	Dollar, á v.	11$500
PARA COBERTURAS		Dollar, pelo cabo	11$550

As demais taxas não soffreram alteração.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 d.	60$000	Nova York, á v.	11$650
Londres, á vista, 3 31/32	60$472	Tcheco-Slovaquia	$565
Paris	$730	Montevidéo	7$000
Allemanha	4$450	B. Aires, papel	4$620
Italia	$980	Hollanda, florim	7$496
Portugal	$560	Japão, yen	3$780
Belgica, ouro	2$590	MERC. DE MOEDAS	
Hespanha	1$540	Peso arg., papel	4$600
Suissa	3$600	Belga	1$245
		Escudo	$770

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 27. — Este mercado abriu ás 10.25 horas, com o Banco do Brasil comprando libras a 11$180 e dollares a 59$170, assim se mantendo até ás 14, em que modificou o preço do dollar para 11$400, conservando o dollar o mesmo preço.

EM PARIS

PARIS, 27.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	84.60	83.80
S/Italia, á vista, por 100 liras	134.25	134.62
S/Nova York, á vista, por dollar	16.32	16.07

EM LONDRES

LONDRES, 27.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York 3 mezes, t/v.	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	½ %	½ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	23.75	23.57
Genova, s/Londres, á v., £	62.45	62.00
Madrid, s/Londres, á v., £	40.50	40.20
Genova, s/Paris á v., 100 frs.	74.32	74.27
Lisboa, s/Londres, t/v. por £.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., por £.	98.75	98.75

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	5.24.00	5.20.00
S/Genova	62.37	62.37
S/Madrid	40.37	40.20
S/Paris	83.91	83.80
S/Lisboa	109.75	109.50
S/Berlim	13.75	13.75
S/Amsterdam	8.14	8.13
S/Berne	16.95	16.94
S/Bruxellas	23.58	23.57

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	5.11.50	5.20.00
S/Genova	62.95	62.37
S/Madrid	40.50	40.20
S/Paris	84.50	83.80
S/Lisboa	110.25	109.50
S/Berlim	13.85	13.75
S/Amsterdam	8.21	8.13
S/Berne	17.09	16.94
S/Bruxellas	23.75	23.57

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

FECHAMENTO (12.12 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.18.75	5.14.25
S/Paris, por franco	6.17.00	6.19.00
S/Genova, por lira	8.31.00	8.31.50
S/Madrid, por peseta	12.86	12.90
S/Amsterdam, por florim	63.55	63.80
S/Berne, por franco	30.55	30.65
S/Bruxellas, por franco	21.98	22.01
S/Berlim, por marco	37.63	37.69

NOVA YORK, 27.

ABERTURA (9.36 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.17.00	5.18.75
S/Paris, por franco	6.13.00	6.17.00
S/Genova por lira	8.25.00	8.31.00
S/Madrid, por peseta	12.80	12.86
S/Amsterdam, por florim	63.15	63.55
S/Berne, por franco	30.35	30.55
S/Bruxellas, por franco	21.85	21.98
S/Berlim, por marco	37.44	37.63

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	41 23/32	42
S/Londres, por $ ouro, t/c.	42 ⅛	42 7/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 27.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	34 5/16	34 9/16
S/Londres, por $ ouro, t/c.	35 1/16	35 17/32

BOLSA DE TITULOS

RIO, 27. — Correu com regular animação a Bolsa de Titulos, sendo as vendas as seguintes:

	Minimo	Maximo
238 Uniformisadas	878$000	885$000
164 Div. Emissões, nom.	—	880$000
80 Idem portador	880$000	882$000
50 Obg. Thesouro, 1932	—	1:010$000
10 Idem, 1921	—	1:006$000
6 Obg. Ferroviar., 3.ª em.	—	1:010$000
104 Municipaes, 1931	194$000	199$000
138 Idem, 7 %, pt., D. 3.264	174$500	175$500
17 Idem 1917, port.	—	156$000
5 Idem, 8 %, D. 1.933	—	192$000
2 Idem, D. 2.093	—	192$000
57 Idem, 1904, port.	—	510$000
5 Minas, 5 %, nom.	—	710$000
150 Idem, 7 %, D. 9.511	—	805$000
30 Espirito Santo 8 %	—	850$000
4 Estado do Rio, 4 %	—	101$000
21 Idem, 8 %, D. 2.316	—	940$000
46 Obg. de Minas, 200$000	—	202$000
83 Idem, de 1:000$000	—	1:016$000
156 Porto Alegre, D. 240	425$000	426$000
BANCOS E COMPANHIAS		
57 Banco Mercantil	—	445$000
55 Banco do Brasil	—	402$000
8 Mercado, debentures	—	204$000

ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	884$000	885$000
Emprestimo de 1903, port.	---	---
Div. Emissões, 1:000$ nom.	890$000	883$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	882$000	878$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:008$000	1:006$000
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:000$000
Obrig. do Thesouro, 1932	—	1:008$000
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em.	—	1:008$000
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port.	—	157$000
Ap. Municipaes, 1914, port.	—	155$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	157$000	155$000
Ap. Municipaes, 1930, port.	156$000	155$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	195$000	191$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	178$000	176$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	175$000	—
Ap. Municipaes, 6 % D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, 6 % D. 1.623	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	—	193$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	172$000
Ap. Municipaes, D. 1.999	—	179$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	—	193$000
Ap. Municipaes D. 2.097	—	172$500
Ap. Municipaes, D. 2.339	—	173$000
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, (port.)	—	1:000$000
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	1:000$000
Pref. Gravatahy, 8 %	—	1:000$000
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	1:000$000
Porto Alegre, 8 %, D. 246	430$000	425$000
Espirito Santo, 1:000$, 6 %	—	660$000
Iguassú	105$000	90$000
Minas Geraes, 1:000$, ant.	—	710$000
M. Geraes, 1:000$ port., 5 %	710$000	705$000
M. Geraes 1:000$ nom., 5 %	710$000	700$000
M. Geraes, 1:000$ port., 7 %	895$000	890$000
Obrig. Minas Geraes, 9 %	1:016$000	1:015$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	475$000	465$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	101$000	100$500
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	945$000	932$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	408$000	402$000
Banco do Commercio	—	135$000
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	470$000	450$000
Banco Boavista	—	520$000
Banco Funccionarios Publicos	47$000	46$500
Banco Economico	35$000	30$000
Banco Portuguez, port.	121$500	112$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Argos	3:000$000	2:600$000
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	188$000	180$000
Garantia	80$000	60$000
Tecidos Alliança	—	70$000
Brasil Industrial	—	398$000
Alliança	—	—
Corcovado	—	40$000
Manufactora	105$000	90$000
Nova America	150$000	140$000
Esperança	—	180$000
Progresso Industrial	—	75$000
Petropolitana	80$000	70$000
Jardim Botanico, (int.)	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	122$000	121$000
Docas de Santos, nom.	240$000	238$000
Docas de Santos, port.	—	—
São Lourenço	—	—
Caxambú	65$000	60$000
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	—
Progresso Industrial	—	155$000
Tecidos Alliança, (1.ª série)	160$000	140$000
Docas da Bahia	—	196$000
Docas de Santos	—	—
Nova America	70$000	—
Fluminense F. C.	—	211$000
Bellas Artes	200$000	195$000
Manufactora	—	202$000
Usinas Nacionaes	—	—
Companhia Brahma	—	204$000
Hoteis Palace	206$000	204$000
Mercado		

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 27.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding 5 %	86. 0. 0	86. 0. 0
Novo Funding, 1914	67. 5. 0	67.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	20. 0. 0	20.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	26.10. 0	27. 0. 0
Funding, 1931, 5 %	58.10. 0	59. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	34. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer Bank, Ltd., série "B", integr.	0. 7. 0	0. 7. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., $	11.50	11.12
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £	0. 2. 4 ½	0. 2. 4 ½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.10. 0	10. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10. 3	1.10. 3
Leop Rail C. Lt., 6 ½ % term., deb., 1933	87. 0. 0	88. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.14. 3	2.14. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.17. 9	0.17. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	0.16. 6	0.17. 6
S. Paulo Railway Co., Ltd.	82. 0. 0	83. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd. 4 %, Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	100. 7. 6	100. 7. 6
Consolidadas, 3 ½ %	74. 0. 0	74. 0. 0

ALGODÃO

O mercado deste producto esteve hontem desinteressado.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos. Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó	T. 3	37$000	T. 4	36$000
Sertão	T. 3	34$000	T. 5	32$000
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	n/c.
Mattas	T. 3	34$000	T. 5	32$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em novembro:
Paulista . T. 3 46$000 T. 5 43$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	38$000	T. 4	37$000
Sertões	T. 3	35$000	T. 5	32$000
Ceará	T. 3	34$000	T. 5	32$000
Mattas	T. 3	34$000	T. 5	32$000
Paulista	T. 3	35$000	T. 5	33$000

MOVIMENTO DO DIA 25

	Fardos
Stock em 24	7.406
Saidas	293
Stock em 25	7.113

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO 27.

ABERTURA

	Comp.	Vend
Entrega em nov.	46$000	46$200
" em dez.	43$300	n/c.
" em jan.	28$100	n/c.
" em fev.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	27$500

Foram vendidas 1.000 arrobas.
Mercado calmo

FECHAMENTO

	Comp.	Vend
Entrega em nov.	n/c.	45$700
" em dez.	43$500	n/c.
" em jan.	28$100	n/c.
" em fev.	27$500	n/c.
" em março	26$000	n/c.
" em abril.	n/c.	27$000

Foram vendidas 1.500 arrobas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

	Hoje	F. ant
	Preço por 15 ks	
Mercado	Estav.	Frouxo
1.ª sorte, comp.	35$000	36$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks	
Desde hontem	800	500
De 1.º de set. p.	31.900	31.100

EXPORTAÇÃO

	Fardos de 180 ks.	
Portos da Europa	—	100
Portos do Brasil	—	100
Existencia em saccas de 80 ks.	11.000	11.000

Foram abatidas do consumo de ante-hontem, 200 saccas de 80 ks.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 27.

	Hoje	F. ant
Mercado	Estav	Estav
Pernambuco Fair	5.26	5.30
Maceió Fair	5.26	5.30
Am. Fully Middl.	5.11	5.15
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	4.91	4.95
" em março	4.93	4.96
" em maio.	4.95	4.98
" em julho.	4.97	5.01

Disponivel brasileiro - Baixa de 4 pontos.
Disponivel americano - Baixa de 4 pontos.
Termo americano — Baixa de 3 a 4 pontos.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em jan.	4.96	4.95
" em março	4.97	4.96
" em maio.	4.99	4.98
" em julho.	5.01	5.01

O mercado melhorou depois da abertura, devido a compras especulativas.
Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em jan.	9.87	9.95
" em março	10.03	10.09
" em maio.	10.16	10.24
" em julho.	10.29	10.34

Commercio de caracter normal, estando vendendo no Wall Street.
Baixa de 5 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

(Conclue na 11ª pag.)

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

LA PLATA MARÚ — Esperado do Cap Town e escalas ás 7 horas, sairá ás 17 do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

ITATINGA — Está no porto e sairá ás 10 horas, do armazem 13, para Cabedello e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

ALRICH — Em descarga, no armazem 10.

ITAPAGÉ — Está no porto.

ITAPÉ — De Porto Alegre e escalas hoje, 28 do corrente.

MURTINHO — De Laguna e escalas hoje, 28 do corrente.

SIRIS — Da Europa hoje, 28 do corrente.

PATRICIA — Do sul para Nova Orleans hoje, 28 do corrente.

THEREZA — De Buenos Aires e escalas hoje, 28 do corrente.

CAMPOS SALLES — De Buenos Aires e escalas hoje, 28 do corrente.

ARACAJÚ — De Santos hoje, 28 do corrente.

SANTOS — De Manáos e escalas hoje, 28 do corrente.

BAGÉ — De Santos amanhã, 29 do corrente, ás 7 horas.

MANTIQUEIRA — De Recife e escalas a 30 do corrente.

COM. ALCIDIO — De Porto Alegre e escalas a 30 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS — De Hamburgo e escalas a 30 do corrente.

CAXAMBÚ — De Rosario a 30 do corrente.

RODRIGUES ALVES — De Belem e escalas a 30 do corrente.

MIRANDA — De Laguna e escalas, a 1 de dezembro.

MANDÚ — De Santos, a 1 de dezembro.

WEST MAHWAH — Do sul a 1 de dezembro.

URÚ — De Porto Alegre e escalas a 3 de dezembro.

S. FRANCISCO — Do sul, para portos da Suecia, a 3 de dezembro.

BORÉ IX — Da Finlandia a 4 de dezembro.

UBÁ — De Manáos e escalas, a 5 de dezembro.

ALEGRETE — De Santos, a 10 de dezembro.

NAVASOTA — Da Europa a 6 de dezembro.

BOCAINA — De Recife e escalas a 6 de dezembro.

PARÁ — Do Belém e escalas a 7 de dezembro.

DUNSTER GRANGE — De Montevidéo, a 11 de dezembro.

BAEPENDY — De Manáos e escalas a 12 de dezembro.

SHERIDAN — Do sul a 13 de dezembro.

PEDRO CHRISTOPHERSEN — Para Santos e Buenos Aires, a 13 de dezembro.

RUY BARBOSA — De Hamburgo e escalas a 15 de dezembro.

EL PARAGUAYO — De Santos, a 18 de dezembro.

HOLLYWOOD — Do sul, a 22 de dezembro.

EL ARGENTINO — De Buenos Aires e escalas a 25 de dezembro.

BARBACENA — De Galveston e escalas a 26 de dezembro.

CABEDELLO — De Nova York, a 26 de dezembro.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
SERRA BRANCA	1
LAGUNA	2
ANNA	2
ALRICH	10
GRAECIA (pateo)	11
LA PLATA MARÚ	18
ITATINGA	13

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ITATINGA — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porto duplo, até ás 7.

MURTINHO — Para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Estancia, Aracajú e Penedo, recebendo objectos para registrar até ás 14 horas, impressos até ás 15, cartas para o interior e com porto duplo, até ás 16.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	15
Panair	Quartas	15,45
Aeropostale	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	6
Panair	Sabbados	6
Aeropostale	Domingos	10

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15
Panair	Sextas	16.30
Condor	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6
Aeropostale	Sabbados	8
Panair	Quintas	6
Condor	Sextas	6

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	8

Leilões de Penhores

HOJE HOJE

Terça-feira, 28 d corrente

AO MEIO-DIA

LEILÃO DE

Penhores

Empresa de Emprestimos sobre Penhores

A SALVADORA LIMITADA

A' RUA PEDRO 1° N. 31

Importante leilão DE RICAS E VALIOSAS

JOIAS

DE OURO E PLATINA

com brilhantes, saphiras, esmeraldas, perolas e outras, ricos aneis, pulseiras, pares de bichas, barretes, pendentifs, broches, etc.

F. Salgado

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sob. (antiga da Assemblea). Tel. 3-5277.

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO HOJE

Terça-feira, 28 do corrente

AO MEIO-DIA

A' RUA PEDRO 1° N. 31

todas as joias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

CATALOGO

1—46782—1 relogio de ouro, numero 11.075, fita preta, no estado.
2—46810—1 bolsa de prata, pesando 88 grammas, no estado.
3—46830—1 anel de ouro branco, com 1 brilhante.
4—54231—1 flautim de metal branco.
5—46057—1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
6—46877—1 relogio folheado, Omega, n. 3.814.987, e 1 dito Metoda, n. 183.129, chatelaine de metal, no estado.
7—46883—1 anel com 1 brilhante e 2 pedras de côr, e 1 dito com 3 brilhantes e 1 pedra de côr.
9—46893—1 par de brincos de ouro com diamantes e 2 corres.
10—46900—1 par de allianças de ouro, pesando 4 grammas.
11—46902—1 collar e medalha de ouro, pesando 4 grammas.
12—46900—1 relogio de prata nielé, n. 475.489, parado.
13—46910—1 botão de ouro com 1 brilhante.
14—46911—1 relogio de nickel, Zenith, n. 5.042.764, no estado.
15—46913—1 relogio folheado, Omega, n. 2.879, no estado.
16—46914—1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.
17—46920—1 anel de ouro com brilhantes, diamantes, faltando a pedra do centro, 1 dito com brilhantes, 1 medalha, 1 dita esmaltada, com diamantes, tudo de ouro; 2 botões com 1 brilhante em cada, 1 dito com pedra, imitação, 1 par de botões com brilhantes, tudo de ouro, pesando tudo 25 grammas.
18—46921—1 anel e 1 par de brincos com pedras imitações, tudo de ouro, pesando 4 grammas.
19—46936—1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes.
20—36577—1 anel de ouro e platina com brilhantes e pedra de côr.
21—46992—1 relogio de ouro, Cyma, n. 9.118.018, no estado.
22—47007—1 relogio de ouro Ruitora, n. 1.086, com móssas, pulseira de fita, no estado.
23—47021—1 relogio, folheado, Brasil, n. 154.037, com mostrador estalado, no estado.
24—47023—1 collar de ouro fixo, pesando 4 grammas.
25—47026—1 relogio, folheado, Slam, n. 648.334.
26—47043—1 broche de ouro com 1 brilhante, pesando 3 grammas.
27—47058—1 anel de ouro com pedra de côr e 2 brilhantes.
28—47070—1 par de abotoaduras de ouro, com monogramma, pesando 4 grammas.
29—47079—1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes.
30—47109—1 relogio de prata, Corgemonte, n. 49.664, no estado.
31—47135—1 relogio, folheado, Slam, n. 648.331.
32—47259—1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
33—44181—1 cruz de ouro e platina com brilhantes e diamantes com collar de dito, pesando, tudo, 11 grammas.
34—47266—1 broche de ouro, com 1 pequeno brilhante, pesando 4 grammas.
35—47298—1 relogio de prata, Locarno, chatelaine de fita prata, no estado.
36—47306—1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
37—47319—1 corrente de ouro, pesando 8 grammas, no estado.
38—47331—1 relogio, folheado, Omega, n. 3.978.321, no estado.
39—47341—1 alfinete de ouro, chuveiro, com brilhantes, e 1 pedra de côr.
40—47357—1 alfinete de ouro, com 1 brilhante.
41—47366—1 passador e 1 alfinete com 1 pedra de côr, tudo de ouro, com pé de ouro baixo.
42—47372—1 cigarreira de prata dourada, filigramma, e 1 anel de ouro, pesando 6 grammas, com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
43—47380—1 relogio, folheado, Mistral, n. 64.520, 1 dito de prata, com 2 tampas, numero 41.192, faltando a chave, e 1 anel de ouro com 1 pedra vermelha, no estado.
44—47381—1 relogio, folheado, Omega, n. 7.093.492, vidro quebrado, no estado.
46—47758—1 cigarreira de prata, com monogramma.
47—47421—1 relogio de nickel, Ideal, n. 441.789, corrente de metal.
48—47431—1 pegador de ouro, pesando 4 grammas.
51—47453—1 alfinete de ouro, com 4 brilhantes.
53—47464—1 relogio de prata, n. 51.817, com alças, no estado.
54—47465—1 relogio de prata, Invar, n. 012.770, e 1 collar de metal com medalha de prata, no estado.
55—47466—1 anel de ouro, chuveiro com brilhantes e 1 pedra de côr.
56—47476—1 anel de ouro com 3 brilhantes.
57—47481—1 par de brincos de ouro com brilhantes.
58—47482—1 relogio de ouro, Omega, n. 446.876.
59—47498—1 corrente e medalha de ouro, com pedras de côr, pesando 13 grammas, no estado.
60—47504—1 medalha de ouro, com 12 brilhantes, pesando 5 grammas.
62—47529—1 relogio de ouro, n. 14.950, com móssas, fita preta.
63—47536—1 argollão de ouro, pesando 3 grammas.
64—47590—1 alliança e 1 anel, tudo de ouro, pesando 6 grammas.
65—47598—1 argolão de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr, pesando 6 grammas.
66—47606—1 anel de ouro branco com brilhante e 1 dito, com ditos.
67—47639—1 par de abotoaduras de ouro com monogramma, pesando 2 grammas.
68—47676—1 alfinete de ouro e platina com 1 brilhante.
69—48364—1 anel de ouro e pedra de côr, 1 medalha, tudo de ouro, e 1 dita moeda, de cobre e ouro com 1 diamante.
70—47683—1 pendantif de ouro, e platina com 1 brilhante, diamantes e perolas, tendo collar de platina com perolas, pesando tudo 11 grammas.
71—47697—1 alliança de ouro baixo, pesando 2 grammas.
72—47720—1 relogio, folheado, C. Vulcain, n. 2.223.089.
73—47725—1 collar, 1 cruz e 1 par de brincos, tudo de ouro pesando 3 grammas, faltando 1 pedra.
75—42648—1 par de brincos de ouro, com diamantes, e 2 pedras de côr.
76—44425—1 relogio, folheado, Cyma, n. 63.144.505, corrente de metal, no estado.
78—45068—1 argolão de ouro com brilhantes, pesando 8 grammas.
79—45232—1 relogio, folheado, Cyma, n. 151.803.
80—45308—1 relogio de metal, commemorativo.
81—45358—3 botões de ouro com meias perolas, pesando 7 grammas.
82—45612—1 relogio, folheado, Eros, n. 800.385, no estado.
84—45788—1 relogio, folheado, Eros, n. 849.931, e 1 collar de ouro, pesando 6 grammas.
85—45791—1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
86—45929—1 relogio de prata, Avila, n. 40.344.
87—45952—1 collar e medalha de metal, pesando 2 grammas.
88—45993—1 relogio de nickel, Omega, n. 6.110.404, no estado.
89—46003—1 anel de ouro com 1 pedra de côr, pesando 4 grammas.
90—46067—1 anel de ouro com 1 brilhante.
91—46068—1 anel de ouro com 1 pedra de vidro e 1 argolão de prata e ouro.
92—46072—1 alliança de ouro, pesando 6 grammas, e 1 relogio de nickel, Omega, numero 3.496.653, com mostrador defeituoso, no estado.
93—46126—1 relogio, folheado, Cyma, com pulseira de couro, no estado.
Movado, n. 721.563, no estado.
94—46302—1 relogio de prata,
95—46408—1 relogio de nickel, Mappin, n. 453.309, no estado.
96—46418—1 collar de metal e 1 medalha.
98—46771—1 relogio de metal, Lidor, pulseira extensivel.
99—47775—1 anel de ouro com pedras de côr, faltando 1 e pesando 3 grammas.
103—47845—1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes e 2 perolas, imitação, e 1 relogio de ouro, n. 14.235, com alças, no estado.
105—14055—1 anel de ouro com brilhantes e pedra de côr.
106—47890—1 alliança de ouro, baixo, pesando 3 grammas.
107—47896—1 cruz quebrada com pedras de côr, faltando 1 e 1 collar, tudo de ouro.
108—47903—1 alfinete de ouro com 1 brilhante e meias perolas, no estado.
110—47921—Diversos objectos de ouro com massa e esmalte, pesando 11 grammas.
111—47924—1 collar, 4 medalhas e 1 botão, tudo de ouro, pesando 8 grammas.
113—47942—1 alfinete de ouro com 2 brilhantes.
115—48003—1 relogio de nickel, Belmore, com chatelaine de metal, no estado.
116—48008—1 relogio, folheado, Omega, n. 8.139.850.
117—48010—1 relogio de nickel, Zenith, n. 5.196.919.
119—48047—1 relogio de prata, n. 36, no estado.
120—48056—1 relogio de nickel, Omega, n. 8.303.857.
121—48062—1 broche de ouro com meias perolas, pesando 1 1|2 grammas.
122—48065—1 caneta-tinteiro de ouro, folheado.
123—48083—1 collar, 1 anel com 1 brilhante e pedra de côr, faltando 1, e 1 medalha, tudo de ouro, pesando 10 grammas.
124—48096—1 relogio de prata Omega, n. 686.449, com pulseira de couro.
125—48111—1 relogio, folheado, Corgemont, n. 827.910, no estado.
126—48125—1 relogio de nickel, Omega, n. 5.205.455, mostrador, defeituoso.
127—48127—1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr, pesando 4 grammas.
130—48150—1 relogio, folheado, Omega, n. 8.100.931, no estado.
131—48177—1 relogio marca Tupy de nickel.
132—48187—1 relogio de nickel, Levis.
133—48207—1 collar e 3 berloques de ouro, pesando 7 grammas, e 1 figa de azeviche.
134—48208—1 alliança de ouro baixo, pesando 2 grammas, e 1 relogio folheado, com pulseira de fita, no estado.
135—48221—1 relogio, folheado, Cyma, n. 573.
136—48247—2 collares, 2 medalhas, 1 par de brincos com pedras de vidro, 2 botões com meias perolas, tudo de ouro, pesando 18 grammas, e 1 figa de coral, no estado.
137—44038—1 anel de ouro baixo, pesando 6 grammas.
138—44039—1 argolão de ouro, pesando 7 grammas.
139—46800—1 monogramma e 1 par de botões, tudo de ouro, pesando 4 grammas.
140—48612—1 relogio de ouro Yedra, n. 101.851, com pulseira de fita.
141—48786—1 guarda-chuva de seda, cabo de ouro, amassado, seda defeituosa.
142—49042—1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.
143—49090—1 alliança de ouro, pesando 5 grammas.
144—49092—1 medalha de ouro e madreperola e 1 anel de ouro com inscripção, pesando tudo 3 1|2 grammas.
145—49534—1 anel de ouro com 1 brilhante.
146—49547—1 par de alliança de ouro, pesando 5 grammas.
147—49589—1 relogio de prata, Omega, n. 4.534.204, com defeito.
148—49681—1 anel de ouro com pedra imitação, pesando 7 grammas.
149—49830—1 pulseira de chapa, 1 dita de corrente, tudo de ouro, pesando 12 grammas.
150—49884—1 relogio de nickel, Omega, n. 8.429.092.
151—49916—1 relogio de nickel, nielé, Mysteria.
152—50053—1 relogio de nickel, Omega, n. 7.256.140.
153—50059—1 collar, 2 medalhas, 1 berloque, tudo de ouro, e 1 figa de coral, pesando, tudo, 9 grammas.
154—50075—1 anel com pedra de côr e 1 collar e medalha com esmalte, tudo de ouro, pesando 6 grammas.
157—50107—1 anel de ouro com 1 pedra, imitação.
158—50187—1 relogio de nickel, Mysteria.
159—50193—1 relogio, folheado, International, n. 768.859, e corrente de prata.
160—50213—1 relogio de nickel, com pulseira de dito.
161—50247—1 par de botões de ouro, pesando 3 grammas.
162—50508—1 broche porta-retrato, de ouro e vidro.
164—50748—1 relogio de nickel, Aurea, com mostrador estalado, no estado.
165—50884—1 relogio, folheado, Astro, n. 867.349.
166—50905—1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
168—44037—1 par de brincos de ouro chuveiro, com brilhantes e 2 pedras de côr.
170—46572—2 argolões de ouro e 1 passador, tudo de ouro, pesando 9 grammas.
171—51029—1 relogio, folheado, Levis, n. 913.769.
172—51048—1 relogio de prata, Florenza, n. 14.548, vidro quebrado, no estado.
173—51156—1 par de botões de ouro com brilhante, faltando 1 dito, pesando 3 grammas.
177—51519—1 relogio de prata, Levis, n. 748, parado, mostrador estalado, no estado.
178—51550—1 relogio de nickel, corda de 8 dias, no estado.
179—51563—1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
180—51671—1 anel de ouro com 2 brilhantes, faltando a pedra do centro.
181—51701—1 alliança de ouro baixo, pesando 4 grammas.
182—51764—1 alfinete de ouro e prata, com 1 diamante.
183—52233—1 argolão de prata, com pedras de côr.
184—52928—2 colheres de prata, pesando 88 grammas.
185—48264—1 relogio, folheado, Omega, n. 7.263.606.
187—48300—1 alliança de ouro, pesando 4 1|2 grammas.
189—48315—1 anel de ouro com 1 brilhante.
190—48320—1 alliança de ouro, pesando 5 grammas.
191—48335—1 anel de ouro e platina, com 1 brilhante.
192—48354—1 anel de ouro com perola japoneza e dita de côr.
194—48366—1 relogio, folheado, Minerva, n. 734.474, no estado.
195—48383—1 cruz de ouro com meias perolas.
196—48390—1 relogio Liverpool, n. 661, 1 corrente e medalha e 1 relogio marca Mirador, n. 10.512, tudo de prata.
197—48399—1 relogio de ouro, n. 122.407, com diamantes, na tampa, e pulseira de fita, no estado.
198—48402—1 alfinete de ouro com 2 brilhantes.
199—48405—1 pulseira e 1 argolão de ouro, pesando 3 grammas.
201—48419—1 relogio de metal, com pulseira de couro, no estado.
204—48465—1 relogio de prata, Omega, n. 3.783.723.

Visto — O fiscal, *Roberto Germano*. Em 27—11—33.

EM 29 DE NOVEMBRO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA

RUA PEDRO I. ns. 28 e 30 (Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & CIA.
58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 30 de Novembro de 1933.
Catalogo neste jornal no dia do leilão.

EM 5 DE DEZEMBRO DE 1933

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões, 36

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

C. B. AUREA BRASILEIRA

EM 7 DE DEZEMBRO DE 1933
MATR. Z:
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA
LEILÃO DE PENHORES
EM 8 DE DEZEMBRO DE 1933
20 — Travessa do Rosario — 22

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
LEILÃO EM 7 DE DEZEMBRO DE 1933

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 213.139 da Casa de Penhores de DIAS & MOYSÉS — Rua Imperatriz Leopoldina, 14.

Perdeu-se a cautela n. 113.728 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 214.112 da Casa de Penhores de DIAS & MOYSÉS — Rua Imperatriz Leopoldina, 14.

Perdeu-se a cautela n. 123.115 da Casa do Penhores de JOSÉ MOREIRA DA COSTA & C. — Beco do Rosario, 9.

AUTOMOBILISMO

"União Beneficente dos Motoristas Brasileiros"

Communicam-nos da secretaria: "A directoria da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, avisa aos seus associados que, no dia 30 do corrente, ás 20 horas, haverá em sua séde social, á rua do Senado n. 61, sobrado, uma conferencia do capitão Jehovah Motta, sobre o thema: "O operario brasileiro e o nacionalismo".

Falarão mais os srs. dr. Moreira de Freitas e o 1° tenente Jayme Ferreira da Silva.

Espera o comparecimento de seus associados e exmas. familias, para maior brilhantismo da mesma."

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientela com mais presteza e maior solicitude.

BRAZ DE PINNA
ARMAZEM GUAPORÉ de João Gomes Barreiro. Rua Guaporé 271. Tel 8-9432.

ENGENHO NOVO
CINE-THEATRO EDISON de Arnaldo & Cia. Rua General Bellegard 12 Tel 9-449.

HUMAYTA'
PHARMACIA CAPELLETTI. M. Capelletti & Filhos. Rua Humaytá 149. Tel 6-1048

PRAÇA DA BANDEIRA
NOVO AÇOUGUE BRASIL. Entregas a domicilio. Av. Lauro Muller 98 Tel 8-2003.

PRAIA VERMELHA
ARMAZEM VILLELA, de J. P. Rezende. Avenida Pasteur 214 Tel. 6-0172.

TIJUCA
PHARMACIA E DROG. GRANADO (Filial). Rua C. de Bomfim 300 e 300-A. T. 8-3830 e 8-3225

O dr. Evaristo de Moraes no Dispensario Antonio de Padua

Nesta casa de caridade, á rua General Bruce n. 260, ás 20 1|2 horas de quinta-feira 30 do corrente, o tribuno dr. Evaristo de Moraes, produzirá mais uma das suas sensacionaes conferencias. O thema será — "Amor e odio". — Ingresso franco.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 28 de Novembro de 1933

O mercado funccionou sustentado e com reduzido movimento.

Foram registradas até ás 11 horas vendas num total de 1.016 saccas.

A pauta semanal de 27/11 a 3 de dezembro, é de $930; o imposto de Minas de 8$000 e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$000.

COTAÇÕES

Typo	
Typo 3	10$300
Typo 4	10$100
Typo 5	9$900
Typo 6	9$700
Typo 7	9$500
Typo 8	9$300

MOVIMENTO DO DIA 25

		Saccas
Stock em 24		564.751
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	5.094	
Pela Maritima	5.407	
Reguladores	952	11.453
Total		576.204
Saidas:		
America do Sul	5.513	
America do Norte	2.869	
Consumo local	500	8.882
Stock em 25		567.322
Idem, anno passado		377.388
Entradas geraes em 25		211.301
Desde 1 de julho		1.536.787
Saidas geraes em 25		225.786
Desde 1 de julho		1.417.461

Foram registradas vendas num total de 1.016 saccas, não havendo vendas á tarde.

COMMISSÃO DE PREÇO
Pinto Lopes & Cia. Lt.
Lincoln & Cia.
Braz & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 27. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	17.000	17.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	—
Total	30.000	30.000	—

O anno passado foi domingo.

EM SANTOS

SANTOS, 27.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em nov.	11$000	11$000
" em dez.	11$000	11$000
" em jan.	10$500	10$500
" em fev.	10$300	11$800
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em nov.	11$000	11$000
" em dez.	11$000	11$000
" em jan.	10$500	10$500
" em fev.	10$300	10$800
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo.

Typo 4 disponivel, por 10 ks. — Hoje 11$600; anterior, 11$600.

Embarques — Hoje, 32.368; anterior, 10.123 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 38.961; anterior, 39.505 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.074.030; anterior, 2.067.432 saccas.

Saidas — Para a Europa, 9.324 saccas; para o Rio da Prata, etc., 1.527. — Total das saidas, 10.851 saccas.

O anno passado foi domingo.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 25. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	15.000	15.000	16.000
Total	15.000	15.000	16.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 25. - Mercado a termo, sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas	5.301
Bonus	307
Em stock	110.286

Não houve saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 27.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	113 ½	110 ½
" em março	133 ½	130 ½
" em maio.	133	130
" em julho.	132 ¼	129 ¼
Vendas do dia	4.000	1.000
Mercado	Estav.	Calmo

Alta de 3 francos desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 27.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Snp. Santos prompto p/embarque.	35/	36/
Typo 7: Rio, prompto para embarque.	30/	31/

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 27. — Não houve cotações neste mercado.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 27.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	n/c.	5.80
" e mmarço	5.05	6.05
" em maio.	5.18	6.18
" em julho.	n/c.	6.28
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Apath.	Calmo

Inalterado desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	5.80	5.80
" em março	6.02	6.05
" em maio.	6.15	6.18
" em julho.	6.25	6.28
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa parcial de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 27. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye	137.12
Allis Chalmers, mfg.	18.12
American Can	95.25
American Car & Foundry	22
American Foreign Power	9.62
American Gas Electric	19.25
American Locomotive	25.75
American Metal	18.50
American Power & Light	7.12
American Rad. & St. San.	13.12
American Smelting Refin.	40
American Sup. Power	2.25
American Tel. and Tel.	119.37
American Tobacco "B"	74.25
American Water Works	18.12
American Woolen	10.75
Anaconda Copper	13.87
Andes Copper	n/c
Armours of Delaware, pref.	n/c
Armours Illinois "A"	3.37
Armours Illinois "B"	2.12
Armours Illinois pref.	39.75
Associated Gas & Electric	5/8
Atchinson Topeka Sta. Fé.	46.25
Atlantic Refining	28.50
Atlas Corporation	11.62
Auburn Motors	42.25
Baldwin Locomotive	11
Bendix Aviation	14
Bethlhem Steel	32.12
Brazilian Traction	11.50
Burroughs Add. Machine	15.37
Canadian Pacific	12.12
Case Treshing Machine	67.50
Caterpillar Tractor	22.75
Cerro de Pasco	31.12
Chicago Milwakee St. Paul	4.75
Chrysler Motors	46.12
Cities Service	2.
Columbia Gas Electric	11.87
Commonwealth Edison	37
Commonwealth Southern	1.87
Consolidat. Gas of N. York	38.25
Consolidated Oil	10.75
Continental Can	10
Corn Products	69.25
Creole Petroleum	9.87
Curtiss Wright Airplanes.	2.62
Dominion Stores	n/c.
Douglas Aircraft	13.12
Du Pont de Nemours	84.87
Eastman Kodak	77
Electric Bond and Share	13.12
Electric Power and Light.	5.37
Electric Storage Battery	43
Engineers Public Service	4.50
First National Stores	55.50
Ford Motors of Canada	13.87
Fox Film (New Issue)	n/c.
General Asphalt	15.75
General Electric	19.75
General Foods	35.37
General Motors	31.50
Gillette Safety Razor	11
Glidden Corporation	n/c.
Gold Dust	18
Goodrich B. B.	13.50
Goodyear Rubber	34.50
Granby Copper	8.25
Great Northern Railroad	17.75
Great Western Sugar	35.87
Howey Gold	n/c.
Hudson Bay Mining	9.25
Hudson Motors	11.37
Hupp Motors Co.	4
Ingersoll Rand	61
Intern. Busines Machine	145
International Cement	30
International Harvester	38.75
International Nickel	21
International Tel. and Tel.	13
Kennecott Copper	20.25
Kroger Grocery	23.50
Lambert Co.	29.75
Lehman Corporation	67
Lehn and Fink	18.50
Mack Trucks Incorporated	35.50
Miami Copper	4
Mining Corp. of Canada	n/c.
Missouri Kansas Texas, p.	15
Missouri Pacific	4
Monsanto Chemical	72.50
Montgomery Ward	21.25
Nash Motors	22.75
National Biscuit	46.87
National Cash Register	14.62
National Dairy Products	14
National Lead Co.	138
National Power and Light	10.25
New York Central	34.37
Niagara Hudson Power	5.87
Niagara Warrants "A"	5/8
Nitrate Corp. of Chile	1/8
Noranda Mines	34.25
North America Co.	15.50
Otis Elevator	13
Pacific Gas Electric	17.25
Packard Motors	4
Paramount Publix	1.62
Patino Mines	20.50
Pennsylvania Railroad	25.62
Philips Petroleum	15.50
Public Service of N. J.	35
Radio Corporation	6.75
Radio Preferred "B"	15
Remington Rand	6.75
Sears Roebuck	40.75
Simmons Company	16.62
Socony Vaccum Corp.	15.12
Southern Pacific	18.87
Standard Brands	23
Standard Gas Electric	9.25
Standard Oil of Indiana	32.50
Stand. Oil of California	40.37
Standard Oil of N. Jersey	43.50
Stone Webster	7.50
Studebaker Corp.	4.50
Swift International	27.75
Texas Corporation	25.12
Texas Gulph Sulphur	41
Texas Pacific Land Trust	7.25
Transamerica Corporation	6
Tricontinental	4.50
Union Carbide	44
Union Pacific Railroad	108.50
United Aircraft	31
United Corp.	5.50
United Gas Improvement	15.75
United Gas "New"	2.75
United States Leather	8.25
United States Realty Imp.	7.50
United States Rubber	16.12
United States Smelting	86.25
United States Steel	43
Util. Power and Light, pr.	10.50
Utilit. Power and Light	1
Warner Brothers Pictures	5.87
Warren Bross	8.25
Wesson Oil and Snowdrift	n/c.
Western Union Telegraph	52.62
Westinghouse Electric	36.87
Woolworth	40

BANCOS

Bank of Montreal	180
Bankers Trust	49.25
Canadian B. of Commerce	134
Central Hannover Trust	110
Chase National Bank	19.87
First Nt. Bank of Boston	23.50
General B. of New York	13
Guaranty Trust of N. York	243
Nat. City Bank of N. York	21.62
Royal Bank of Canada	131

TITULOS

Cities Service, 5 %	33.75
Brasil Federal, 8 %, 1941	n/c.
Emp. Reino de Italia, 7 %	98.75
4.° Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	101.23
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	24.25
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957	23.62
Rio Grande, 6 %, 1968	22.12
Rio Grande, 8 %, 1946	n/c.
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	n/c.
São Paulo, 7 %, 1940	63.75
São Paulo, 8 %, 1936	n/c.
São Paulo, 6 ½ %, 1957	n/c.
São Paulo, 1958	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	19.50
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	n/c.
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	23.75

CAMBIO

Libra esterlina	5.10
Franco francez	6.04
Lira italiana	8.16
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	¾

ASSUCAR

O mercado funccionou firme, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	49$500 a 50$000
Crystal amarello	43$000 a 43$500
Mascavo	29$000 a 30$000
Mascavinho	n/c. n/c.
3.° jacto	n/c. n/c.

MOVIMENTO DO DIA 25

	Saccas
Stock em 24	45.593
Entradas:	
Campos	1.250
Total	46.843
Saidas	6.024
Stock em 25	40.819
Entradas geraes	137.402
Saidas geraes	95.184

EM SÃO PAULO

S. PAULO 27. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	52$500 a 53$000
Somenos	47$500 a 48$000
Mascavo	31$500 a 32$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

Preço por 15 ks	Hoje	Ant.
Mercado	Calmo	Calmo

ENTRADAS

Saccas de 60 ks		
Desde hontem	33.400	30.000
De 1.° de set. p.	1.620.200	1.586.800

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	20.000	1.000
Santos	—	35.000
Sul do Brasil	—	24.000
Norte do Brasil	3.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	1.124.900	1.114.500

EM LONDRES

LONDRES, 27.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em nov.	4/6	4/5
" em dez.	4/7 ½	4/8 ¼
" em março	4/10 ½	4/11 ½
" em maio.	5/2	5/2 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	1.16	1.11
" em março	1.27	1.23
" em maio.	1.33	1.30
" em julho.	1.38	1.35

Mercado firme.

Alta de 3 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 27.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	1.13	1.16
" em março	1.27	1.27
" em maio.	1.33	1.33
" em julho.	1.38	1.38

Mercado calmo.

Baixa parcial de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho da Luz:	
Semolina	40$000
Luz	38$000
Tres Corôas	37$000
Brilhante	36$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	40$000
Especial	38$000
Bôa Sorte	37$000
Diamantina	36$000
S. Leopoldo	36$000
Moinho Inglez:	
Semolina	40$000
Buda	38$000
Soberana	37$000
Nacional	36$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho da Luz:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$500 a 10$000
Moinho Fluminense:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho	5$000 a 5$500
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 9$500
Moinho Inglez:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$500 a 10$000

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos 75 Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 27 DO CORRENTE

Sello: 22:157$250.

Ouro — (Extincto o antigo regimen de vales-ouro. (Decs. 23.480 e 23.481 de 21/11/33).

Papel	582:273$550
Renda arrecada da do 1 a 27	6.353:508$160
O anno passado	4.893:336$032
Differença a maior em 1932	1.460:172$128

RECEBEDORIA

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 25/11	18.510:126$300
Em 27/11	740:013$400
Total	19.200:139$700
O anno passado	17.406:136$863
Differença para mais em 1933	1.844:002$837
De 2/1 a 27/11	238.163:501$500
O anno passado	214.394:151$068
Differença para mais em 1933	23.769:350$432

Movimento da Caixa de Jornaleiros da Central do Brasil

O Departamento de Assistencia Medica da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, no mez de outubro ultimo, soccorreu 493 enfermos, sendo 451 nos consultorios e 42 em domicilio.

Foram feitas uma internação em casa de saude, uma intervenção de alta cirurgia, 225 injecções inter-musculares e 24 endovenosas e 96 curativos, dos quaes 51 em domicilio e 45 nos consultorios. Praticaram-se 36 pequenas intervenções e tres pesquisas de laboratorio pharmaceutico aviou 338 receitas e os gabinetes dentarios attenderam, na clinica, a 47 associados e nos serviços de prothese a 105.

PROROGADO O PRAZO PARA PRESTAR FIANÇA

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em Minas Geraes, que o ministro da Fazenda, tendo em vista o requerimento encaminhado com o officio n. 965, no qual Caetano de Vasconcellos, nomeado por decreto de 25 de maio ultimo, para escrivão da 2ª collectoria de rendas federaes em Barbacena, solicita prorogação do prazo para apresentação da respectiva fiança, resolveu deferir o alludido pedido de accordo com o que preceitua o art. 854 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

NEGOU PROVIMENTO AO RECURSO

Pelo director geral do Thesouro foi communicado ao delegado fiscal em Alagoas, que o ministro da Fazenda, tendo em vista o recurso interposto pelo escripturario da Escola de Aprendizes Artifices de Alagoas, bacharel Manoel Pinheiro Goulart, do acto da delegacia fiscal do mesmo Estado que lhe negou o pagamento de importancia relativa ao periodo em que exerceu, interinamente, as funcções de director daquelle estabelecimento, resolveu negar provimento ao recurso afim de manter, pelos seus fundamentos, a decisão recorrida.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realiza-se hoje, ás 21 horas, mais uma das sessões semanaes da Sociedade de Medicina e Cirurgia. A ordem do dia é a seguinte:

a) Dr. Hélion Póvoa — "A doutrina brasileira das anemias verminoticas" (conferencia).

b) Dr. Pitanga Santos — "Falsos syndromos retaes".

c) Dr. Clovis Salgado — "Incontinencia de urina por tumor do utero".

d) Dr. E. Almeida Magalhães — "Vaccinação anti-tuberculosa".

CINEMATOGRAPHIA

PELA CINELANDIA...

"A RIVAL DA ESPOSA", A 11, NO PALACIO

A Metro Goldwyn-Mayer" promette ao publico do Palacio, para o dia 11 de dezembro, outro film de inconfundivel elegancia: "A rival da esposa" (When ladies meet), com Robert Montgomery, Ann Harding, Myrna Loy, Alice Brady e Frank Morgan.

São todas figuras queridas e de meritos artisticos varias vezes comprovados.

OS PENSAMENTOS DAS FIGURAS DE "MENTIRAS DA VIDA"

Uma das coisas mais interessantes que o publico achará em "Mentiras da vida", é, sem duvida, o facto do film dar a conhecer os pensamentos e os sentimentos intimos das figures do enredo. Esses pensamentos, mostrando sempre contradicção com as palavras ennunciadas dos labios dessas figuras, exteriorizam a hypocrisia que ha em muitas de nossas attitudes. Norma Shearer, Clark Gable, Alexander Kirkland, Ralph Morgan, Maureen O' Sullivan, Robert Young, May Robson e Tad Alexander são as figuras que a Metro-Goldwyn-Mayer reuniu no elenco desse grande film, cuja estréa o Palacio realizará já segunda-feira proxima.

"O PRESENTE DE NATAL", DA WARNER-FIRST NATIONAL, AOS "FANS"... SERA'... KAY FRANCIS!

A Warner-First National está annunciando para 11 de dezembro proximo, um celluloide intitulado "Mulher e medica" (Mary Stevens, M. D.). Será como um presente de Natal... "Mulher e medica", além de apresentar Kay Francis, elegante e bella como estamos acostumados, apresentará uma Kay Francis com recursos novos de technica, vivendo muito á vontade um drama forte, o maior drama que poderia ser vivido por qualquer mulher! Esse celluloide, além de Kay Francis apresentará Lyle Talbot e a deliciosa Glenda Farrell... "Mulher e medica", nos será apresentado, como presente de Natal, a 11 do proximo mez, no Odeon.

MAIS UM ESPIRITUOSO FILM FRANCEZ: "TU SERAS DUQUEZA"

"Tu serás duqueza" foi posta em scena pelo director René Guissart, considerado na França o "az" dos "azes" da sua especialidade.

Interpretes principaes são Fernand Gravey, o magnifico creador do "Cabelleireiro para senhoras" e "Apaixonadamente", e ainda de tantos outros films ainda não conhecidos do nosso publico.

Marie Glory fez com "Tu serás duqueza" o seu primeiro trabalho para a Paramount, e foi a creadora de "L'Argent", "Dactylo", "Les Deux Mondes", "L'Amour reuse Aventure" e outras obras do moderno repertorio francez. No mesmo film veremos ainda, no lado de Doriane e Pierre Etcheparre, que o Rio já conhece de outros films.

A partitura musical que F. Gromon compoz e as "lyrics", de Fernand Vimont e Didier Daix contribuem para o brilho de "Tu serás duqueza", uma leve e espirituosa comedia que agradará ao nosso publico como agradou a todos os demais.

O Pathé Palacio exhibirá este film da Paramount a partir de segunda-feira.

CAMONDONGO MICKEY". ESTABELECIDO COM "SECCOS E MOLHADOS"

Camondongo Mickey resolveu mudar de vida. Regenerar-se. Abandonar aquella vida folgada, de vagabundo inveterado, trilhando uma rota mais igual e mais compensadora. Pensou, pensou, e resolveu... estabelecer-se. Resolveu montar um armazem de "seccos e molhados". Imaginem vocês Camondongo Mickey pesando assucar e vendendo carne secca ás fatias mal pesadas mas bem roubadas!

Imaginem de hoje até amanhã. Quinta-feira, já poderão apreciar as proezas dessa nova aventura, em "Seccos e molhados", desenho animado de Walt Disney, que a United apresenta no Gloria, simultaneamente como estréa de "Reportagem de estouro". E em se falando deste segundo film, não é demais lembrar a trindade de interpretes que a United lhe deu: Claudette Colbert, Ben Lyon e Ernest Torrence.

Vae ser, portanto, um programma para encher as medidas, o de quinta-feira na Casa do Camondongo Mickey: "Reportagem de estouro", "Seccos e molhados" e ainda um Jornal Paramount, para não fugir á praxe.

A COISA MAIS NOBRE DA TERRA

A vida de uma mulher, a vida de uma amorosa sublime, é sempre um thema predilecto dos creadores de ficção. Sem elle, não existiria grande parte do melhor que nas letras, na musica, no theatro, no cinema. Na phrase de Russell Loweyy, "earth's noblest thing", a coisa mais nobre da terra.

Foi esse thema ainda que inspirou Theodore Dreiser, considerado dos maiores romancistas americanos, a escrever "Jennie Gerhardt", essa obra prima em que elle typificou a mulher do seu paiz, e cujas paginas a téla agora illustra em "Fiel ao seu amor", que apparecerá no Odeon durante a proxima semana.

NÓS VIMOS . . .

"Luar e melodia"

E' uma excellente revista, com musicas adoraveis, adaptada a um argumento cinematographico, com o respectivo galã e a respectiva heroina. Ou por outra, a revista intercala-se no argumento, com intelligencia, de modo a não cansar o publico com um espectaculo inteiro de theatro, fazendo perder, em consequencia, o fio da historia. Pelo contrario, a exhibição da revista é dividida pelos ensaios, uma festa e por fim a inauguração. Nessa noite, os quadros conhecidos do publico, apenas são suggeridos pelos trajes das coristas que passam para o camarim. Isso é que se chama boa direcção cinematographica. O cinema não repelle o palco, mas exige a sua adaptação, de que nos dá um bom exemplo "Luar e Melodia".

Ha dois typos excellentes neste film: Leo Carrillo e Lilian Miles, no papel de Elsie, a "estrella" da revista — que não é linda mas sabe ser uma deliciosa "vedette". Os namorados Mary Brian e Roger Pryor, que, não sabem ser grandes apaixonados, distinguem-se, entretanto, pela presteza e sinceridade com que se movimentam na téla. Herbert Rawlinson é outra figura interessante pela impeccabilidade e aspecto impassivel.

A apotheose final de "Luar e Melodia" é inspirada nas esperanças que o povo americano deposita na politica do presidente Roosevelt e revela as grandes reservas de optimismo que o povo yankee soube defender da depressão e da desesperança mundial.

RACHEL

Seára Recreativa

Reune-se hoje o Centro Carioca de Chronistas Carnavalescos — Os bailes do Perola e do Elite Club — A esplendida festa do Centro Gallego em homenagem á imprensa — Outras notas

CENTRO CARIOCA DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

A reunião de hoje

Na redacção dos nossos collegas de "O Radical", será realizada hoje ás 20 horas, uma importante reunião de todos os associados do Centro C. de Chronistas Carnavalescos.

Segundo o desejo de varios profissionaes da imprensa, serão lançadas as bases para a unificação da classe, além de outras providencias de summo interesse.

PEROLA CLUB

A' festa de domingo ultimo

Conforme estava annunciada, realizou-se domingo ultimo, a festa em homenagem ao glorioso Club dos Fenianos, que paranymphou o pavilhão deste novel club e que se achava representado pela sua directoria.

Esta festa foi iniciada ás 17 horas, com um miscelaneo cozido á brasileira, regado restrictamente pelo ouro da "Brahma", (talvez essa providencia, fosse effectuada, para não desmerecer o brilho de "as perolas", tomando parte no "agape", o tenente Rubens Ribeiro dos Santos, assistente do sr. chefe de policia, os directores do Club dos Fenianos, os chronistas, K. Rapeta, Pierrot, Efegê, Azul, Picareta e outras pessoas gradas.

A mesa que foi armada no meio do salão, foi servida pelos "diabinhos da côrte de Madame Satan".

A' noite, houve um grande brinquedo, que foi animado por uma barulhenta "jazz-band".

CENTRO GALLEGO

O brilhante baile em homenagem a imprensa

Teve um desenvolvimento de confortadora alegria e brilhantismo, o baile realizado sabbado ultimo, neste selecto Centro, promovido pela "Ala Todos Pelo Centro".

Tudo foi selecto e distincto e destacamos as gentilezas prodigalizadas aos rapazes da imprensa pelos srs. Antonio Gonçalves, Luiz Vasquez, Manoel Ramos Garcia e Celestino Garcia, sendo offerecido aos mesmos, lauta mesa de doces, vinhos finos, aguas mineraes e chopps, fazendo-se ouvir por esta occasião o seu intelligente secretario Celestino Garcia, que em sua brilhante oração destacou a cooperação da imprensa no progresso de seu club, terminando com uma saudação ao Brasil.

Em nome da imprensa falou agradecendo as homenagens, prestadas por aquella boa gente aos rapazes que fazem a chronica recreativa da cidade, o nosso companheiro Alvaro de Aguiar.

As dansas decorreram animadissimas até alta madrugada, cadenciadas por uma excellente orchestra.

RESISTENTES DE RAMOS

A grande fsta da "Legião da Juventud

Transcorreu bellissimo e agradavel o majestoso baile da "Legião da Juventude", realizado sabbado ultimo.

Apesar da adeantada hora que lá chegamos com a caravana da imprensa, fomos recebidos com as maiores attenções pelas galantes organizadoras da festa, senhoritas Lucy Corrêa Madeira, Barbara Ayres e Maria Candida Sampaio, bem como pelo correcto presidente dos "Resistentes", sr. Maduro.

Tudo foi distincto, e não podiamos deixar de registrar com applausos esta bellissima leitura.

Os bailados que se estenderam até a madrugada foram incrementados por uma optima "jazz".

PARASITAS DE RAMOS

O baile do "Grupo só para Moer"

Realizou-se sabbado ultimo o baile do "Grupo só para Moer". Quando ingressamos, alta madrugada nos salões do "Tronco", o enthusiasmo imperava em meio de uma communhão fraternal.

Nesta festa foi effectuado o baptismo do estandarte do "Grupo", servindo de madrinha a graciosa senhorita Annita Martins.

As pessoas gradas e a imprensa, a directoria da casa, offereceu uma mesa de doces e bebidas finas.

Na extensão da palavra, foi agradabilissima a festa, que deixou muita gente com saudades pois o brinquedo foi mesmo do bom, deixando saudades a todos que delle participaram.

A "Jazz Helena", foi o factor principal da alegria da casa, animando as dansas, até o galope final, que foi effectuado ás 5 horas da manhã.

GRUPOS DOS CAIXA D'AGUAS DA INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

Os funccionarios da Inspectoria de Aguas e Esgotos, reunidos em sua faustosa séde social, no salão amarello, confortavelmente sentados em poltronas de legitimo couro da Russia dos Soviets, resolveram, considerando que:

a) não é só de tristezas que se vive...

b) nem tão puco de trabalho...

c) muito menos de dividas...

I

Fundar o Grupo dos Caixa d'Agua com o innocente proposito de intervir descrecionariamnte nas pugnas carnavalescas.

II

Para tal fim, fazer congelar todas as dividas, inclusive as do Chico.

III

Officiar a esse senhor communicando tal resolução.

IV

Abrir mão de seus titulos honorificos e cair em cheio na fuzarca.

Assim sendo assumiu a direcção dos trabalhos constitucionaes, com poderes discrecionarios, num golp de força, o tenente Gaspar da Silva Guimarães, apoiado por varios elementos de real prestigio aquoso.

Nesse proposito, foi acclamada a seguinte directoria e commissão technica:

Presidente, Gaspar da Silva Guimarães — Nossa Mãe; vice-presidente, João Procpio Corrêa — Popó; 2º vice-presidente, Euclydes da Motta e Silva — Manerozo; secretario geral Octavio Pinto Guimarães Jor. — M. Fazenda; 1º secretario, Antenor Torres Junior — Tenente Seductor; 2º secretario, Jacy Mendes Campos — Tripó; thesoureiro, Luiz Castro Silva — Gerente; 2º thesoureiro, Manoel Alvs Botelho — Pão Duro; 1º procurador, Francisco Elliot — Balão cativo; 2º procurador, Washington Braga Guimarães — Filhote orador official, Luiz Meirelles — Auto falante; Mestre de harmonia, Orlando Motta e Silva — Cavaquinho; Mestre de sala, Joaquim Pyro de Almeida — Almofadinha e Porta Estandarte, Octavio Vianna — Max Linder, e Guarda Roupa, Francisco Antonio da Costa — Sabiá.

Commissão Technica Carnavalesca: — Presidente, Henrique Pinto de Vasconcellos — General; Delegados, José Fernandes de Azevedo — Tetéca; José Duarte dos Santos — Batoque; Julio Gomes da Rosa — Flautista; Fernandes Navarro Meirelles — Dictador; Manoel Tiburcio — Saquinho; Antonio Barbosa Cardoso — Bacharel; Geraldino Dias de Almeida — Maria Gorda; Henrique Schend — Solução; João Alfredo Gomes Netto — Vareta; José Simões Corrêa — Feito; João Pires Filho — Cozinheiro de Campo; Nelson Amazonas — Potoca; Agostinho da Rocha Cabral — Suino; Celestino Silva Lisboa — Carcamano; Antonio Monteiro de Barros — Trancinha; Renato Francisco de Paula Andrade — Minha Avó; Nelson Marelim — Famoso e José Macedo — Canavial.

O encerramento das aulas do Grupo Escolar "Felippe dos Santos" em Itanhandú, Minas

Seguiu para Itanhandú, Minas, o secretario geral da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, que vae paranymphar a turma de alumnos que se diplomam este anno pelo Grupo "Felippe dos Santos". Em Itanhandú, o sr. Raul de Paula fará uma conferencia sobre os clubs agricolas e sua actuação entre as populações ruraes do Brasil.

UTILIDADE LIMITADA

O leite quente não deve ser guardado em garrafas "thermos", porque nellas os microbios se desenvolvem rapidamente ,já que é insufficiente o calor para destruil-os. — IPES.

O ORÇAMENTO PARA 1934 E AS LICENÇAS COMMERCIAES

Um protesto e uma suggestão apresentados aos membros da commissão

A' nossa redacção foi enviada a seguinte carta:

"Valendo-me da boa acolhida sempre prestada por esse victorioso matutino a todas as razões ou queixas justas, dirijo-me a v. s., pedindo a publicação das linhas abaixo, pelo que desde já muito grato ficarei:

Estando em começo já a elaboração do orçamento para 1934, venho por meio desta trazer ao conhecimento de interessados e, mais ainda, dos exmos. srs. membros da referida commissão, não só um protesto, como uma suggestão para que possa ser remediada a origem.

E' conhecido que no orçamento do findante anno, foram as licenças commerciaes restringidas a um só ramo e para tal seriam tomados por base o ramo em maior "stock" existente para a obtenção da necessaria licença ficando assim obrigado a observar um regulamento e funccionamento proprios da licença que lhe fôra concedida. Ora, ficavam assim os armazens de seccos e molhados impossibilitados de exercer conjunctamente o commercio de "botequim"! — verdadeira licença-burla addicional, que outro fim não tinha senão o de poderem funccionar até ás 21 horas e aos domingos e feriados para poderem assim vender clandestinamente e descaroavelmente "generos alimenticios"!

Acontece que tão justa restricção, que bem mostrou a alta comprehensão e rectidão da commissão que a applicára, vem sendo ludibriada desde junho do corrente anno! Como não houve modificação official só póde a mesma ser feita mediante nocivas tolerancias.

E' pena ter que vir chamar a attenção de nossas autoridades para tão escandaloso facto, mas como me tivesse dirigido a um fiscal e o mesmo não pudesse ou soubesse responder satisfatoriamente, resolvi fazel-o por este meio. Tal concorrencia é prejudicial, tanto aos armazens como aos proprios cafés que pagam licenças pesadissimas, e além disso anti-hygienicas!

1º — Porque taes casas em sua maioria são despidas da mais elementar hygiene prescripta por nossas autoridades sanitarias e por tanto improprias para qualquer dos ramos. 2º — Porque o freguez attendido nessas condições tem que contentar-se com tudo e não póde reclamar, porque "é prohibido vender".

Taes factos são uma verdade incontestavel, que poderá ser comprovada por s. ex., o sr. Pedro Ernesto, se a tal se quizer dar ao incommodo de verificar sem que alguem tivesse conhecimento de tal decisão.

Creio firmemente não deixarão estas linhas de serem tomadas em consideração por nossas competentes autoridades, tanto mais pela justiça que pedem, como por serem de alto interesse esthetico!

E assim termino, frisando ainda... Muito está feito... mas não é ainda tudo, e, o principal.

De v. s. att.º e obrg° — Manoel Carlos Monteiro de Barros.

Não tem direito a differença de vencimentos

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Piauhy, para os devidos fins, que o ministro, tendo em vista o processo encaminhado com o vosso officio n. 184, de 11 de outubro proximo findo, relativo ao requerimento em que o guarda aduaneiro da Alfandega da Parahyba, Altino Rodrigues Madureira, recorre do acto dessa delegacia que, confirmando o daquella Alfandega, lhe negou pagamento da differença de vencimentos a que se julga com direito entre os desse cargo e os de trabalhador das capatazias da Alfandega de Manáos, que exercera, — resolveu, por despacho de 16 do corrente, negar provimento ao recurso, para o fim de manter a alludida decisão de vez que o recorrente não tendo sido considerado extincto nem em disponibilidade, foi aproveitado em um logar de categoria superior ao que vinha exercendo.

Alimentação e vestuario dos presos no Piauhy

O ministro da Justiça enviou ao juiz federal no Piauhy, o telegramma seguinte:

"Em referencia ao telegramma de 17 do corrente, solicito a v. ex. informar se "diarias-vestuario" são para alimentação e vestuario dos presos indicados durante todo o anno corrente."

THEATRO

Gemier

O DESAPPARECIMENTO DESSE NOTAVEL ARTISTA FRANCEZ

A morte de Gemier rouba á França um dos actores mais acclamados do seu theatro. Elle foi, no grande periodo em que a arte dramatica franceza dominou, quasi que isolada e soberana, um astro. Era actor e autor. Na sua galeria de interpretes, principalmente, é que vivem as creações scenicas que o tornaram notavel, salientando-se, entre ellas, a grande peça de Lenorman, "Le Simoun".

O grande homem de theatro fallece victima de um collapso cardiaco.

GEMIER MORRE AOS 68 ANNOS

PARIS, 27 (U. P.) — Falleceu o notavel actor e autor Firmin Gemier. O extincto contava 68 annos.

Fallecimento

ENTERROU-SE HONTEM O ELECTRICISTA CADETE

Falleceu domingo ao meio dia no Hospital Prompto Soccorro, o electricista de theatro, Guilherme Louzada, conhecido pelo nome de "Cadete".

O "Cadete" era muito conhecido nos meios theatraes, onde todos o estimavam e queriam. Como profissional foi um competente.

Deixou viuva e filhos, sendo um desses o actor Armando Louzada, da companhia dirigida por Antonio Palma.

Seu enterro teve grande acompanhamento.

Na Escola Dramatica

UMA MANIFESTAÇÃO DOS ALUMNOS AO SEU DIRECTOR

Encerraram-se as aulas da Escola Dramatica, que Coelho Netto dirige desde 1911. Nos exames foram approvados todos os alumnos.

Estes fizeram aos seus mestres que são Coelho Netto, João Ribeiro, José Oiticica, Alberto de Oliveira, Fernando Magalhães, João Barbosa e Eduardo Vieira, carinhosa homenagem, distinguindo principalmente Coelho Netto.

O corpo discente despejou sobre a cabeça de seus mestres, ao termo dos exames, petalas de rosas, homenageando, ainda, o secretario da Escola, sr. Werneck Machado.

No Carlos Gomes

A TEMPORADA DE COMEDIAS DIRIGIDA POR ANTONIO PALMA

O magnifico elenco, dirigido por Antonio Palma, triumpha no elegante theatro da empresa Paschoal Segreto.

Tambem estão lá artistas como Mesquitinha, Barbozinha, Placido, Conchita de Moraes, Lygia Sarmento, Hortencia Santos, Olga Navarro e outros.

Depois da peça de estréa, uma comedia de costumes de Armando Gonzaga, "A casa do Gonçalo", temos agora em scena uma comedia vandevillesca de Gastão Tojeiro, "Vôo em 3 etapas", verdadeira fabrica de gargalhadas.

Sexta-feira teremos, então mais um typo de comedia, a comedia canção, a peça tecida em torno de um "fox bleu", de Luiz Iglezias, "Onde estás, felicidade?"

E assim, por deante, todas as sextas-feiras teremos no Carlos Gomes novo typo de comedia, numa ascendencia que irá por certo até á outra comedia, não esquecendo a comedia sentimental, a comedia de these e a comedia-charge.

No João Caetano

O CENTENARIO DO THEATRO BRASILEIRO

Considera-se, como data da fundação do Theatro Nacional o dia 2 de dezembro de 1833, quando João Caetano, tendo organizado a sua primeira Companhia Dramatica, representou no Theatro Santa Thereza, mandado construir para este fim pelo seu grande amigo Honorio Hermeto Carneiro Leão, Marquez do Paraná.

Devendo esta data ser dignamente commemorada, a Associação dos Artistas Brasileiros patrocina um festival que se realizará no proximo dia 2 de dezembro no Theatro João Caetano. Prestigiam esta iniciativa a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes e outras associações de cultura. Serão representadas as peças "João Caetano" num acto em verso, de Raul Pedrosa, cuja acção se passa no palco do Theatro São Pedro e que evoca a figura do grande actor, que será interpretado pelo professor João Barbosa, e a peça em tres actos de Benjamin Lima, intitulada "O Amor e a Morte", peça inedita igualmente pois apenas uma scena, traduzida em hespanhol, foi interpretada por Berta Singermann, com immenso successo.

BASTIDORES

AS REUNIÕES SEMANAES DA "S. B. A. T."

A assembléa geral da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, reunir-se-á no proximo dia 30 — quinta-feira, — ás 17,30 horas, para continuação dos trabalhos de elaboração do regulamento da "Caixa Beneficente".

NAPOLEÃO TINHA A MANIA DOS COCK-TAILS

Napoleão tinha a mania dos "cock tails". Andava pela casa batendo um milhão de bebidas que faziam a delicia das pequenas que frequentavam aquelle oitavo andar do arranha céo! Não é preciso esclarecer que não se trata de Napoleão Bonaparte, e sim, do sr. Napoleão, um velhote elegante, figura de destaque da comedia-canção "Onde estás, felicidade?" que Luiz Iglezias escreveu e a Companhia de Comedias Modernas vae apresentar sexta-feira, dia 1 de dezembro no Theatro Carlos Gomes.

"Onde estás, felicidade?" será lançado o mais lindo fox blue deste anno.

O CARTAZ DA CASA DO CABOCLO APRESENTARA', AMANHÃ, UMA NOVIDADE

O novo cartaz da Casa do Caboclo, com o original de Duque, H. Miranda e Calazans — "Raça de Caboclo", cahiu definitivamente no agrado do publico numeroso e constante, do popular theatrinho da Empresa Paschoal Segreto.

O horario da Casa do Caboclo, nos dias communs é o das 4.8 e 9 1|2 horas.

— Amanhã, será apresentado — dentro de "Raça de Caboclo", o quadro novo "Uma barbaria na roça", com o desempenho da "trinca-comica" Jararaca, Ratinho-Mattos, com o concurso de Antonietta Mattos, Maria Izabel, Augusto Calheiros e Arthur Costa.

O PUBLICO ESTA' REVENDO "A JURITY" COM A MAIS VIVA EMOÇÃO!...

A carreira d'"A Jurity" nesta sua "reprise" sensacional está conquistando para a deliciosa opereta de Viriato Corrêa novos e lindos loiros. Os que já tinham visto a maravilhosa peça voltam a vel-a, cheios de deslumbramento e os que não a conheciam sentem a sua alta emoção e o seu rosario de subtilezas, através o seu romance que é delicado e subtil e através de sua musica que revela grande e rara inspiração. Dahi explicar-se a maneira como se esgotam as lotações do Recreio, quer nas suas "matinées", quer nos seus espectaculos nocturnos. O publico não regateia applauso aos interpretes da fina opereta que o empresario Pinto montou, com tão apurado gosto, coroando com as suas palmas mais enthusiasticas o desempenho de Gilda de Abreu, o de Vicente Celestino e o de Paoli, Apollo, Edith Falcão, Sarah Nobre e os demais.

Ainda os vencimentos do sr. Midosi Chermont

O ministro da Justiça enviou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em Manáos, o seguinte telegramma: "Reitero solicitação constante do telegramma de 17 do corrente, no sentido de serem prestadas informações, com a urgencia possivel, sobre se, no periodo de 19 de agosto a 27 de setembro ultimos, foram pagos a outro funccionario os vencimentos do cargo de director da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, vago em virtude de transferencia do sr. Victor Midosi Chermont."

TRANSFERENCIA NEGADA

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em Matto Grosso haver o ministro resolvido indeferir o requerimento em que o guarda da policia aduaneira da Alfandega de Corumbá, Josué Henrique de Araujo, pede a sua transferencia para identico cargo na Alfandega de Belém.

FOI DECIDIDO O HORARIO

O bom horario das refeições é ponto capital da alimentação. Distribua regularmente as 4 refeições, da manhã ao principio da noite, e tenha hora certa para cada uma dellas. — IPES.

Foi inaugurado na Policlinica Militar o serviço de vias-urinarias

Foi inaugurado hontem, na Policlinica Militar, da qual é director o major medico Portella Soares, o serviço de vias urinarias destinado aos officiaes, praças e suas familias. O referido serviço ficou ao cargo do 1º tenente medico dr. Emillio Ferreira.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

REPUBLICA — Companhia de Revistas Portuguezas — Espectaculos ás 20 e 22 horas. — "O 31" — Poltronas, 5$000.

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — — "A jurity" — A's 20 e 22 horas. Poltronas, 6$000.

CARLOS GOMES — Companhia de comedias modernas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Vôo em 3 etapas". Poltronas réis 5$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15, 20 e 21 ½ horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 16 ½ horas, "Raça de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0338 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$200 — — "Voltando ao passado" com Lee Tracy e Mae Clarke.

ODEON — Phone: 2-1608 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. — "Novos amores" com Ellisa Landy e Warner Baxter.

IMPERIO — Phone: 4-5158 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$500 — "Samarang".

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2,30 — 4,30 — 6.30 — 7.30 — 8.10 e 10.50 horas — "Os campinos do Ribatejo".

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 — "Ferro a ferro", com Charles Bickford, Richard Arlen e Mary Brian. Hoje —Matinée — ás 10 horas.

PATHÉ PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Luar e melodia" com Roger Pryor, Mary Brian e Lilian Miles.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Vida sem rumo" com Loretta Young e Victor Jory.

PARISIENSE — Phone: 2-9133 "Torre de Babel" e "Meia noite".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "O seu primeiro amor".

PARIS — Phone: 2-0181 — "Mellot" e "Emquanto Paris dorme".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "O rei dos ciganos".

IRIS — Phone: 4-6247 — "O marido da guerreira" e "Cabelleireiro para senhoras".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — "A verdade semi-nua" e "Vienna de meus amores".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Queridinha do coração".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Gigante do céo", "Beijos viennenses", "Sem medo de caretas" e "Telas de aranha".

PRIMOR — Phone: 4-6934 — "Deliciosa" e "Emquanto Paris dorme".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Transatlantico de luxo", "Mulher notoria" e "Desafiando a morte".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Sabbado alegre" e "Inferno dos vivos".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Uma noite de Natal".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Casamento liberal".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "A vida de Jimmy Dolan".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Tu serás mãe" e "Batutas burlescos".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Cavadoras de ouro", "Ouro mal assombrado" e "Jornal Fox".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Captiveiro de uma mulher".

BENTO RIBEIRO — "Ricos por uma hora" e "Doutor X".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Segredos".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-9174 — "Emquanto Paris dorme".

CATUMBY — Phone: 2-8651 — "Casar por azar" e "Nos bastidores do sport".

CENTENARIO—Phone: 4-3426 — "Lição ao mundo" e "Loucura americana".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Estancia em guerra" e "Frota suicida".

FLUMINENSE—Phone: 3-1404 "Pernas de perfil".

ENGENHO DE DENTRO — "Zombie" "A legião dos mortos" e "Mulher prohibida".

GUARANY — Phone: 2-8435 — "Pena de Talião" e "A flauta".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "As irmãs de Celestina" e "Onde está minha mulher".

HADDOCK LOBO — Phone: — 2-3670 "General York" e "A trilha do terror".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Homem leão" e "Unidas na vingança".

SMART — Phone: 8-3381 — — "Anjo e demonio" e "Amante de seu marido".

JOVIAL — "A Severa".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "O despertar de uma nação" e "O rebelde".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Felicidade prohibida".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "O vencedor modesto" e "Calouros endiabrados".

NACIONAL — Phone: 6-0073 — "A flor do Hawaii e "Uma casa séria".

PARC BRASIL—Phone: 8-7394 — "Ladrão de alcova" e "Avião fantasma".

PIEDADE — "Irmã branca", "Vingança diabolica" e "Jornal".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Chandu', o magico" e "Feita na Broadway".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Trilha do terror", "Sejamos camaradas", "Fox News" e "Avião fantasma".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Romance em Budapest", "Amendoim torrado" e "Intrigas da Broadway".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Vencedor modesto" e "Negocio é negocio".

VELO — Phone: 8-0374 — "Cavadoras de ouro".

VILLA ISABEL — Phone 8-1582 — "Homens sem lei" e "Fidelidade".

S. CHRISTOVÃO — "Pouco amor não é amor" e "Zaroff, o caçador de vidas".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Fidelidade".

IMPERIAL — Phone: 3722 — "Depois da lua de mel".

ROYAL — Phone: 1074 — "Só para senhoras".

EDEN — Phone 98 — "Honra e ciume" e "O amigo do perigo".

CIRCOS

CIRCO DA FEIRA (Copacabana e Meyer) — Espectaculos sensacionaes.

DUDU' (Avenida Suburbana e Tury-Assú) — Grandes espectaculos.